



Rede Pesca
Brasil

7ª Reunião Ordinária CPG Atuns e Afins

29 e 30 de outubro de 2025 - Reunião Mista



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



7ª Reunião Ordinária CPG Atuns e Afins

29 e 30 de outubro de 2025 - Reunião Mista

BOAS PRÁTICAS PARA A REUNIÃO MISTA

1. Respeite o tempo estabelecido de fala (5 minutos)
2. Levante a  (mão) e se inscreva para falar
3. Mantenha o microfone fechado quando não estiver falando, a câmera aberta
4. Assine a lista de presença virtual disponibilizado no chat
5. Não será admitida nenhuma forma de desrespeito

1. APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES



a

ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL

Portaria MPA nº 83, de 1º de junho de 2023

I. Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA	VII. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
II. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA	VIII. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
III. Ministério do Trabalho e Emprego - MTE	IX. Secretaria da Agricultura da Pecuária e da Pesca do Estado do Rio Grande do Norte - SAPE/RN
IV. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI	X. Secretaria da Pesca e Aquicultura do Estado do Ceará - SPA/CE
V. Ministério de Portos e Aeroportos - MPA	XI. Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca do Espírito Santo - SEAG/ES
VI. Marinha do Brasil - MB/MD	XII. Secretaria Executiva da Aquicultura e da Pesca de Santa Catarina - SAQ/SC

INSTITUIÇÕES DA SOCIEDADE ENVOLVIDAS COM A ATIVIDADE PESQUEIRA

Portaria MPA nº 83, de 1º de junho de 2023

I. Associação Brasileira das Indústrias de Pescados - ABIPESCA	VIII. Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Afins - FNTTAA
II. Associação Brasileira de Engenharia de Pesca - ABEP	IX. Sindicato da Indústria da Pesca, de Produtos Derivados da Pesca e Armadores de Pesca do Estado do Rio Grande do Sul - SINDIPESCA-RS
III. Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí - AMFRI	X. Sindicato da Indústria de Pesca do Estado do Rio Grande do Norte SINDIPESCA-RN
IV. Associação Nacional dos Armadores e Proprietários de Embarcações Pesqueiras - PESCA-BR	XI. Sindicato das Indústrias de Frio e Pesca do Estado do Ceará SINDIFRIO-CE
V. Coletivo Nacional da Pesca e Aquicultura - CONEPE	XII. Sindicato das Indústrias de Pesca, da Aquicultura e das Empresas Armadoras, Armadores e Proprietários de Embarcações de Pesca do Estado do Pará - SINPESCA
VI. Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores - CNPA	XIII. Sindicato dos Armadores da Pesca do Estado do Rio Grande do Sul - SINDARPES -RS
VII. Federação Nacional dos Engenheiros de Pesca do Brasil - FAEP-BR	XIV. Sindicato dos Armadores de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - SAPERJ
XX. Sindicato dos Armadores e Indústrias da Pesca de Itajaí e Região - SINDIPI	

CONVIDADOS MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado de Alagoas - SFPA-AL	Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Piauí - SFPA-PI
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Amapá - SFPA-AP	Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Paraná - SFPA-PR
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado da Bahia - SFPA-BA	Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado de Pernambuco - SFPA-PE
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Ceará - SFPA-CE	Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Rio de Janeiro - SFPA-RJ
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Espírito Santo - SFPA-ES	Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Rio Grande do Norte - SFPA-RN
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Maranhão - SFPA-MA	Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Rio Grande do Sul - SFPA-RS
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Pará - SFPA-PA	Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado de Santa Catarina - SFPA-SC
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado da Paraíba - SFPA-PB	Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado de São Paulo - SFPA-SP
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado de Sergipe - SFPA-SE	

CONVIDADOS MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa da Pesca e Aquicultura - SERMOP	Oceana Brasil
Sr. ^a Carolina Doria – Secretária Nacional (SERMOP)	Associação dos Pescadores e Armadores de Itapemirim - APAI PESCA
Sr. Alex Lira – Diretor do Departamento de Pesquisa e Estatística da Pesca e Aquicultura (SERMOP)	QUALIPESC - Ceará
Prof. Dr. Rodrigo Sant'Ana – Coordenador GTC Atuns e Afins	Global Fishing Watch - GFW
Federação das Colônias de Pescadores do Estado do Ceará - FEPESCE	Associação de pescadores e armadores da pesca do distrito de Itaipava no Espírito Santo - APEDI
Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura - CBPA	Associação dos Proprietários de Barcos de Pesca do Rio Grande do Norte - ASPERN
Câmara de Desenvolvimento da Indústria da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC	

CONVIDADOS DOS ÓRGÃOS

Convidado	Órgão
Sr. Silvio de Souza Júnior	ICMBio - Equipe Grandes Unidades Oceânicas
Sra. Angela Zaccaron da Silva	ICMBio - Equipe Grandes Unidades Oceânicas
Sr. Mariano Giampier Torpoco	ICMBio - Equipe Grandes Unidades Oceânicas
Sr. Júlio Rosa Silva	ICMBio - Equipe Grandes Unidades Oceânicas

CONVIDADOS DAS INSTITUIÇÕES

Convidado	Instituição que fez o convite
Dra. Patricia Charvet	CONEPE
Dra. Francine Ramos	CONEPE
Prof. Marco Aurelio Bailon	PESCA-BR
Sr. Edivando Soares de Araújo (Presidente)	CNPA
Sr. Rodrigo Martinez (CLS Brasil)	ASPERN
Sr. Júlio Pellegrini (CLS Brasil)	ASPERN
Sr. Antonio Hisashi Minki	FNTTAA
Sr. Raimundo Feitosa	QUALIPESC
Sr. Henrique Almeida	QUALIPESC
Sr. Roberto Gradvol	QUALIPESC
Sr. Pedro Gilson	QUALIPESC
Sr. Vinícius Seixas	QUALIPESC
Sr. Wilson Justiniano	QUALIPESC
Sr. Rodrigo Claudino (Global Fishing Watch)	QUALIPESC
Sr. ^a Geysa Marinho da Souza	SINDIPI

2. APROVAÇÃO DA AGENDA

29 DE OUTUBRO DE 2025

CREDECIMENTO (08h30)

MANHÃ (09:00 – 12:00)

1. 09:00 – 09:15 APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

2. 09:15 – 09:30 APROVAÇÃO DA AGENDA

3. 09:30 – 09:35 APROVAÇÃO DA ATA DA 5^a E DA 6^a REUNIÃO ORDINÁRIA, E DA 6^a E 8^a EXTRAORDINÁRIAS DO CPG ATUNS E AFINS

4. 09:35 – 09:50 DEVOLUTIVA DAS RECOMENDAÇÕES DO CPG ATUNS E AFINS (informação) - Secretaria Executiva CPG Atuns e Afins

5. 09:50 – 10:10 DÚVIDAS E DISCUSSÃO

6. 10:10 – 10:25 INFORMES DE MONITORAMENTO E CONTROLE NO ANO DE 2025 - Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa da Pesca e Aquicultura

7. 10:25 – 10:45 DÚVIDAS E DISCUSSÃO

INTERVALO (10:45 – 11:10)

8. 11:00 – 11:10 ATOS NORMATIVOS PUBLICADOS EM 2025 (informação) - Secretaria Executiva CPG Atuns e Afins

Sessão ICCAT

9. 11:10 – 11:30 DADOS REPORTADOS PARA A ICCAT EM 2025 - Coordenador Científico GTC Atuns e Afins

10. 11:30 – 12:00 DÚVIDAS E DISCUSSÃO

ALMOÇO (12:00 – 14:00)



29 DE OUTUBRO DE 2025

TARDE (14:00 – 17:30)

Sessão ICCAT

11. 14:00 – 14:40 CONCEITOS BÁSICOS DO DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE SIMULAÇÃO PARA A AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO (MANAGEMENT STRATEGY EVALUATION - MSE) - Coordenador Científico GTC Atuns e Afins

12. 14:40 - 15:20 DÚVIDAS E DISCUSSÃO

13. 15:20 – 15:40 AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO (MANAGEMENT STRATEGY EVALUATION - MSE) DO SKJ - Coordenador Científico GTC Atuns e Afins

14. 15:40 – 16:20 DÚVIDAS E DISCUSSÃO

INTERVALO (16:20 - 16:40)

15. 16:40 – 17:00 ESTRATÉGIAS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA ICCAT - Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa da Pesca e Aquicultura

16. 17:00 – 17:30 DÚVIDAS E DISCUSSÃO

ENCERRAMENTO (17h30) *Podendo se estender até as 19:00h



30 DE OUTUBRO DE 2025

MANHÃ (09:00 – 12:00)

Sessão Modalidade 1.12

17. 09:00 - 09:20 APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE SOBRE A PROPOSTA DE ORDENAMENTO PARA A MODALIDADE 1.12 DA INSTRUÇÃO NORMATIVA INTERMINISTERIAL MPA/MMA Nº 10, DE 10 DE JUNHO DE 2011 - *Coordenador Científico GTC Atuns e Afins*

18. 09:20 - 09:50 DÚVIDAS E DISCUSSÃO

Caracterização da Pesca

19. 09:50 - 10:05 REC 5/2025: LACUNAS SOBRE A CARACTERIZAÇÃO DA PESCA ARTESANAL DE ATUNS E AFINS - *Secretaria Nacional de Pesca Artesanal*

20. 10:05 - 10:30 DÚVIDAS E DISCUSSÃO

INTERVALO (10:30 – 10:45)

21. 10:45 – 11:00 APRESENTAÇÃO DO GTC ATUNS E AFINS SOBRE A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO DE 2026 - *Coordenador Científico GTC Atuns e Afins*

22. 11:00 – 12:00 DEMAIS DEMANDAS DE ORDENAMENTO

ALMOÇO (12:00 – 14:00)

TARDE (14h00 - 17h30)

23. 14:00 – 14:30 ANÁLISE DA INSTRUÇÃO NORMATIVA INTERMINISTERIAL MPA/MMA Nº 30, DE 2025 SOB A PERSPECTIVA DA CIÊNCIA CONSERVACIONISTA – *Dra. Patricia Charvet*

24. 14:30 – 17:30 RECOMENDAÇÕES

25. 17:30 – 18:00 DEFINIÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES DO CPG ATUNS E AFINS 2026

ENCERRAMENTO (18h00) *Podendo estender-se até as 19:00h.

3. APROVAÇÃO DE ATAS

Contribuições nas Atas - CPG Atuns e Afins

- ❖ **5^a Reunião Ordinária**
 - (Sem contribuições)
- ❖ **6^a Reunião Ordinária**
 - (Sem contribuições)
- ❖ **6^a Reunião Extraordinária**
 - ABIPESCA
- ❖ **8^a Reunião Extraordinária**
 - (Sem contribuições)



4. DEVOLUTIVA DAS RECOMENDAÇÕES DO CPG ATUNS E AFINS

Secretaria Executiva CPG Atuns e Afins

Recomendações CPG Atuns e Afins

1ª Reunião Ordinária

12

1

2

2ª Reunião Ordinária

6

4

3ª Reunião Ordinária

10

2

4ª Reunião Ordinária

4

5

4

5ª Reunião Ordinária

3

3

1

6ª Reunião Ordinária

2

1

6

■ Atendida ■ Em andamento ■ Não Atendida

Situação dos andamentos das recomendações por categoria

Solicitar dados e/ou informações 2

Revisar e/ou atualizar normas ou procedimentos 5 4 5

Elaborar Plano 2

Formalização de procedimentos 10 1

Checar Dados ou informações 4 4 1

Disponibilizar dados ou informações 13 2

Envolver atores para mediar soluções 1 5 3

Criar Grupo de Trabalho 2 2

■ Atendida ■ Em andamento ■ Não Atendida

1ª Reunião Ordinária

Recomendação	Responsável	Prazo para Atendimento	Situação
REC 1/2022: Criar Grupo de Trabalho no âmbito do CPG Atuns e Afins com objetivo de revisar todas as normas relacionadas aos atuns e afins, com integração institucional (SAP/ MAPA, MMA, IBAMA, ICMBio, Setor produtivo)	SAP/MAPA	2º semestre de 2023	Não realizada
REC 2/2022: Realizar reunião técnica entre SAP/MAPA, ICMBio, IBAMA e MMA para discutir as normas em vigor e que trazem medidas diferentes para apenas parte da APA de Trindade e Martim Vaz e outros temas pertinentes	SAP/MAPA e Órgãos Ambientais	1º trimestre de 2023	Não realizada
REC 11/2022: Analisar o fomento da produção do bonito-listrado na modalidade de vara e isca-viva (modalidade 1.13 da Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA no 10, de 10 de junho de 2011)	GTC Atuns e Afins	1º Trimestre de 2023	Não realizada

2ª Reunião Ordinária

Recomendação	Responsável	Prazo para Atendimento	Situação
REC 1/2023: Criar fórum de discussão para ouvir o setor produtivo acerca do PREPS e sua reformulação	MPA / MB/ IBAMA / MMA / ICMBio	2º semestre de 2023	Não realizado
REC 2/2023: MPA convidar o MMA e autarquias para rediscutir as medidas associadas ao Mapa de Bordo de atuns e afins	MPA	Junho de 2023	Não realizado
REC 3/2023: ICMBio reenviar Mapas de Bordo oficialmente	ICMBio	30/06/2023	Não realizado
REC 6/2023: MPA publicar a lista de RAEPs válidas por modalidades de pesca de Atuns e Afins para posterior chamamento e comprovação de “atividade” e consolidação em Lista Positiva, visando a construção de um processo de vistoria e recadastramento das embarcações	MPA		Em andamento
REC 08/2023: Recadastrar/Vistoriar toda a frota de atuns e afins	MPA	2º semestre de 2023	Em andamento

3ª Reunião Ordinária

Recomendação	Responsável	Prazo para Atendimento	Situação
REC 2/2023B: Elaboração de Plano de Recuperação para o agulhão negro e agulhão branco, incluindo diretrizes, medidas para monitoramento, controle de captura e recuperação das espécies, considerando recomendações da ICCAT e do PAN Tubarões	MMA/ICMBio	Ao longo de 2024	Não realizado
REC 3/2023B: Reavaliar a modalidade 1.12 da Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 10, de 10 de junho de 2011 (espécies alvo e área de operação)	GTC Atuns e Afins	Ao longo de 2024	A ser pautado nessa reunião
REC 4/2023B: Instituir Grupo de Trabalho entre IBAMA e Marinha do Brasil (Estado Maior da Armada) para discutir as embarcações sem Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP) e inscritas na Marinha do Brasil	MMA	Ao longo de 2024	Não realizado

4ª Reunião Ordinária

Recomendação	Responsável	Prazo para Atendimento	Situação
REC 1/2024: Avançar em uma proposta de monitoramento eletrônico da pesca, com setor pesqueiro, MPA, MMA, ICMBio, considerando as discussões na ICCAT e a experiência do Projeto Parceiros	MPA, MMA e ICMBio	2º Semestre de 2024	Em andamento
REC 2/2024: Revisar a Instrução Normativa MPA nº 5, de 18 de junho de 2013, considerando, também, o art. 1º da Instrução Normativa SEAP/PR nº 7, de 28 de junho de 2004	MPA	2º Semestre de 2024	Não realizado
REC 4/2024: Avaliar a possibilidade de inserção do MPA e do MMA como autoridade administrativa e/ou científica no âmbito do Decreto nº 3.607, de 21 de setembro de 2000 (CITES), considerando a gestão compartilhada (MPA/MMA)	MPA e MMA	2º semestre de 2024	Em andamento

4ª Reunião Ordinária

Recomendação	Responsável	Prazo para Atendimento	Situação
REC 7/2024: Apresentar a demanda da modalidade de permissionamento 1.3 da INI MPA/MMA nº 10, de 2011, em relação à área de operação	SEAG-ES	Próxima reunião ordinária do CPG Atuns e Afins	Não realizado
REC 8/2024: Elaboração de Plano de Recuperação para o tubarão-anequim, incluindo diretrizes, medidas para monitoramento, controle de captura e recuperação da espécie, considerando recomendações da ICCAT	MPA e MMA	2º Semestre de 2024	Não realizado
REC 11/2024: Elaborar documento com a proposta de revisão da INI MPA/MMA nº 7, de 30 de outubro de 2014, com subsídios técnicos, para avaliação do GTC	Membros do CPG	2º Semestre de 2024	Não realizado
REC 12/2024: Revisar a modalidade de permissionamento 1.12 da INI MPA/MMA nº 10, de 2011	MPA e MMA	Setembro de 2024	Em andamento. A ser discutido nesta reunião
REC 13/2024: Estabelecer critérios para converter embarcações de pesca da modalidade de permissionamento 1.12 da INI MPA/MMA nº 10, de 2011, para a modalidade de permissionamento 1.17	MPA	Setembro de 2024	Em andamento. A ser discutido nesta reunião

5ª Reunião Ordinária

Recomendação	Responsável	Prazo para Atendimento	Situação
REC 1/2024b: Fomentar e elaborar junto a Marinha do Brasil e demais entidades interessadas (como os Institutos federais) cursos de capacitação para pescadores profissionais, mestres e armadores envolvidos na pesca de atuns e afins, considerando a escolaridade dos profissionais da pesca	MPA e MMA	Ao longo de 2025	Em andamento
REC 3/2024b: Definir reunião entre GTC e a equipe do TED MMA/FURG sobre o estudo de medidas mitigadoras e criação do observatório de <i>bycatch</i> , com o objetivo de discutir metodologias e demais considerações	GTC Atuns e Afins	Até o final de 2026	Não realizada
REC 6/2024b: Coordenar ações com as indústrias conserveiras para aprimorar a estatística dos atuns tropicais, a ser encaminhada para ICCAT	MPA	Maio de 2025	Não atendida
REC 7/2024b: Solicitar reunião entre MPA, MRE, MDIC, MMA e IBAMA/DBFlo, sobre a elaboração do NDF tubarão azul	Coordenação do CPG	02 de janeiro de 2025	Em andamento

6ª Reunião Ordinária

Recomendação	Responsável	Prazo para Atendimento	Situação
REC 1/2025: Revisar as modalidades de pesca de atuns e afins previstas na Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 10, de 10 de junho de 2011, considerando as recomendações anteriores do CPG Atuns e Afins, com o objetivo de subsidiar encaminhamento ao GT Permissionamento	CPG Atuns e Afins	Ao longo de 2025	Não realizada
REC 4/2025: Avaliar os níveis de esforço de pesca cabíveis para cada uma das diferentes pescarias	Coordenação do CPG Atuns e Afins	Até o final de 2026	Não realizada
REC 5/2025: Identificar possíveis lacunas sobre a caracterização da pesca artesanal de atuns e afins, com apresentação em reunião no CPG Atuns e Afins	MPA	Próxima reunião ordinária do CPG Atuns e Afins	A ser pautado durante a reunião
REC 6/2025: Realizar campanhas educativas e treinamentos sobre o Mapa de Bordo.	MPA	Ao longo de 2025	Em andamento

6ª Reunião Ordinária

Recomendação	Responsável	Prazo para Atendimento	Situação
REC 7/2025: Uniformizar os métodos utilizados para determinação dos cruzeiros e eventos da atividade (lances, fundeio, etc.) de pesca a partir do rastreamento por satélite.	GT PREPS e GTCs	De acordo com o Plano de Trabalho do GT PREPS	Não Realizada
REC 8/2025: Incorporar as incertezas envolvidas nos processos de rastreamento satelital, desde a uniformização das bases espaciais utilizadas até a consideração dos erros associados à definição da área de atuação	GT PREPS e GTCs	De acordo com o Plano de Trabalho do GT PREPS	Não Realizada
REC 9/2025: Apresentar em reunião ordinária do CPG Atuns e Afins a metodologia utilizada para determinar cruzeiros de pesca e largada noturna, a partir da descrição dos pontos importantes encaminhados à Coordenação pelos membros	IBAMA	Próxima reunião ordinária do CPG Atuns e Afins	Não Realizada

5. DÚVIDAS E DISCUSSÃO



6. INFORMES DE MONITORAMENTO E CONTROLE NO ANO DE 2025

*Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e
Pesquisa da Pesca e Aquicultura
(SERMOP – MPA)*

7. DÚVIDAS E DISCUSSÃO

INTERVALO



8. ATOS NORMATIVOS PUBLICADOS EM 2025 (Informação)

Secretaria Executiva CPG Atuns e Afins

Atos Normativos Publicados em 2025:

- Portaria Interministerial MPA/MMA nº 24, de 29 de janeiro de 2025
Estabelece, para o ano de 2025, o limite de captura das espécies albacora-branca (*Thunnus alalunga*), albacorabandolim (*Thunnus obesus*), espadarte (*Xiphias gladius*) e tubarão-azul (*Prionace glauca*) no Mar Territorial, na Zona Econômica Exclusiva e nas águas internacionais, para embarcações de pesca brasileiras.
- Portaria Interministerial MPA/MMA nº 30, de 17 de abril de 2025
Estabelece as medidas de ordenamento, monitoramento, controle e fiscalização para a pesca da espécie tubarão-azul (*Prionace glauca*), no Mar Territorial, na Zona Econômica Exclusiva e nas Águas Internacionais

SESSÃO ICCAT



15. ESTRATÉGIAS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA ICCAT

*Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e
Pesquisa da Pesca e Aquicultura
(SERMOP – MPA)*

Reunião do comitê de cumprimento – COC

15-16 de novembro

Organização da delegação Brasileira na 29º reunião regular da comissão

17-24 de novembro

Carolina Doria
Chefe de delegação
SERMOP/DPEPA



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO DO
BRAZIL
DO LADO DO Povo Brasileiro

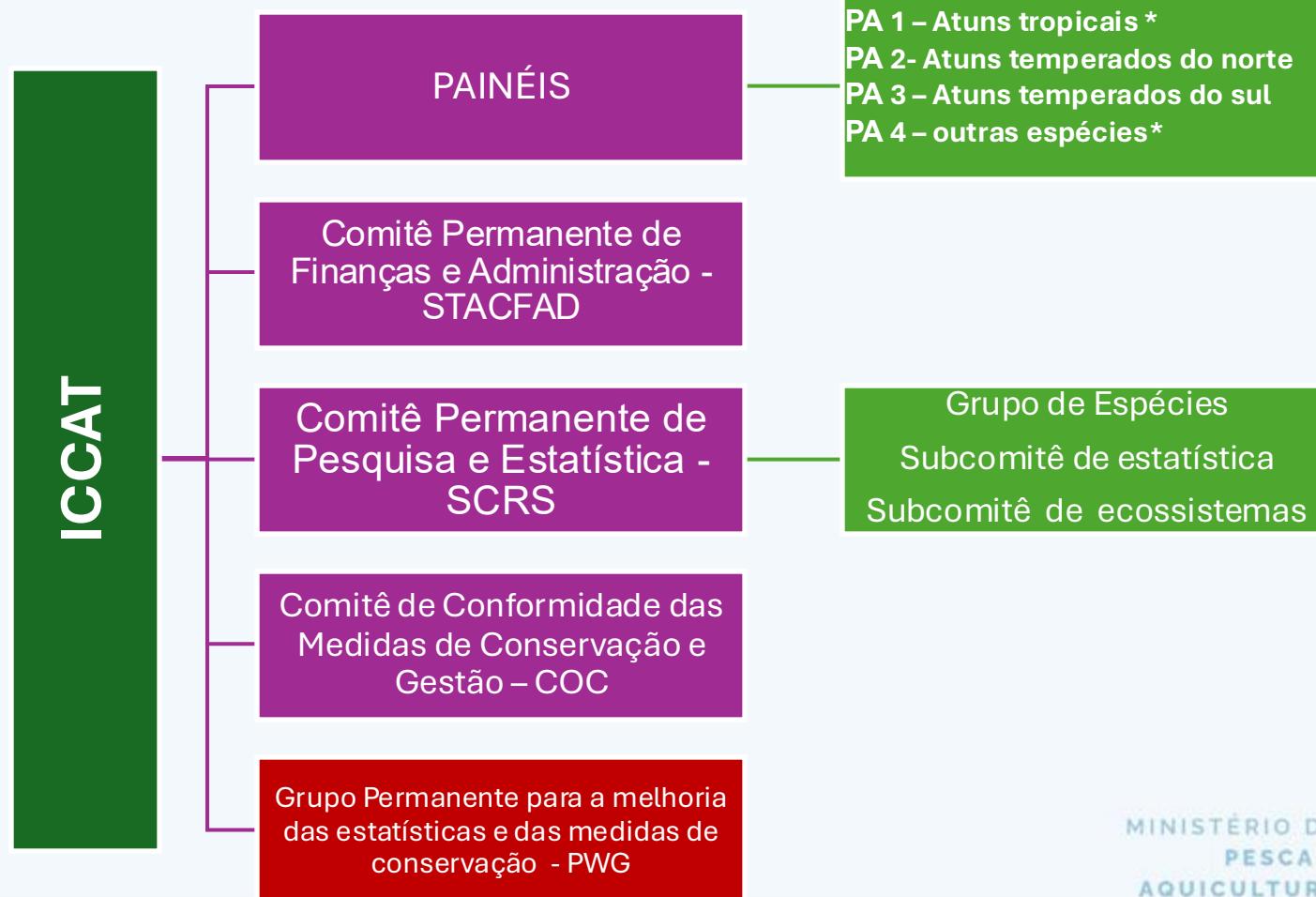


AGENDA DA REUNIÃO

1. ESTRUTURA E CALENDÁRIO DA REUNIÃO DA COMISSÃO
2. DELEGAÇÃO BRASILEIRA
3. PONTOS IMPORTANTES PARA O BRASIL NA REUNIÃO



Estrutura da comissão





Calendário das reuniões



Tentative schedule for the 2025 Commission meeting
 Calendrier provisoire de la réunion 2025 de la Commission
 Programa provisional para la reunión de la Comisión de 2025

GEN_002_REV_1/2025
 28/10/2025 22:08

Day/Time Jour/Hora Dia/Hora	8:30-9:00	9:00-10:30	Coffee break/Pause-café/Pausa café	11:00-13:00	Lunch/Déjeuner/Almuerzo	14:30-16:00	Coffee break/Pause-café/Pausa café	16:30-18:00	Officers meeting Réunion des mandataires Reunión de cargos	18:00 -19:00
Sat/Sam./Sáb. 15	Registration Inscription Registro	COC		COC		COC		COC		
Sun/Dim./Dom. 16		COC		COC		COC		COC		
Mon/Lun./Lun. 17**	Registration/HD Meeting Inscription/Réunion HD Registro/Reunión HD	Opening*/PLE Ouverture*/PLE Apertura*/PLE		PLE		PLE		PLE		
Tues/Mar./Mar. 18		PA1		PA2		PA4		PWG		
Wed/Mer./Miér. 19		PA3		STACFAD		COC		PA1		
Thurs/Jeu./Juev. 20	HD Meeting (TBD) Réunion HD (TBD) Reunión HD (TBD)	PA4		PA2		PWG		PA3		
Fri/Ven./Vier. 21		PA4		PWG		STACFAD		COC		
Sat/Sam./Sáb. 22		PA1		PA2		PWG		STACFAD		
Sun/Dim./Dom. 23		PA4		PWG		STACFAD		TBD		
Mon/Lun./Lun. 24		TBD		PLE		PLE		PLE		

COC Compliance Committee/Comité d'application/Comité de Cumplimiento

PWG Permanent Working Group for the Improvement of ICCAT Statistics and Conservation Measures/Groupe de travail permanent pour l'amélioration des statistiques et des mesures de conservation de l'ICCAT/Grupo de trabajo

STACFAD Standing Committee on Finance and Administration/Comité permanent pour les finances et l'administration/Comité permanente de finanzas y administración

PA 1-4 Panels 1 to 4/Sous-commissions 1 à 4/Subcomisiones 1 a 4

PLE Plenary/Plénière/Sesiones plenarias

HD Head Delegate/Chef de délégation/Lefe de delegación

TBD To be decided/A determinar/Por decidir

* The meeting will start at 9:30 on Monday 17 November, and at 9:00 am for the rest of the week./La réunion commencera à 9h30 le lundi 17 novembre et à 9h pendant le restant de la semaine./La reunión comenzará a las 09:30 horas el lunes.

17 de noviembre, y a las 09:00 horas durante el resto de la semana.

** A welcome cocktail party will be held on the evening of Monday, 17 November 2025./Un cocktail de bienvenue sera offert dans la soirée du lundi 17 novembre 2025./Se ofrecerá un cóctel de bienvenida en la tarde del lunes, 17 de noviembre de 2025.

Comite de
cumprimento
(COC)

2 dias
exclusivos
15-16/nov

Comissão

8 dias
exclusivos
17-24/nov

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO PÔVO BRASILEIRO



Acesso aos documentos

29th Regular Meeting of the Commission

(Sevilla, Spain, 17-24 Nov. 2025)

Document Control Panel

ENG FRA SPA COMPARE DOCS RECS 2021-2024 OBSERVERS DOCS Zip file not created TIMETABLE

GEN PLE STF COC PWG PA1 PA2 PA3 PA4 STATS PRESENTATIONS

COM Documents (2025)

GEN-002 - Tentative schedule for the 2025 Commission meeting - *(Secretariat)* Revision 1

Oct 14, 2025 - 16:19

GEN-003 - Number of documents - *(Secretariat)*

Oct 13, 2025 - 11:24

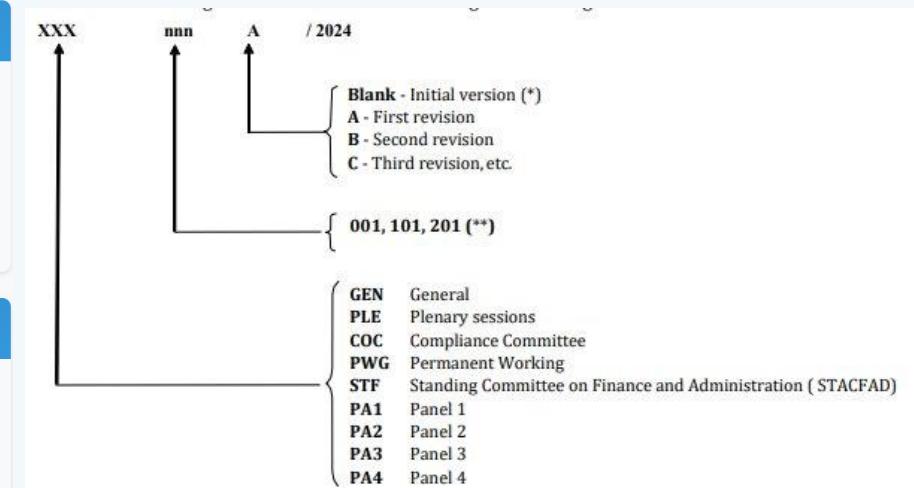
GEN-004 - Panel Membership - *(Secretariat)*

Oct 23, 2025 - 14:18

GEN-005 - Document access instructions - *(Secretariat)*

Oct 13, 2025 - 10:26

<https://www.iccat.int/DocsComm/PageDocs.php>



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO



Delegação



Governo



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA – MPA
(Secretarias técnicas, Secretaria Executiva e Assessoria internacional)

MARINHA DO BRASIL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

Científico



REPRESENTANTES DO GTC ATUNS E AFINS

REPRESENTANTES SCRS - ICCAT

Setor Pesqueiro



SINDICATO DE PESCA DO RIO GRANDE DO NORTE

ABIPESCA

SINDIPI

...



Pontos de destaque para o Brasil na reunião da ICCAT

COMITÊ DE CUMPRIMENTO - COC

INTERNATIONAL COMMISSION FOR THE
CONSERVATION OF ATLANTIC TUNAS

COMMISSION INTERNATIONALE POUR LA
CONSERVATION DES THONIDES DE L'ATLANTIQUE

ICCAT - CICTA - CICAA

COMISION INTERNACIONAL PARA LA
CONSERVACION DEL ATUN ATLANTICO

ICCAT-SALIDA
2025-09-11
S25-08877

Madrid, 11 September 2025

BRAZIL

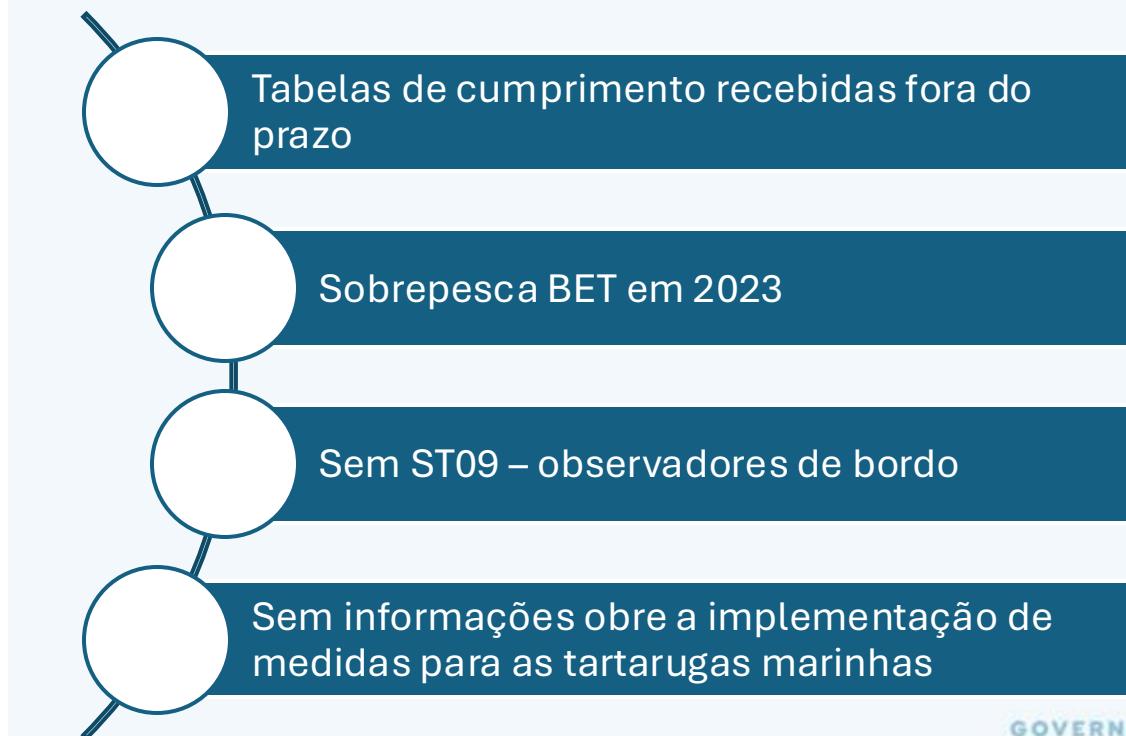
SUBJECT: LETTER ON COMPLIANCE ISSUES

Dear H.E. Minister André Carlos Alves De Paula Filho:

On behalf of the International Commission for the Conservation of Atlantic Tunas (ICCAT), I am writing to inform you that during its 24th Special Meeting held 11-18 November 2024, the Commission noted multiple reporting and implementation deficiencies that are listed below. A response template is attached to this letter.

During the 2024 meeting, Contracting Parties, Entities and Fishing Entities (CPCs) were assessed for compliance with ICCAT conservation and management measures and reporting requirements. Based on the review of the Secretariat Report on Statistics and Coordination of Research and the 2024 Secretariat's Report to the Compliance Committee and other available information, the Commission has noted the following deficiencies for Brazil:

- **Rec. 18-07:** Compliance tables received late.
- **Rec. 22-01:** Recurrent overharvest of BET (2023: -922.03 t) despite a payback plan approved in 2023.
- No ST09 form.
- **Rec. 22-12:** No information on implementation of sea turtle measures.
- **Rec. 16-14:** Observer coverage <5%.



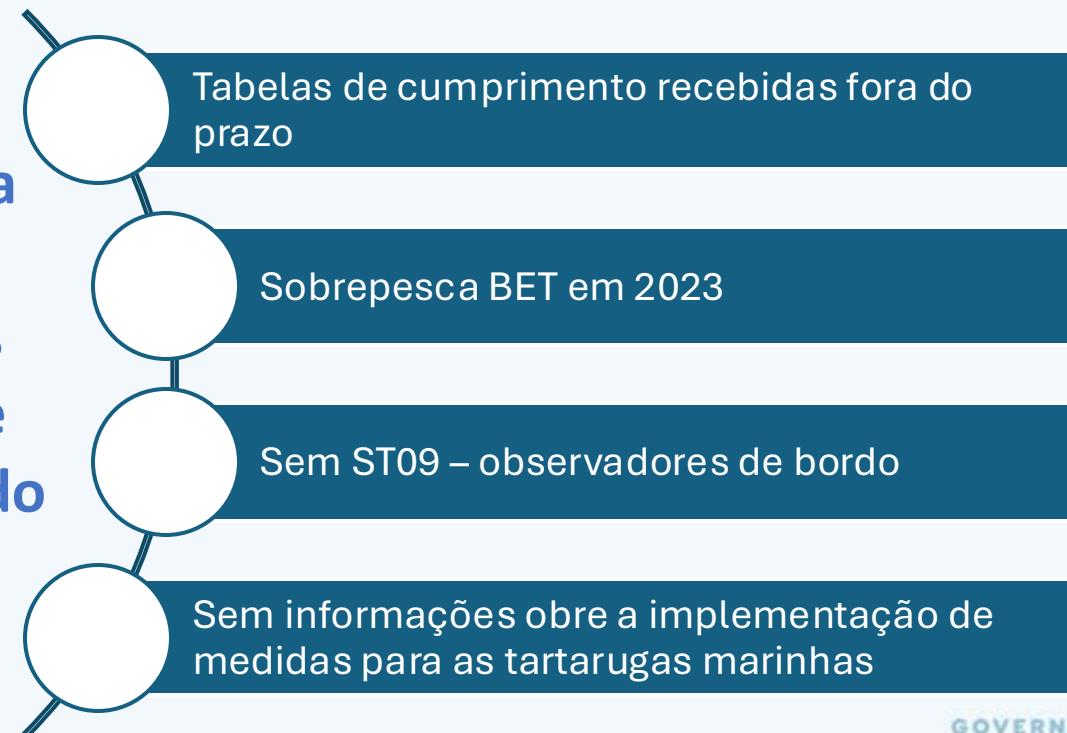


Pontos de destaque para o Brasil na reunião da ICCAT

COMITÊ DE CUMPRIMENTO - COC

INTERNATIONAL COMMISSION FOR THE CONSERVATION OF ATLANTIC TUNAS COMMISSION INTERNATIONALE POUR LA CONSERVATION DES THONNIERS DE L'ATLANTIQUE COMMISSION INTERNACIONAL PARA LA CONSERVACIÓN DEL ATÚN ATLÁNTICO COMPLIANCE LETTER RESPONSE TEMPLATE			
2024 Commission Meeting			
CPC: BRAZIL	AREA OF DEFICIENCY	SPECIFIC ELEMENTS	REMEDIAL ACTION TAKEN SINCE*
Compliance Tables	Rec. 18-07: Compliance tables received late.	Brazil recognizes the late submission of the COC Reporting Tables on September 1, 2023. This delay occurred due to the extended process of organizing and validating statistical data.	
	Rec. 22-01: Recurrent overharvest of BET (2023: 922.03t) despite a payback plan approved in 2023.	Brazil recognizes the recurrent overharvest of bigeye tuna (BET) in 2023, which is why the country submitted — and had approved at the last Commission meeting — a new payback plan (Rec. 24-03). Under this recommendation, Brazil committed to pay back, over a four-year period (2025–2028), the remaining overharvest of 1,232 t from 2022 and 922.03 t from 2023 of 922.03 t from 2023. Following consecutive years of BET overharvest, Brazil has been strengthening its national capacity for fisheries monitoring and control. In September 2023, Brazil forbade the BET landings for its hand-line fisheries and on December 15 all the fisheries interacting with BET were closed, reopening them on January 1, 2024. As a result, schools of BET that had been fished for by the Brazilian fleet were lost, leading to a reduction in catches of the species in 2024 compared to previous years. In 2024, the Brazilian tuna and tuna-like fisheries did not record any BET overharvest.	

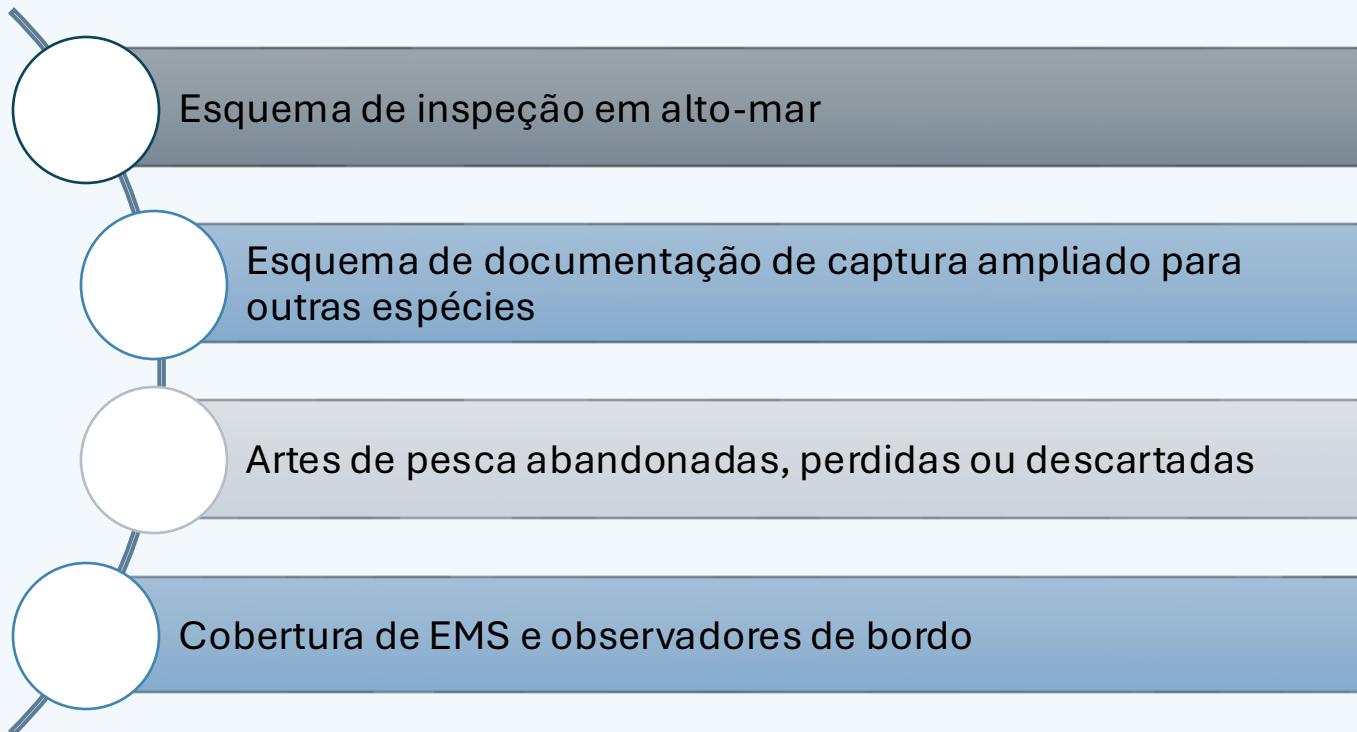
Brasil respondeu a todos os questionamentos dentro do prazo e será agora apreciado pela comissão





Pontos de destaque para o Brasil na reunião da ICCAT

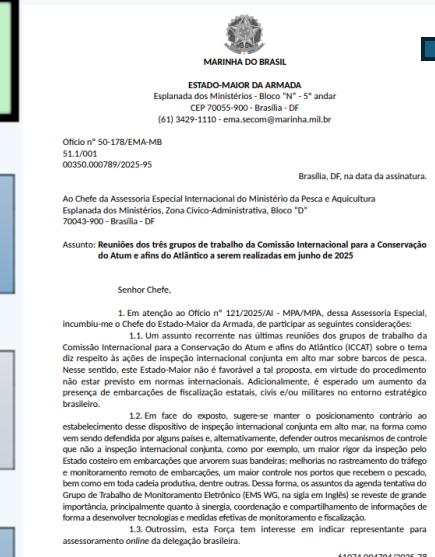
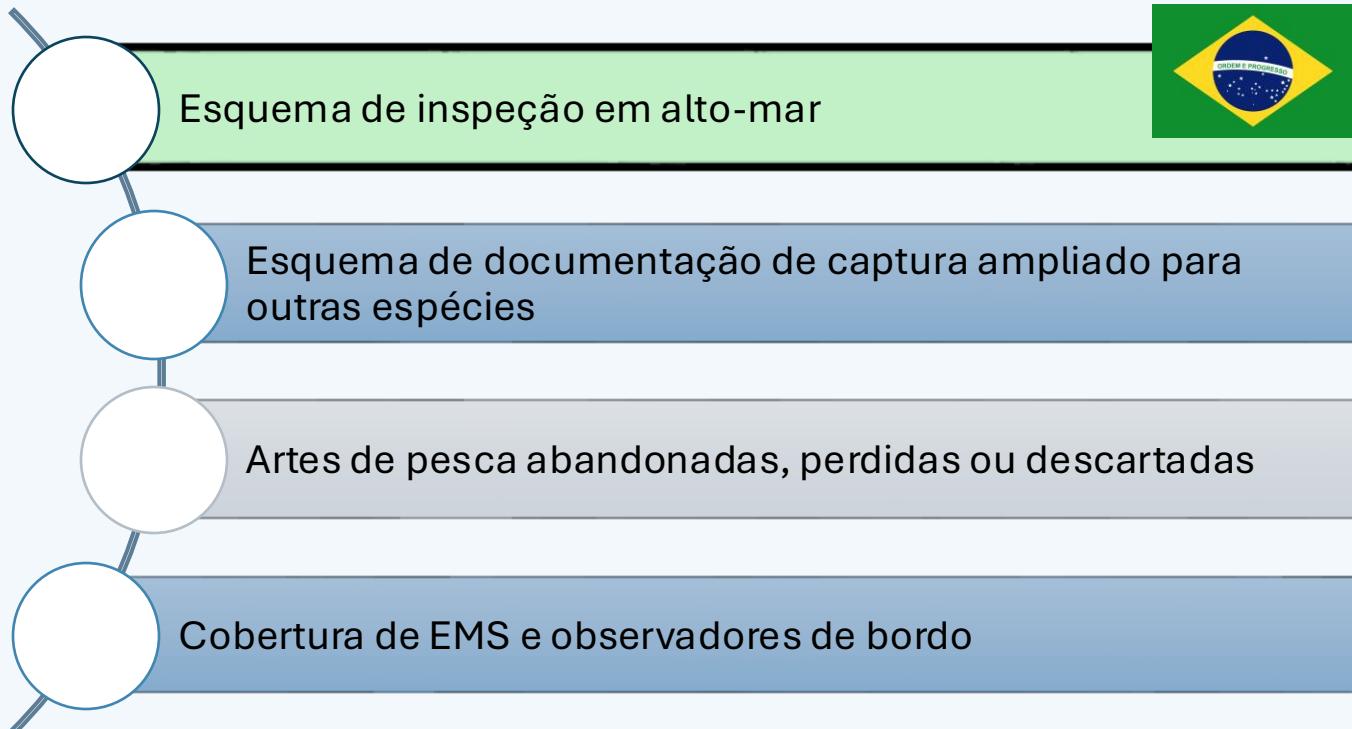
Grupo Permanente para a melhoria das
estatísticas e das medidas de conservação - PWG





Pontos de destaque para o Brasil na reunião da ICCAT

Grupo Permanente para a melhoria das estatísticas e das medidas de conservação - PWG



18th Meeting of the Working Group on Integrated Monitoring Measures (IMM) (hybrid/Brussels, Belgium, 17-20 June 2025)



A busca de maior diálogo com a possibilidade da criação de um GT no âmbito da comissão

CONTRÁRIA

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO



Pontos de destaque para o Brasil na reunião da ICCAT



PAINEL 1

AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MANEJO PARA O W-SKJ

24-04

RECOMMENDATION BY ICCAT ON A CANDIDATE MANAGEMENT PROCEDURE
FOR WESTERN ATLANTIC SKIPJACK TUNA

TRO

Status do estoque

- O estoque deve ter uma **probabilidade de 60% ou mais de ocorrer no quadrante verde** da matriz de Kobe no médio prazo (4-10 anos), usando um período de projeção de 30 anos

Segurança

- **Não deve haver mais de 10% de probabilidade de o estoque cair abaixo do BLIM (0,4*BMSY)** em qualquer momento durante o período de projeção de 30 anos.

Rendimento

- **Maximizar os níveis gerais de captura**

Estabilidade

- Quaisquer **alterações no TAC** entre os períodos de gestão devem ser de **25% ou menos**.

**OBJETIVOS DE MANEJO
APROVADOS PELO
PAINEL 1 DURANTE A
COMISSÃO 2024**

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO



Pontos de destaque para o Brasil na reunião da ICCAT



PAINEL 1 AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MANEJO PARA O W-SKJ

PA1_02/i2025
27/09/2025 17:30

Original: English

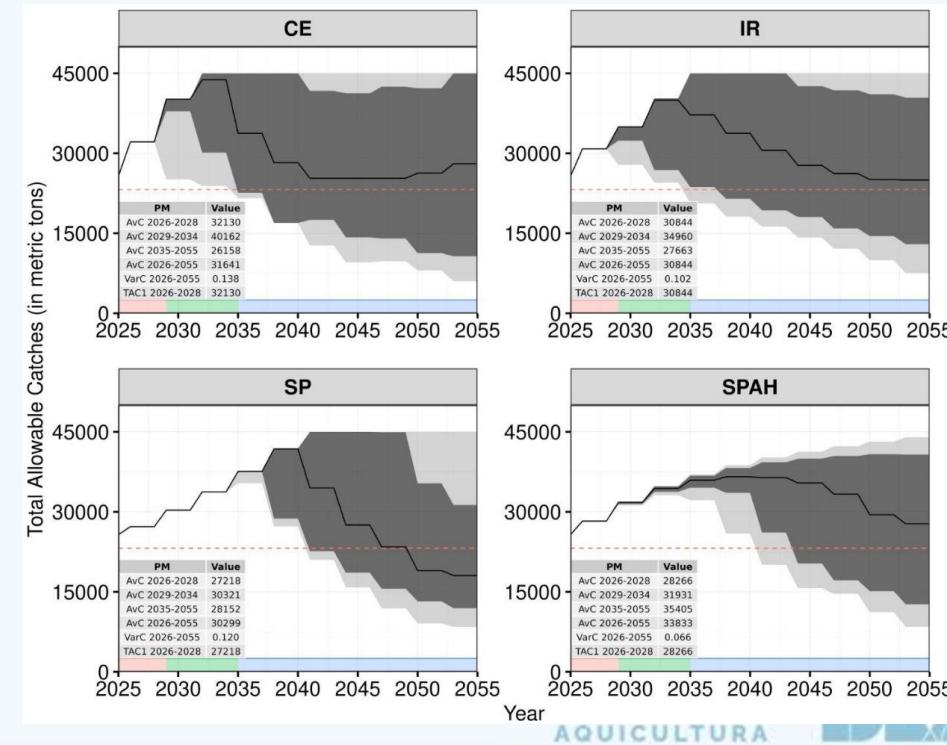
Western Atlantic skipjack Management Strategy Evaluation (MSE): Background, Overview, & Final Results

(Prepared by the Tropical Tunas Technical Sub-Group on MSE in coordination with the SCRS Chair and the Western Skipjack Rapporteur)

This document describes core concepts and presents the final results of the western Atlantic skipjack tuna MSE. The intention is to facilitate discussions at the Intersessional Meeting of Panel 1 on Tropical Tunas MSE on 8 October 2025 to support decision-making for adoption of a management procedure (MP) at the 29th Regular Meeting of the Commission in November 2025.

O SCRS incorporou a novas propostas de manejo ao MSE

Apresentado na reunião interseccional do painel 1 em
08 de outubro de 2025





Pontos de destaque para o Brasil na reunião da ICCAT



PAINEL 1 AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MANEJO PARA O W-SKJ

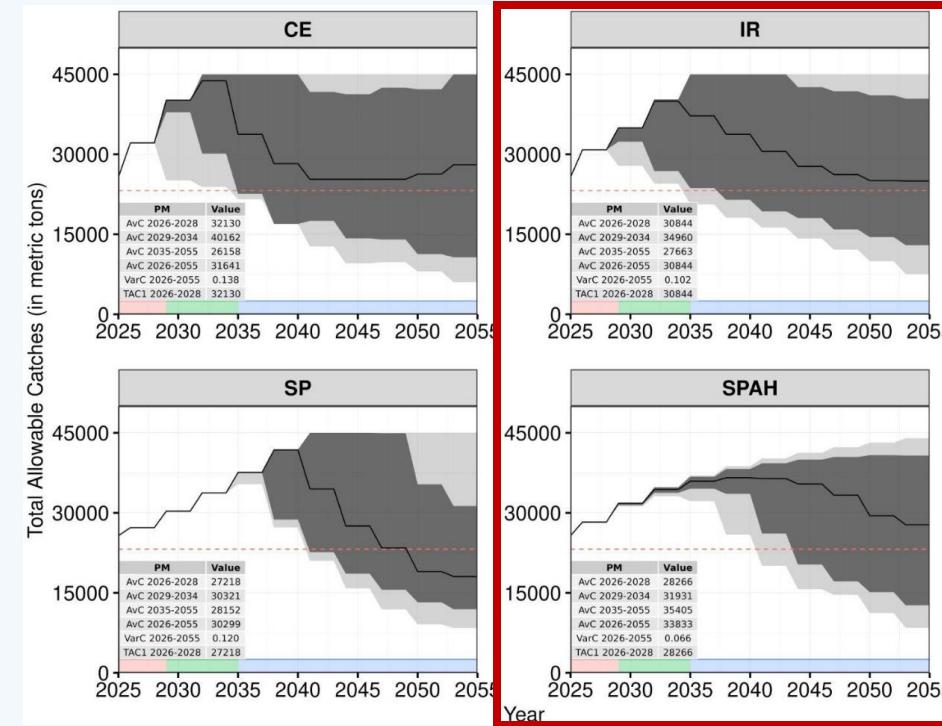


Posição inicial durante a reunião
interseccional do painel 1 em 08
de outubro de 2025

Importância do recurso para o BRA
Destacou a importância do recurso para frota brasileira

Trabalho com outras CPCs
Reforçou que irá trabalhar com outras CPCs para identificar os MP que promovem os resultados mais adequados, considerando os aspectos sociais, econômicos e ambientais

Escolha de MP
O Brasil já indicou preferência por **opções que permitam ajustes mais suaves e previsíveis ao longo do tempo**, beneficiando tanto a pesca como a sustentabilidade dos recursos pesqueiros.





Pontos de destaque para o Brasil na reunião da ICCAT



PAINEL 1 AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MANEJO PARA O W-SKJ



1º etapa

A proposta para a reunião de novembro é o Brasil **está a frente na adoção de uma MP**

- Index Ratio (IR)
- Surplus production model with non-linear harvest control rule (SPAH)

2º etapa

Alteração da Rec 24-04 definindo a MP

A ideia é não propor tabela de alocação no primeiro momento, mas deixar um gatilho na recomendação

"If the TAC established in Paragraph 4 is exceeded in any [year/XX consecutive years], then this measure will be revised in the following year to include an allocation table"

3º etapa

Implementação da MP a partir de 2026

Começar a avaliar as circunstâncias excepcionais



Avanços do Brasil no âmbito ICCAT

1. DISCUSSÕES INTERNAS E IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES NO PAÍS

- ✓ **Portaria INTERMINISTERIAL MPA/MMA nº 24, de 29 de janeiro de 2025** que estabeleceu para o ano de 2025, o limite de captura das espécies albacora-branca (*Thunnus alalunga*), albacora-bandolim (*Thunnus obesus*), espadarte (*Xiphias gladius*) e tubarão-azul (*Prionace glauca*) no Mar Territorial, na Zona Econômica Exclusiva e nas águas internacionais, para embarcações de pesca brasileiras; e
- ✓ **PORTARIA INTERMINISTERIAL MPA/MMA Nº 30, DE 17 DE ABRIL DE 2025**, estabeleceu as medidas de ordenamento, monitoramento, controle e fiscalização para a pesca da espécie tubarão-azul (*Prionace glauca*), no Mar Territorial, na Zona Econômica Exclusiva e nas Águas Internacionais; e
- ✓ **Continuidade das atividades do CPG atuns e afins** no país, com a realização de 5 reuniões com essa até o momento a fim de discutir a temática das espécies alvo da comissão.



Avanços do Brasil no âmbito ICCAT

2. RETOMADA DOS OBSERVADORES DE BORDO E MONITORAMENTO DE PORTOS

- MPA x Universidades (até 2026) – Ainda com dificuldades em algumas regiões para execução da política
- Em execução o monitoramento dos portos de desembarque para todas as frotas;

3. CONTINUIDADE DOS PROJETOS DE PESQUISA

- A [chamada de nº 15/2024, “Ordenamento da Pesca Marinha Brasileira”](#) selecionou projetos de pesquisa, para desenvolvimento e inovação visando a geração de dados e a avaliação de estoques dos principais recursos pesqueiros de importância comercial da costa brasileira. – Os recursos iniciais já foram repassados e os grupos de pesquisa já iniciaram os trabalhos

4. REVISÃO E RECONSTRUÇÃO DOS DADOS DA ESTATÍSTICA

- Reconstrução finalizada com painel público para acesso a informação – Será publicado em breve um boletim técnico detalhando a reconstrução



Avanços do Brasil no âmbito ICCAT

5. ATENDIMENTO DOS PRAZOS NO ENVIO DOS DADOS

- ✓ Equipe MPA-SERMOP/CIENTISTAS mantém a consolidação e envio dos dados de atuns tropicais trimestralmente e realizou o envio anual referente a 2025. – **houve um pequeno atraso no envio mas que foi justificado**

6. PACOTE DE DADOS DE COMPRIMENTO

- ✓ O Brasil encaminhou um grande volume de informações de comprimento para 12 espécies em virtude do avanço do monitoramento de desembarque.

7. ATENDIMENTO QUANTO À ATUALIZAÇÃO DA LISTA POSITIVA

- ✓ Equipe mantém a lista atualizada mensalmente junto à Comissão.

8. ACOMPANHAMENTO DAS AGENDAS ANUAIS, PLENÁRIAS E GRUPOS DE TRABALHO RELACIONADOS.

- ✓ Equipe SERMOP, SNPI e Internacional acompanharam as reuniões anuais
- ✓ Protagonismo da participação científica nas reuniões anuais.



Avanços do Brasil no âmbito ICCAT

8. PAINEL DE ACOMPANHAMENTO POR MODALIDADE

Painel de Monitoramento da Pesca de Tubarão-azul (*Prionace glauca*)
PORTARIA INTERMINISTERIAL MPA/MMA N° 30, DE 17 DE ABRIL DE 2025

Painel com dados atualizado em 20/10/2025

**MINISTÉRIO DA
AQUICULTURA** **GOVERNO FEDERAL
BRASIL** **UNIÃO E RECONSTRUÇÃO**

Total Capturado (t)	2 223,43
Total de Captura Disponível (t)	1 257,57
90% do limite de Captura Total (%)	3 132,90
Limite de Captura Total (t)	3481

Total Capturado (t) de Tubarão-azul (*Prionace glauca*) por Mês

Mês	Total Capturado (t)	90% do limite de Captura Total (%)	Limite de Captura Total (t)
Janeiro	122,72	238,60	3481
Fevereiro	238,60	337,34	3481
Março	337,34	568,32	3481
Abril	568,32	808,55	3481
Maio	808,55	1 120,63	3481
Junho	1 120,63	1 449,19	3481
Julho	1 449,19	1 717,67	3481
Agosto	1 717,67	1 999,97	3481
Setembro	1 999,97	2 223,43	3481
Outubro	2 223,43		3481

Legenda ● 1.1 - Espinhel horizontal de superfície ● 1.2 - Espinhel horizontal de superfície ● 1.3 - Espinhel horizontal (Itapava) ● 90% do limite de Captura Total ● Limite de Captura Total

IR PARA DASHBOARD

Painel de Monitoramento da Pesca de Albacora bandolim (*Thunnus obesus*)
PORTARIA INTERMINISTERIAL MPA/MMA N° 24, DE 29 DE JANEIRO DE 2025

Painel com dados atualizado em 20/10/2025

**MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA** **GOVERNO FEDERAL
BRASIL** **UNIÃO E RECONSTRUÇÃO**

Total Capturado (t)	3 483,11
Total de Captura Disponível (t)	2 803,89
95% do limite de Captura Total (%)	5 972,65
Limite de Captura Total (t)	6287

Produção total (t) de Albacora bandolim (*Thunnus obesus*) por Frota (IN MPA/MMA 10/2011)

Frota	Produção total (t)	95% do limite de Captura Total (%)	Limite de Captura Total (t)
Geral	3 483,11	5 972,65	6287
Cardume Associado			
Espinhal de Superfície			
Espinhal de Itapava			
Vara e Isca Viva			

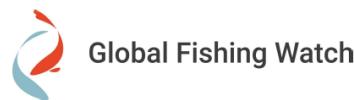
Legenda ● 1.1 - Espinhel horizontal de superfície ● 1.2 - Espinhel horizontal de superfície ● 1.3 - Espinhel horizontal (Itapava) ● 90% do limite de Captura Total ● Limite de Captura Total

IR PARA DASHBOARD

**MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA**
**GOVERNO DO
BRASIL**
DO LADO DO Povo Brasileiro



Solicitação de apoio a proposta de alteração de recomendação GFW



Mr. Alex Souza Lira
Director of Fisheries and Aquaculture Research and Statistics
Ministry of Fisheries and Aquaculture (MPA) of Brazil

15/10/2025

Dear Director,

Following our meetings in Madrid during ICCAT SCRS sessions, I am writing on behalf of Global Fishing Watch (GFW) to share our plans for the upcoming ICCAT Annual Commission Meeting in November 2025, with a view to collaborating with Brazil.

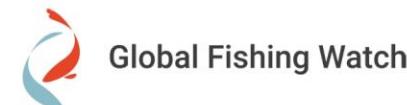
Since 2023, GFW has participated in ICCAT meetings, including the Annual Commission, IMM, Technology Working Group, and Scientific Committee. To support ICCAT's mandate and combat IUU fishing, we focus on three policy areas to strengthen fisheries management: 1) improving transparency of fishing vessel operations, 2) making vessel ownership information available, and 3) enabling Contracting Parties (CPCs) to improve access to tracking and ownership information through data-sharing tools.

In this year's IMM meeting in June, we presented an observer paper recommending that the Commission consider introducing an Automatic Identification System (AIS) as a complementary fisheries management tool to VMS. We received support from members, including the European Union, Senegal, Panama, and Brazil. We are now engaging with several members and preparing our proposal for this November. Considering Brazil's commitment to transparency and leadership in ICCAT we would greatly appreciate collaborating on this topic. We have two main objectives:

1. **Address Questions about AIS through a Side Event** - GFW is hosting a side event on **20 November**, approved by the ICCAT Secretariat, to discuss the benefits and practical considerations of AIS in fisheries management and its complementarity with VMS. The event will include several speakers, and we would be honored if you would consider participating as a panelist on behalf of Brazil, given your leadership and technical expertise on monitoring and compliance issues.
2. **Level the Playing Field for all ICCAT Members by Amending Recommendation 18-10** - By making a few additions to the existing requirement in Recommendation 18-10, an AIS measure to complement the existing VMS requirement could be introduced. We would like to kindly invite the Brazilian delegation to review the proposed amends outlined in the attached draft and consider sponsoring the proposal, submitting the document to ICCAT and championing the amends at the Annual Meeting.

We are currently in discussions with Canada, the EU, the US, Iceland, Guatemala, Japan, Panama and the UK about securing their support from the floor for these amends. The EU has mentioned they would be willing to be co-sponsors of this proposal.

Recomendação 18-10 sobre o Sistema de Monitorização de Navios para incluir requisitos adicionais para o rastreamento de navios



Draft Recommendation by ICCAT to Amend Rec 18-10 on the Vessel Monitoring System to Include Additional Requirements for Vessel Tracking

RECALLING previous recommendations by ICCAT establishing minimum standards for satellite-based vessel monitoring systems (VMS), in particular Recommendation 03-14;

RECOGNIZING the developments in satellite-based VMS, and their utility within ICCAT;

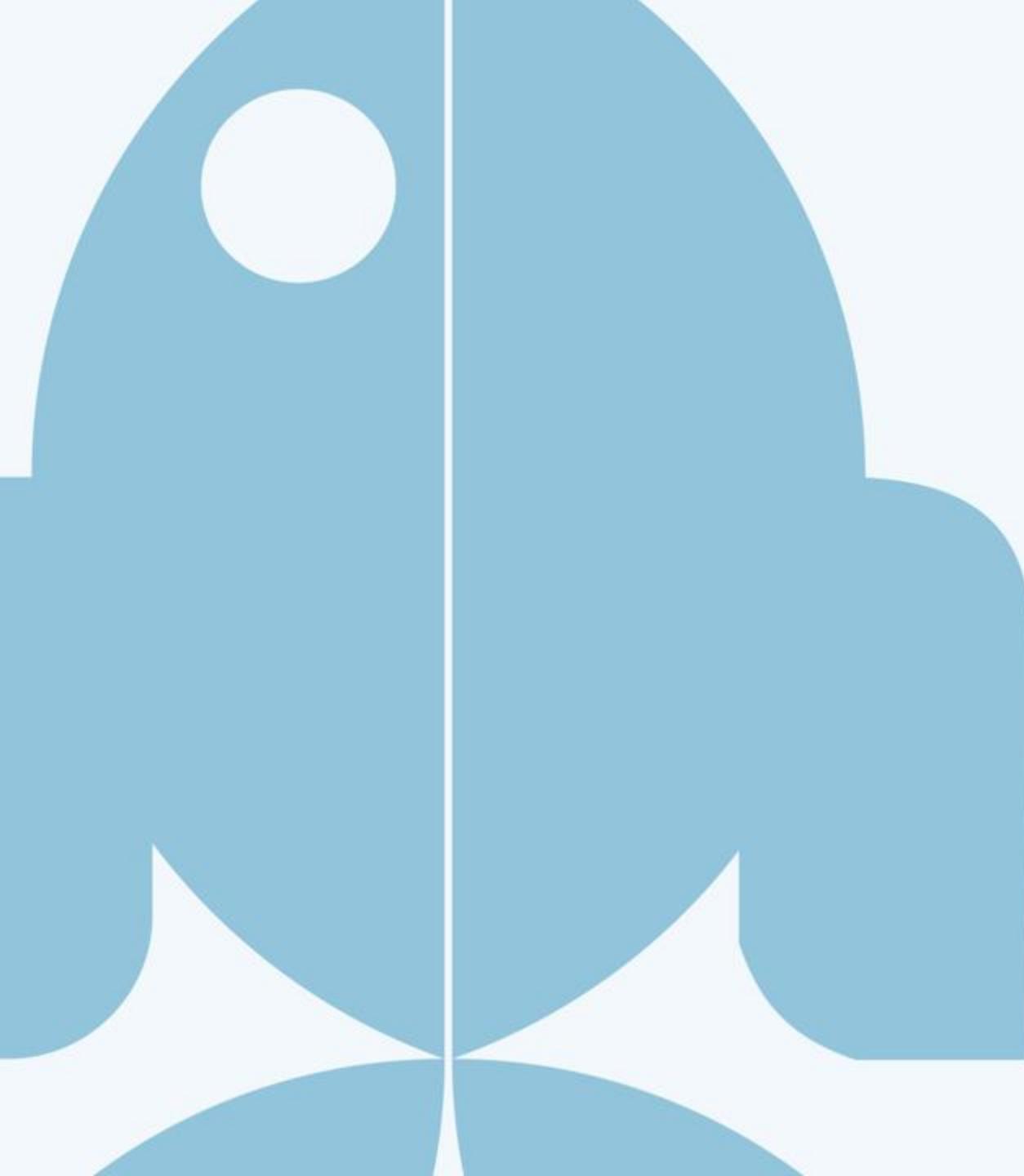
RECOGNIZING the legitimate right of coastal States to monitor the vessels fishing in waters under their jurisdiction;

CONSIDERING that real-time transmission to the Fishing Monitoring Center (FMC) of the coastal State of VMS data of all the vessels (including catching, carrier and support vessels) flying the flag of a CPC authorised to fish ICCAT species facilitates monitoring, control and surveillance by the coastal State to ensure the effective implementation of ICCAT conservation and monitoring measures;

MINDFUL that the SCRS acknowledged in its 2017 report that the higher the frequency of reporting the more useful VMS data are and that a 4-hour frequency of transmission is insufficient to detect fishing activity for many gear types;

RECOGNIZING the role of Automatic Identification Systems (AIS) as a complementary tool to VMS for additional monitoring and compliance with ICCAT measures, and supporting transparent practices and safety at sea.

Incluir o AIS como ferramenta complementar ao VMS para monitorização adicional e conformidade com as medidas da ICCAT, e apoio a práticas transparentes e à segurança no mar



Obrigada

Carolina Doria

Chefe de delegação

SERMOP/DPEPA

Alex Lira

Diretor

DPEPA/SERMOP



10. DÚVIDAS E DISCUSSÃO

INTERVALO DE ALMOÇO

Retornaremos às 14:30



9. DADOS REPORTADOS PARA A ICCAT 2025

Coordenador Científico GTC Atuns e Afins

7ª Reunião Ordinária do Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Atuns e Afins

Brasília, DF - 28 e 29 de outubro de 2025

Grupo Técnico Científico

Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Atuns e Afins

Rodrigo Sant'Ana

Coordenador do GTC / Chefe-Científico do Brasil na ICCAT

DADOS REPORTADOS PARA A ICCAT 2024

Situação do Brasil - ICCAT

SCORECARD on Task 1/2 availability for the main ICCAT fisheries (terminal year: 2024)														
FisheryID	Spc. Group	Species	Species/stock	SCORES (by time series)			N. flag fisheries ranked			Change (%) against 1994-23 (30 yrs)				
				30 years (1995-24)	20 years (2005-24)	10 years (2015-24)	30 years (1995-24)	20 years (2005-24)	10 years (2015-24)					
1	Temperate	ALB	ALB-N stock	7.30	8.19	7.99	13	12	9	+16				
2	tunas		ALB-S stock	6.39	6.28	7.49	9	10	6	+16				
3			ALB-M stock	2.92	4.94	5.93	11	9	7	+16				
4	BFT		BFT-E stock (ATE region)	6.52	8.14	8.81	10	9	9	+16				
5			BFT-E stock (MED region)	4.09	5.19	5.82	25	19	16	+16				
6			BFT-W stock	8.53	9.29	9.12	9	7	7	+16				
7	Tropical	BET	BET-A stock (AT + MD)	6.91	7.59	7.88	29	28	28	+36				
8	YFT		YFT-A stock (AT+MD)	6.28	6.97	6.90	38	34	31	+06				
10	SKJ		SKI-E stock	7.29	7.77	7.88	17	15	13	+06				
11			SKI-W stock	4.08	3.83	4.02	5	4	5	+56				

Table 7. BET-A stock (AT + MD)

Score	6.91	T1 Total	128057	120767	110249	107948	121422	103434	91636	75801	88282	90043	67954	59192	69895	63172	76427	75750	76492	71317	66977	75308	79563	79190	78252	72599	74905	57554	47209	62641	59229	53442					
Spec	Stoc	Stat	FlagName	Gear	DSet	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
BET	A+M	CP	Brazil	LL	t1	1935	1707	1237	644	2024	2762	2534	2582	2374	1453	1015	1423	927	785	1009	1055	1452	1165	1377	1966	2606	2322	2171	1595	1630	1705	1857	2556	2148	2029		
BET	A+M	CP	Brazil	LL	t2	ab	a	a	a	ab	a	a	a	ab	ab																						
BET	A+M	CP	Brazil	HL	t1																																
BET	A+M	CP	Brazil	HL	t2																																
BET	A+M	CP	Brazil	BB	t1																																
BET	A+M	CP	Brazil	BB	t2																																
BET	A+M	CP	Brazil	PS	t1																																
BET	A+M	CP	Brazil	PS	t2																																

Table 8. YFT-A stock (AT + MD)

Score	6.28	T1 Total	154552	148697	136653	144076	134165	131964	152905	136464	124935	119574	105091	105912	102844	111874	117915	117424	113186	114389	107007	115698	129859	150311	136863	135915	136213	153913	122371	149107	140357	137593						
Spec	Stoc	Stat	FlagName	Gear	DSet	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024			
YFT	A+M	CP	Brazil	HL	t1	18	69	156																														
YFT	A+M	CP	Brazil	HL	t2	-1	-1	-1																														
YFT	A+M	CP	Brazil	LL	t1	1378	734	849	1285	2930	2754	4954	3323	1941	4115	4987	2543	4093	2326	2906	2989	1954	2558	1141	1112	1206	2579	1118	842	1296	1287	1617	1299	3898	4103			
YFT	A+M	CP	Brazil	LL	t2	a	a	a	a	ab	a	a	ab	ab																								
YFT	A+M	CP	Brazil	BB	t1	2613	1956	1643	1229	1197	3093	1276	2843	1289	2838	2236	1214	1353	397	402	627	1243	511	928	118	315	445	366	376	618	778	983	1922	535	327			
YFT	A+M	CP	Brazil	BB	t2	a	a	a	a	a	-1	a	a	a	a	a	ab	a	a	a	a	a	a	a	ab	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a			
YFT	A+M	CP	Brazil	PS	t1																																	
YFT	A+M	CP	Brazil	PS	t2	-4																																

Table 10. SKJ-W stock

Score	4.08	T1 Total	29182	31406	21535	24679	27461	28517	26453	25440	22013	25774	25907	32388	33067	34596	27356	21060	22337	23995	23257	20118	18932	20260	21631	29727	23005										
Spec	Stoc	Stat	FlagName	Gear	DSet	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024							
SKJ	ATW	CP	Brazil	BB	t1	24691	24038	18185	20416	23036	25269	23029	23783	20632	23077	22627	29322	30569	32127	24787	17499	16418	14577	14886	15355	14590	15568	11664	18686	15423							
SKJ	ATW	CP	Brazil	BB	t2	-1	a	a	ab	a	a	a	a	a	a	a	a	ab	a	a	a	a	a	a	a	a	a										
SKJ	ATW	CP	Brazil	HL	t1																																
SKJ	ATW	CP	Brazil	HL	t2																																
SKJ	ATW	CP	Brazil	LL	t1																																
SKJ	ATW	CP	Brazil	LL	t2																																
SKJ	ATW	CP	Brazil	LL	t3	38		1	2	3	825	323	41	88	39	170	645	199	260	374	160	394															

Dados reportados para ICCAT - 2024

- **Task 1:** Fleet characteristics and Nominal catch estimations

ST01-T1FC_BRA_2024_v00

ST02-T1NC_BRA_2024_v00

- **Task 2:** Catch and effort

ST03-T2CE_BB_BRA_2024_v00

ST03-T2CE_HAND_BRA_2024_v00

ST03-T2CE_LL_BRA_2024_v00

ST03-T2CE_PS_BRA_2024_v00

- **Task 2:** Size (Por decisão estratégica, entregamos tardeamente durante a plenária do SCRS)

ST04-T2SZ_BRA_2024_ALB_v00 ST04-T2SZ_BRA_2024_BET_v00

ST04-T2SZ_BRA_2024_BSH_v00 ST04-T2SZ_BRA_2024_DOL_v00

ST04-T2SZ_BRA_2024_FRI_v00 ST04-T2SZ_BRA_2024_LEC_v00

ST04-T2SZ_BRA_2024_OIL_v00 ST04-T2SZ_BRA_2024_SAI_v00

ST04-T2SZ_BRA_2024_SKJ_v00 ST04-T2SZ_BRA_2024_SWO_v00

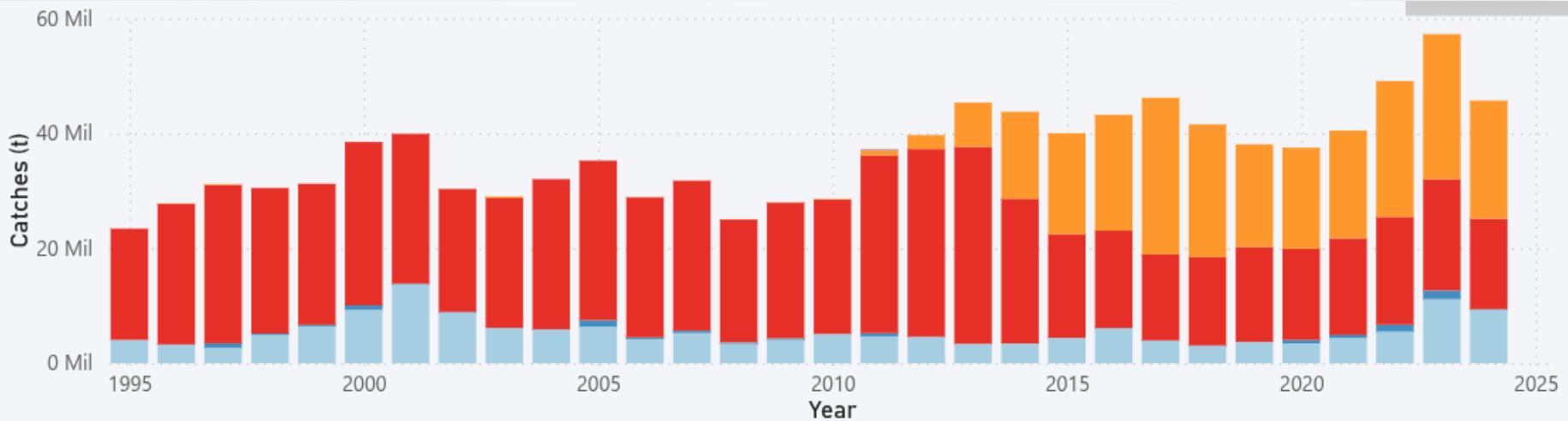
ST04-T2SZ_BRA_2024_YFT_v00



Dados reportados para ICCAT – 2024 (T1NC)

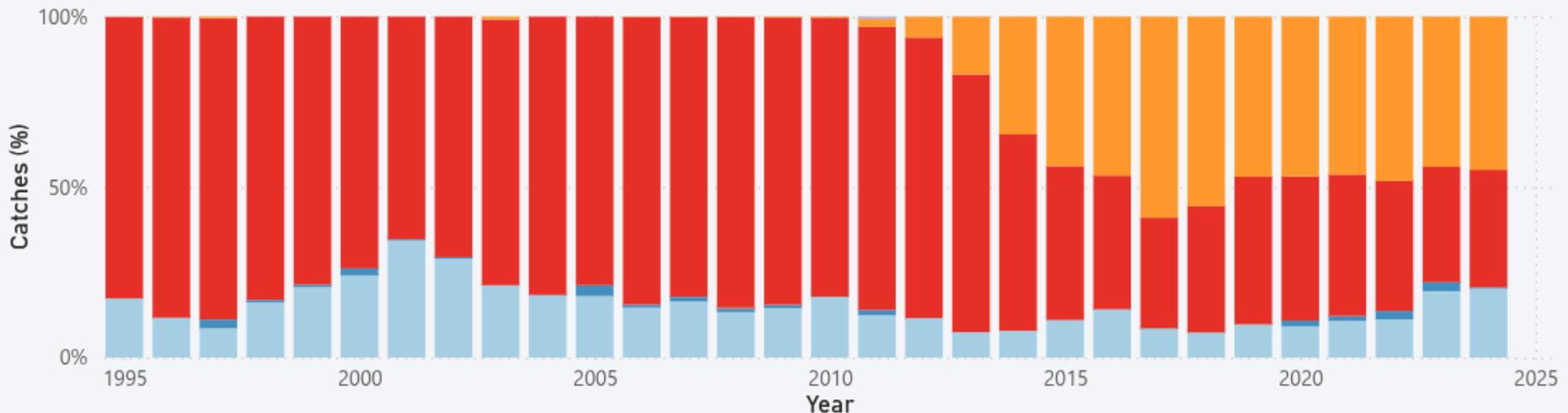
Species Cod	ICCAT	Species names	BB	HL	LL	LL-surf	PS	Total Geral
	ALB	<i>Thunnus alalunga</i>	5	94	245	280	0	624
	BET	<i>Thunnus obesus</i>	0	1619	1859	170	0	3648
	BLF	<i>Thunnus atlanticus</i>	301	1212	278	578	239	2608
	BSH	<i>Prionace glauca</i>	0	7	2327	252	0	2586
	BTH	<i>Alopias superciliosus</i>	0	0	1	0	0	1
	BUM	<i>Makaira nigricans</i>	0	0	3	0	0	3
	DOL	<i>Coryphaena hippurus</i>	46	29	113	717	0	905
	FRI	<i>Auxis thazard</i>	40	14	31	24	26	135
	KGM	<i>Scomberomorus cavalla</i>	0	2	94	12	0	109
	LTA	<i>Euthynnus alletteratus</i>	0	16	0	0	418	434
	RRU	<i>Elagatis bipinnulata</i>	0	12	0	0	0	12
	SAI	<i>Istiophorus albicans</i>	0	0	5	3	0	8
	SKJ	<i>Katsuwonus pelamis</i>	15423	5574	1618	1009	70	23695
	SMA	<i>Isurus oxyrinchus</i>	0	0	31	0	0	31
	SWO	<i>Xiphias gladius</i>	0	8	1954	415	0	2377
	TRI	<i>Balistidae</i>	0	0.18	0	0	0	0.18
	WAH	<i>Acanthocybium solandri</i>	0	0	171	68	0	239
	WHM	<i>Kajikia albida</i>	0	0	1	0	0	1
	YFT	<i>Thunnus albacares</i>	327	13254	2968	1135	45	17729
	Total		16142	21841	11701	4664	797	55145

Dados reportados para ICCAT – 2024 (T1NC)



Annual catches by gear group

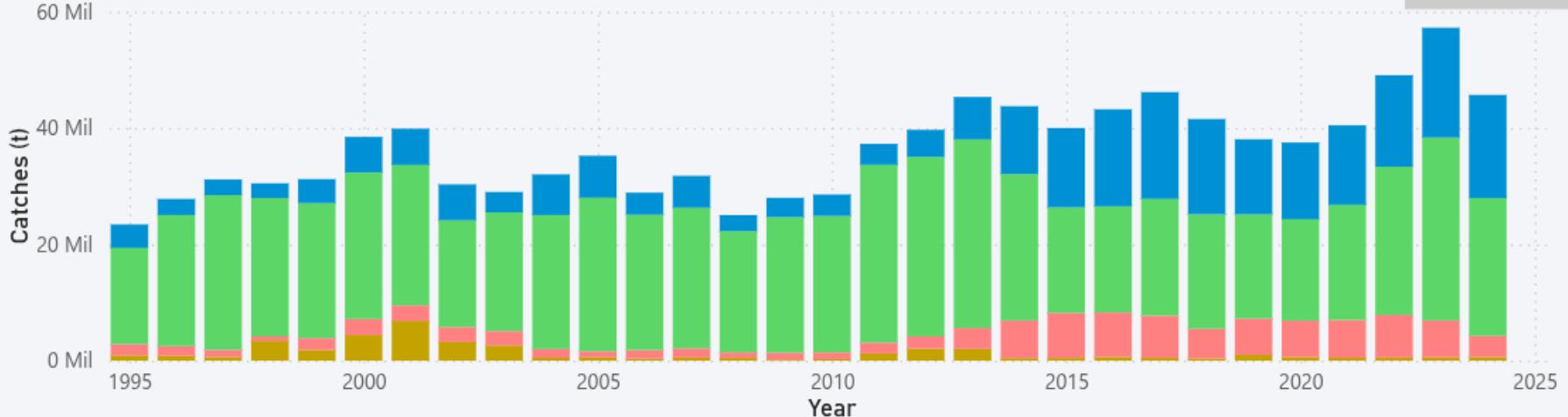
Gear ● LL ● PS ● UN ● BB ● HL ● RR ● GN



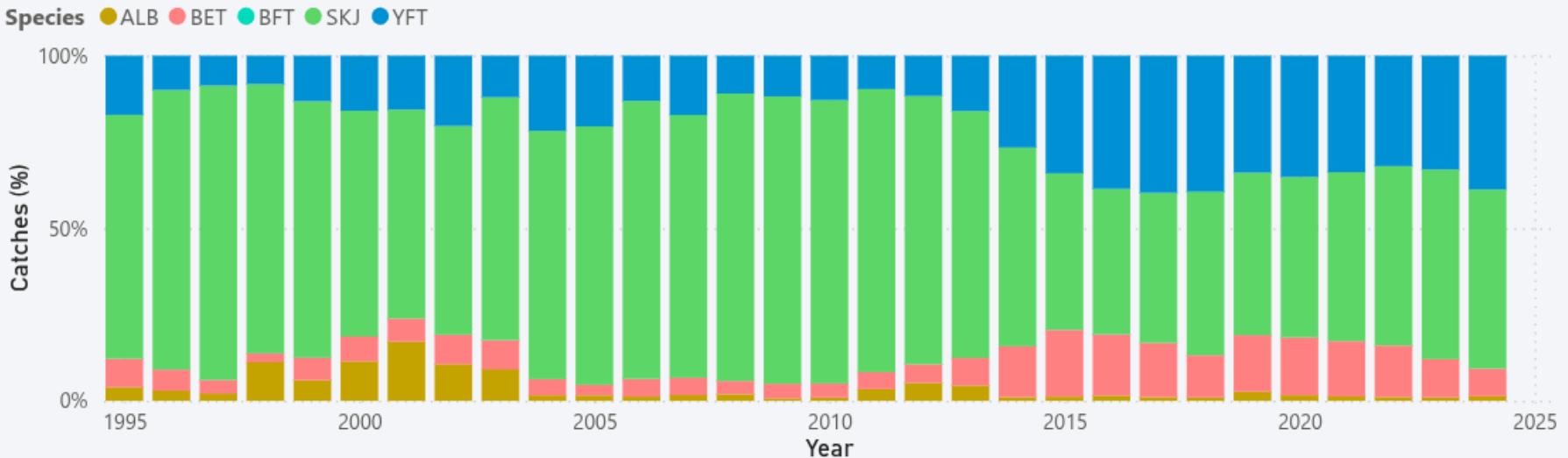
Principais Atuns

- Produção de 2024 vem acompanhando a série temporal;
- Tendência de aumento da participação do HL (Cardume associado) nas capturas dos grandes atuns;
- Tendência de redução da participação do BB neste estrato das capturas.

Dados reportados para ICCAT – 2024 (T1NC)



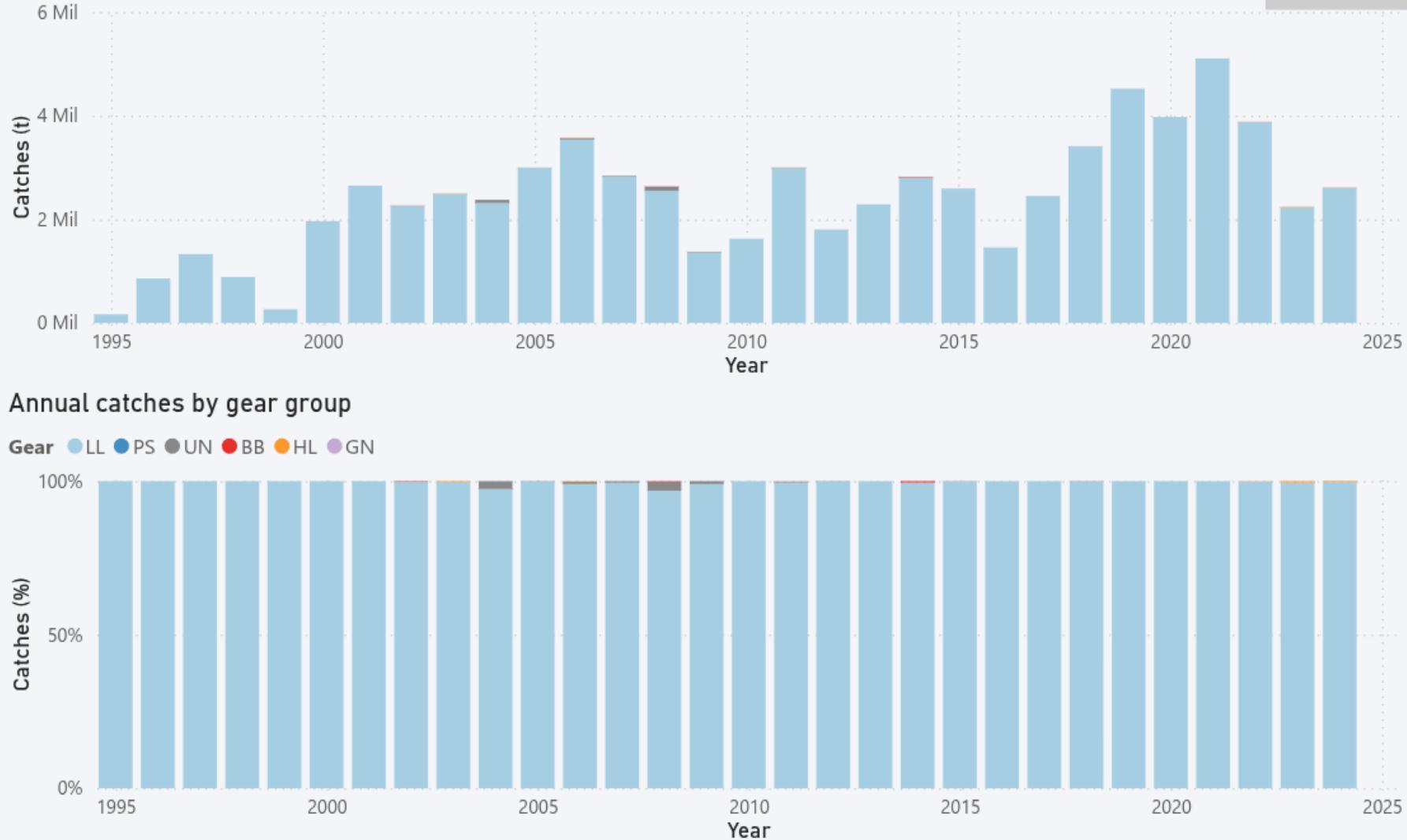
Annual catches



Principais Atuns



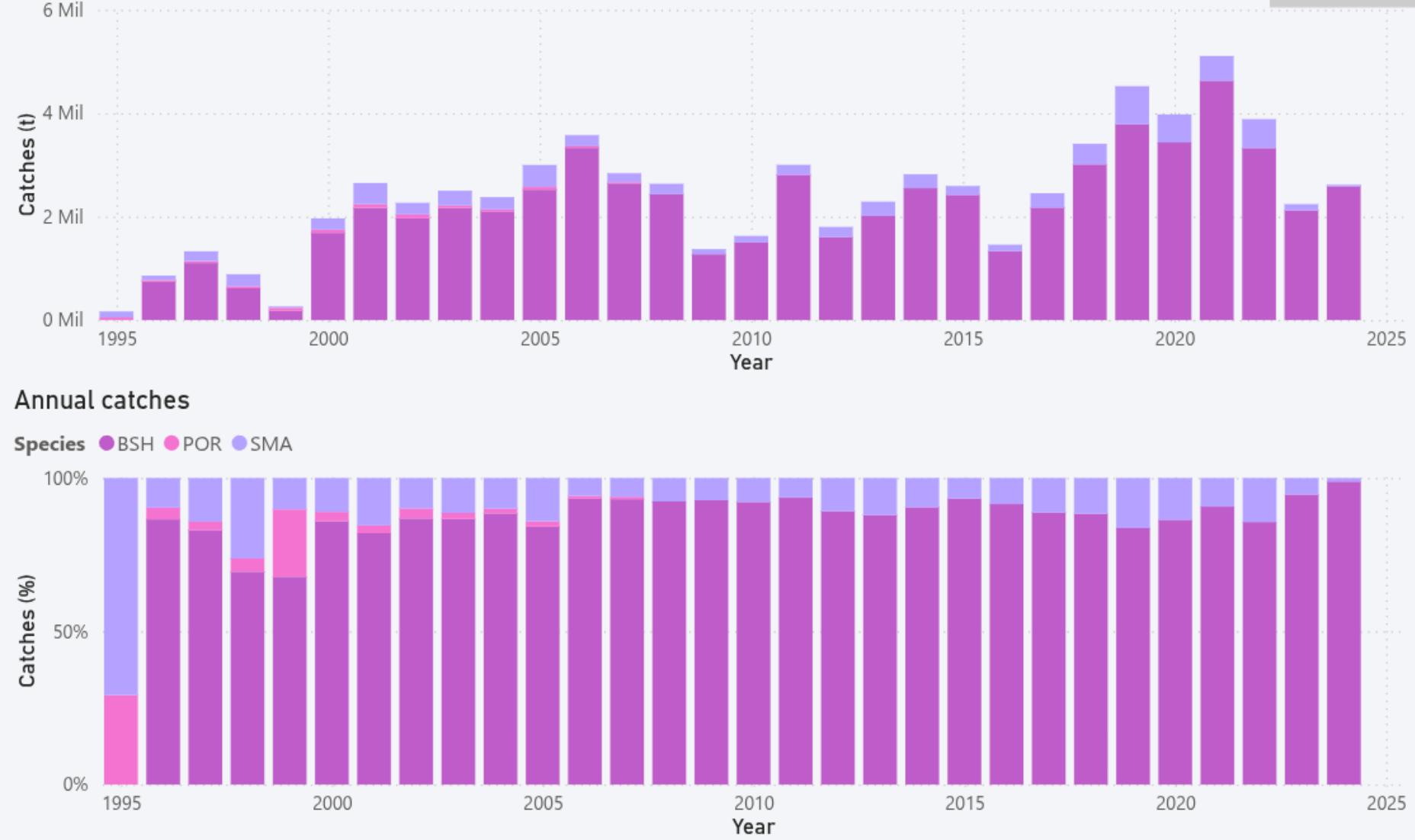
Dados reportados para ICCAT – 2024 (T1NC)



Principais Tubarões

- Tendência de redução das capturas dos principais tubarões no período recente (2020 - 2024);
- Totalidade das capturas derivam do Longline.

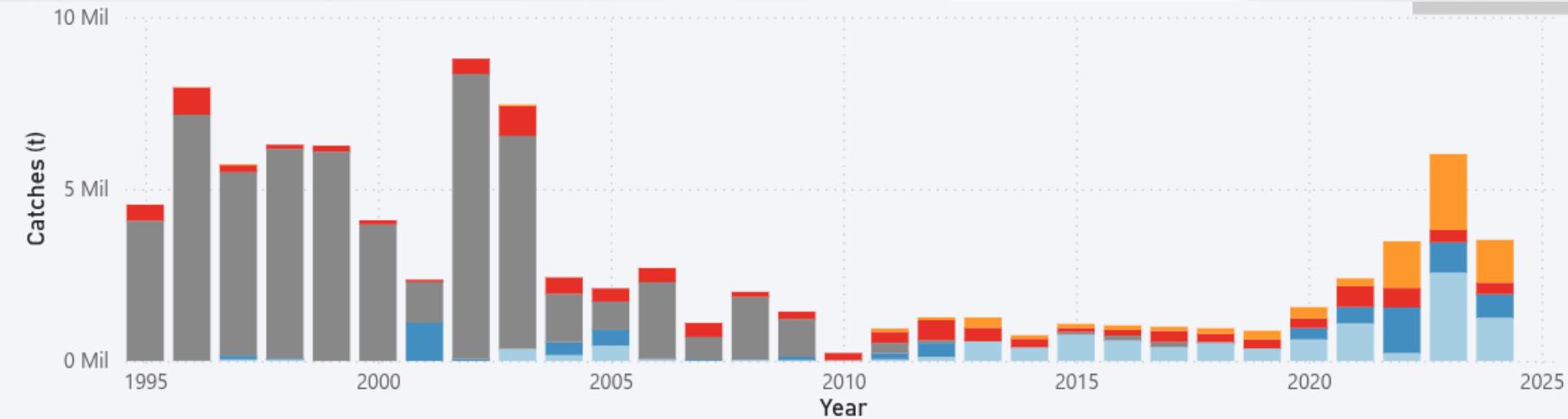
Dados reportados para ICCAT – 2024 (T1NC)



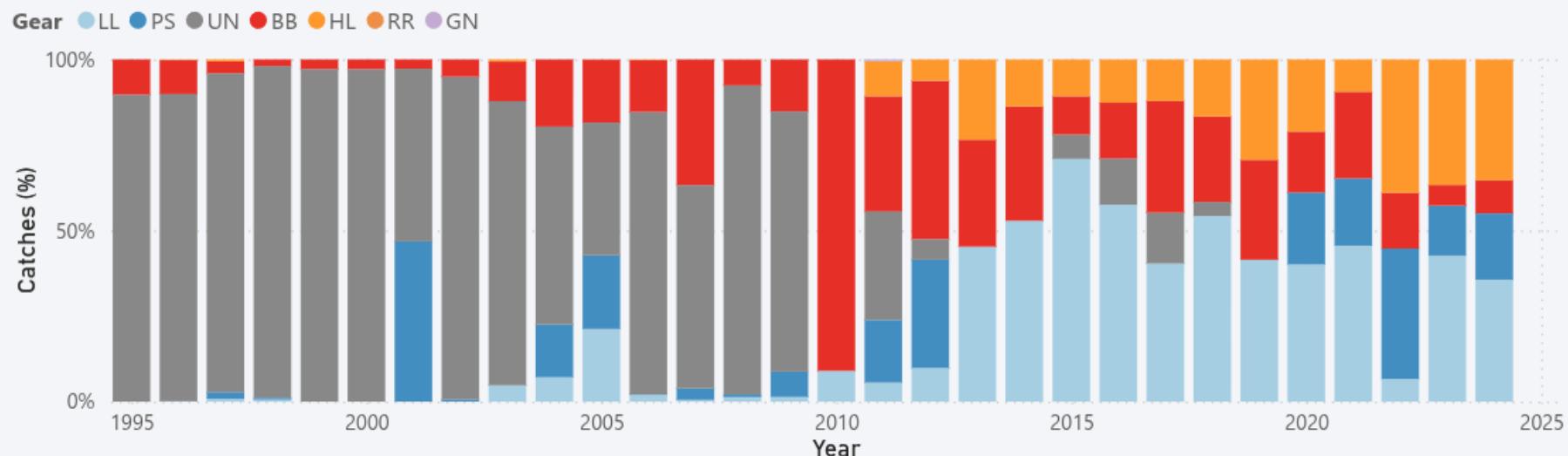
Principais Tubarões



Dados reportados para ICCAT – 2024 (T1NC)



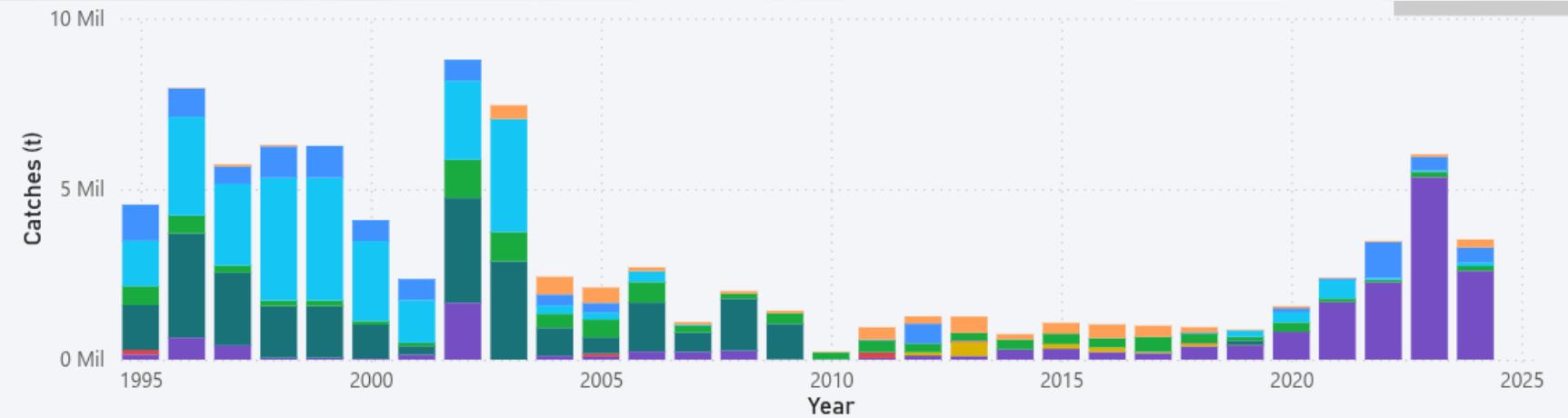
Annual catches by gear group



Pequenos Tunídeos

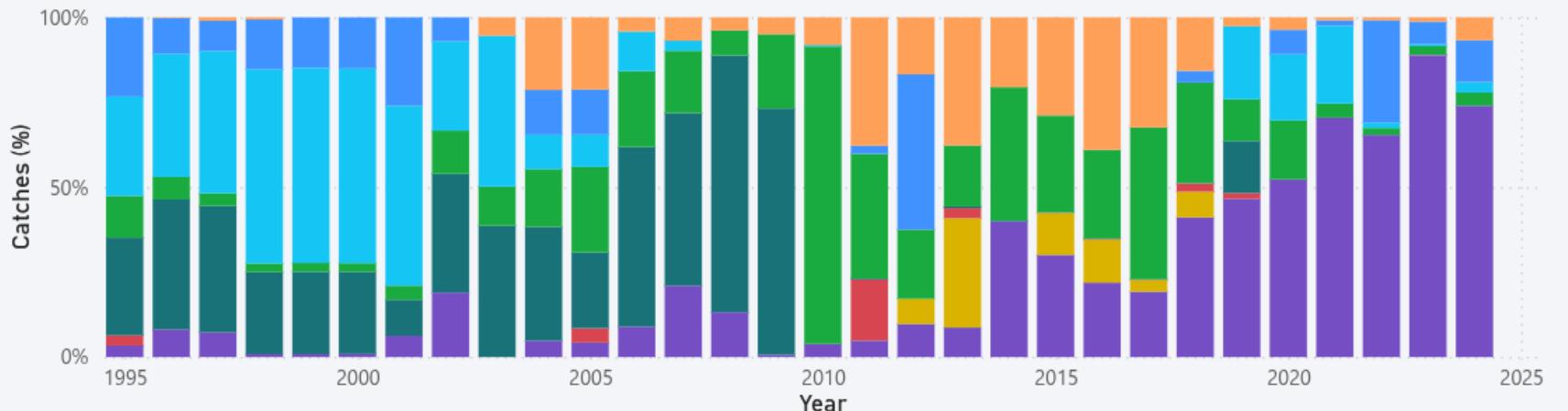
- Período recente (2019 – 2024) apresenta uma tendência de aumento das capturas deste grupo;
- Capturas derivadas do Longline e Handline, principalmente;
- Aumento das participações do Handline a partir de 2010.

Dados reportados para ICCAT – 2024 (T1NC)



Annual catches

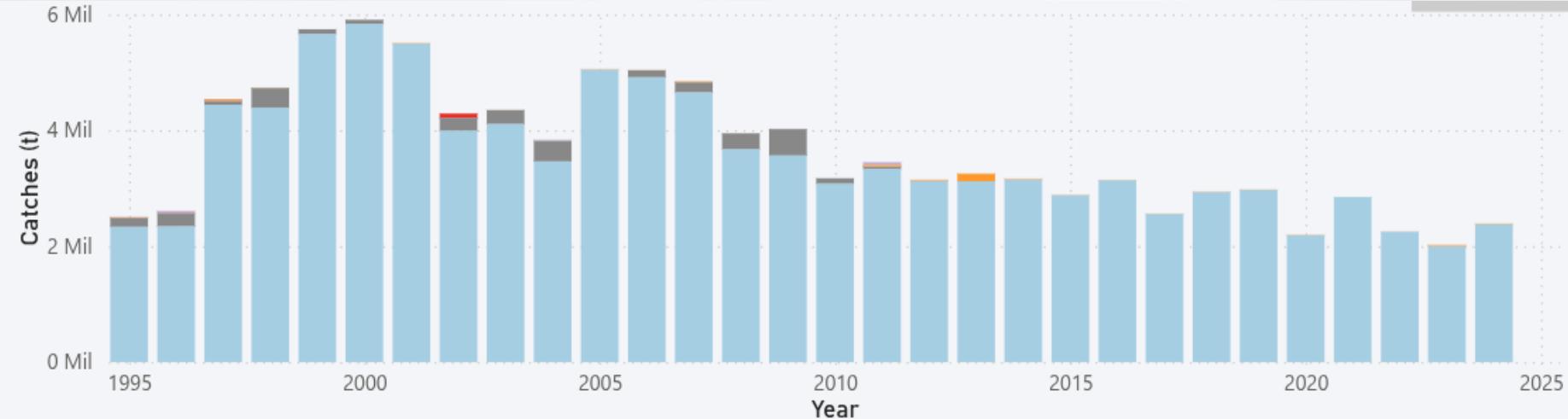
Species: BLF, BLT, BON, BRS, FRI, KGM, LTA, WAH



Pequeños Tunídeos

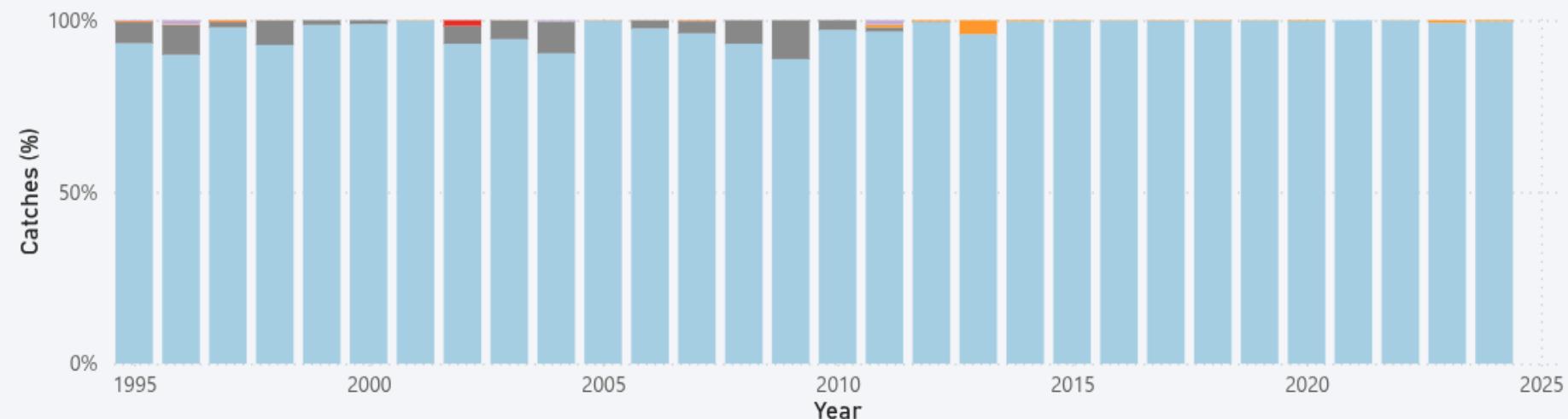


Dados reportados para ICCAT – 2024 (T1NC)



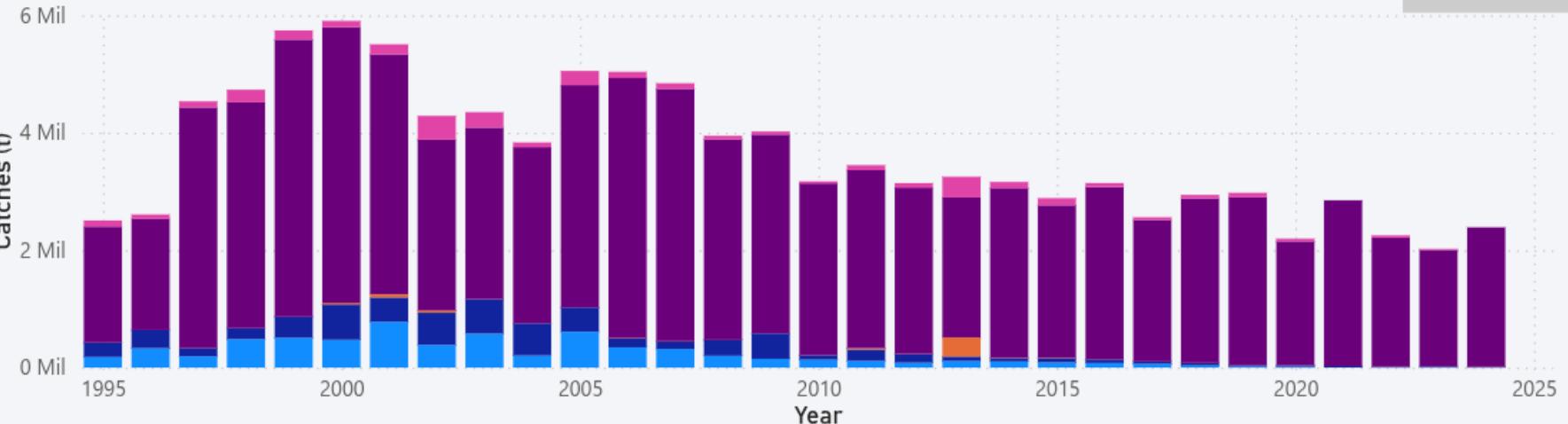
Annual catches by gear group

Gear ● LL ● PS ● UN ● BB ● HL ● RR ● GN



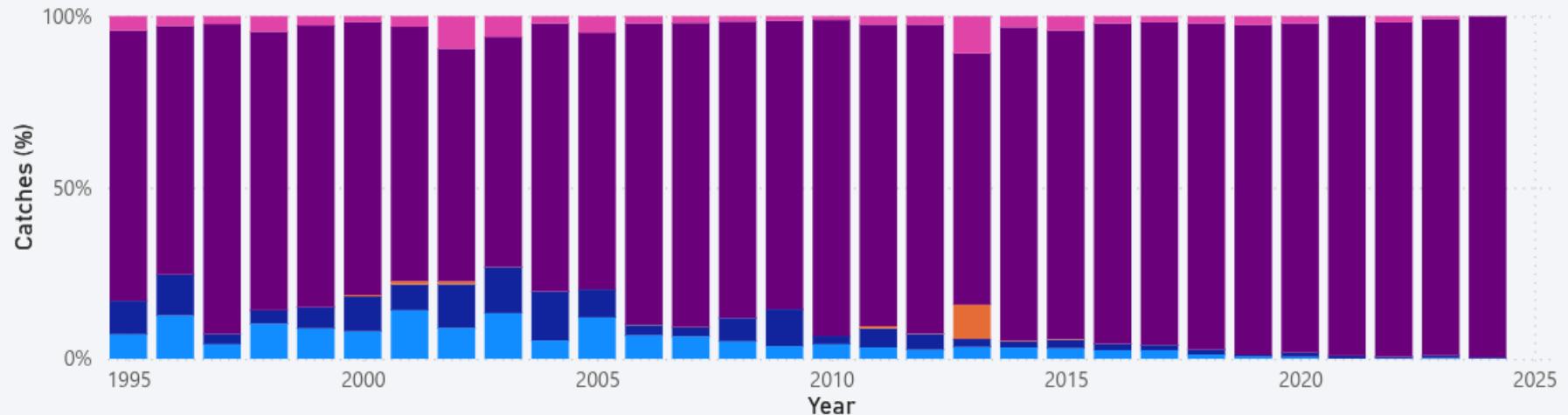
- Tendência geral de redução ao longo da série (2000 – 2019);
- Tendência de estabilização das capturas a partir de 2020;
- Capturas derivadas predominantemente do Longline.

Dados reportados para ICCAT – 2024 (T1NC)

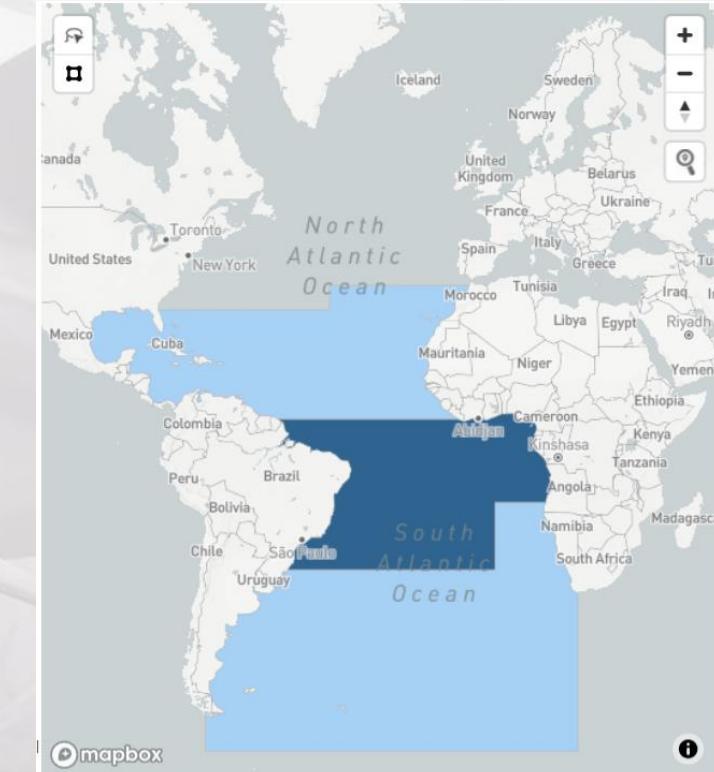


Annual catches

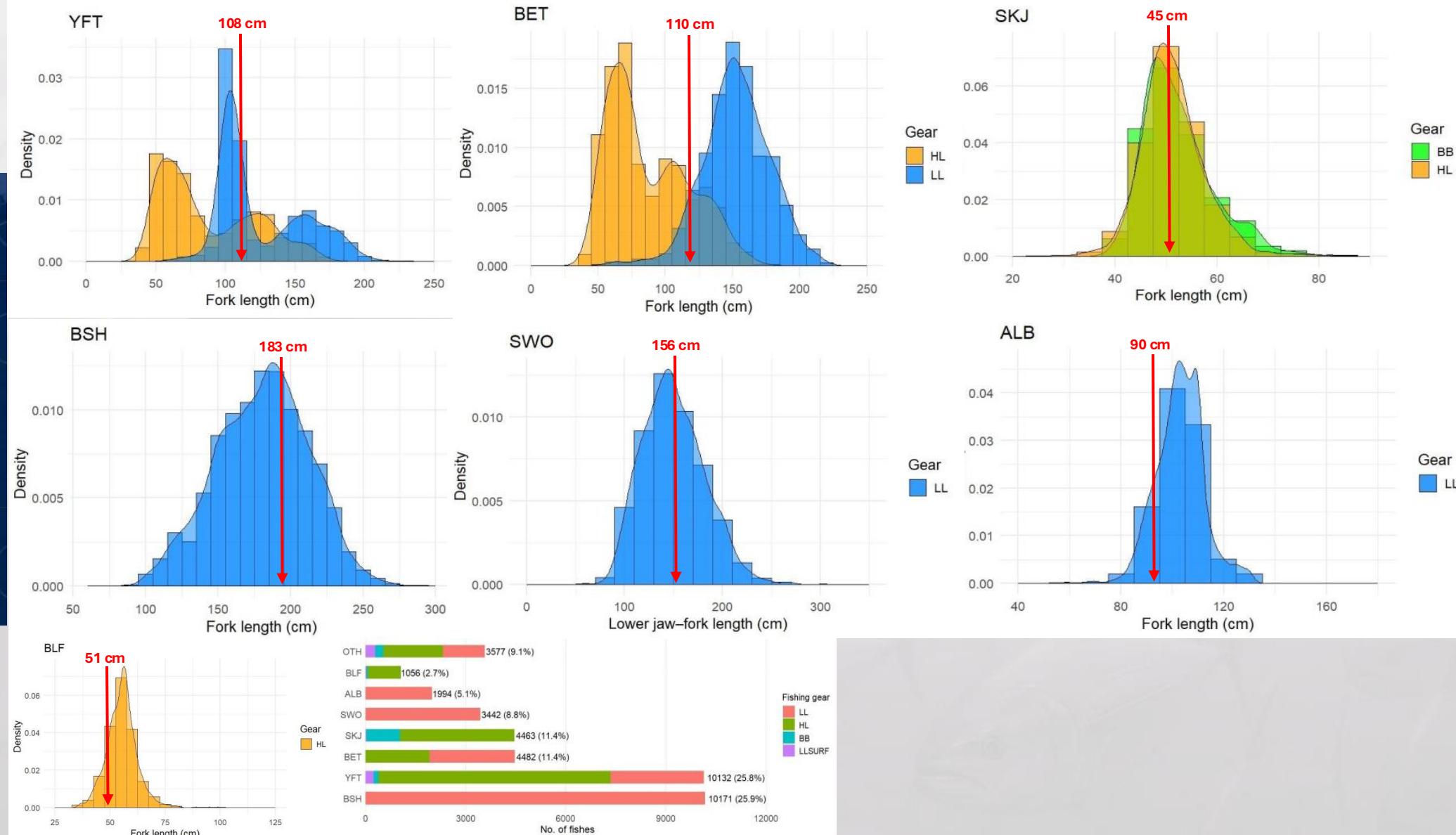
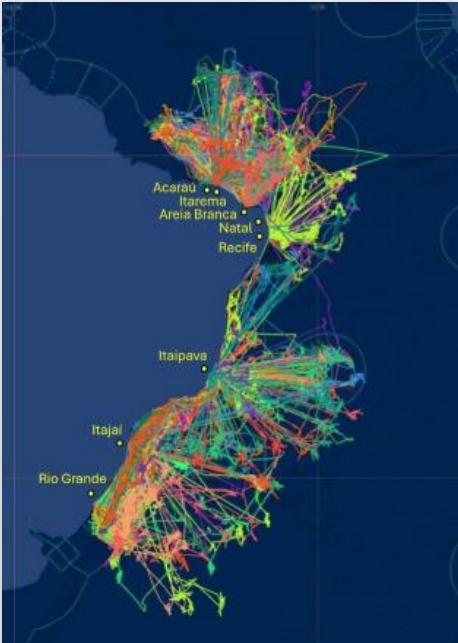
Species ● BUM ● SAI ● SPF ● SWO ● WHM



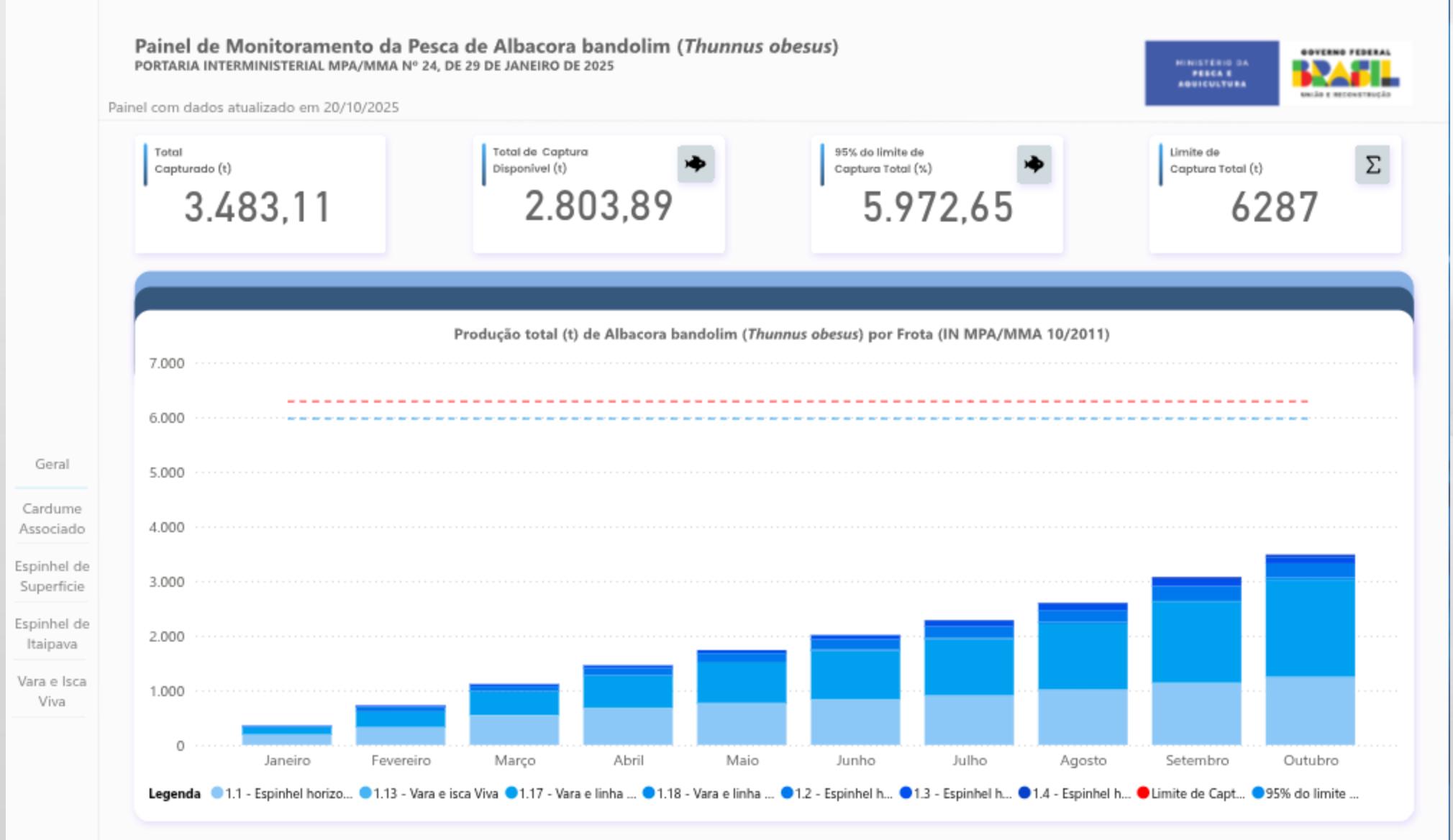
Peixes de Bico



Dados de Comprimento - PMPA



Acompanhamento de Produção de Espécies com Cota





CONSOLIDAÇÕES PRÉVIAS DAS PRODUÇÕES DE 2025

Rede Pesca
Brasil

GOVERNO FEDERAL
BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Acompanhamento de Produção de Espécies com Cota

Painel de Monitoramento da Pesca de Tubarão-azul (*Prionace glauca*)

PORTARIA INTERMINISTERIAL MPA/MMA N° 30, DE 17 DE ABRIL DE 2025

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Painel com dados atualizado em 20/10/2025



Total
Capturado (t)
2.223,43



Total de
Captura Disponível (t)
1.257,57



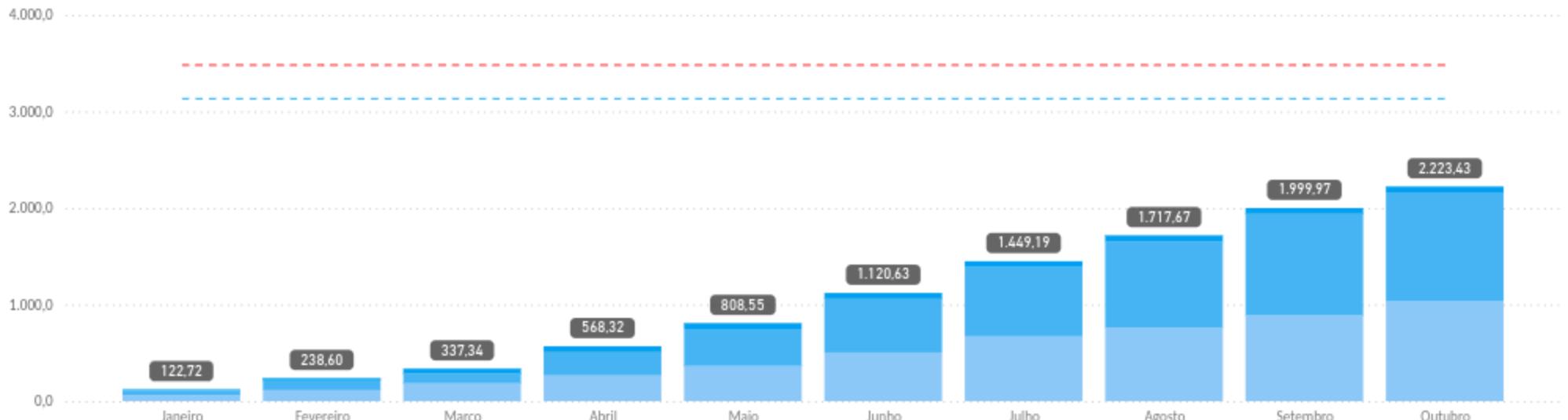
90% do limite de
Captura Total (%)
3.132,90



Limite de
Captura Total (t)
3481



Total Capturado (t) de Tubarão-azul (*Prionace glauca*) por Mês



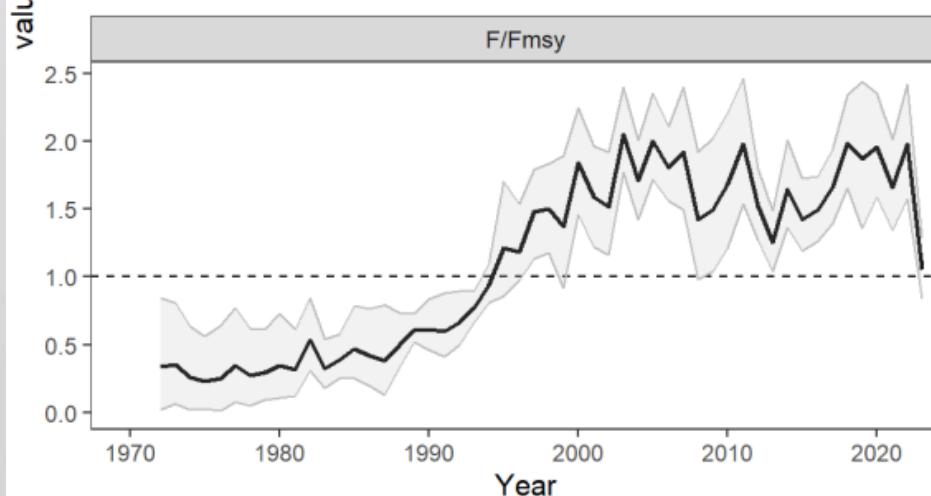
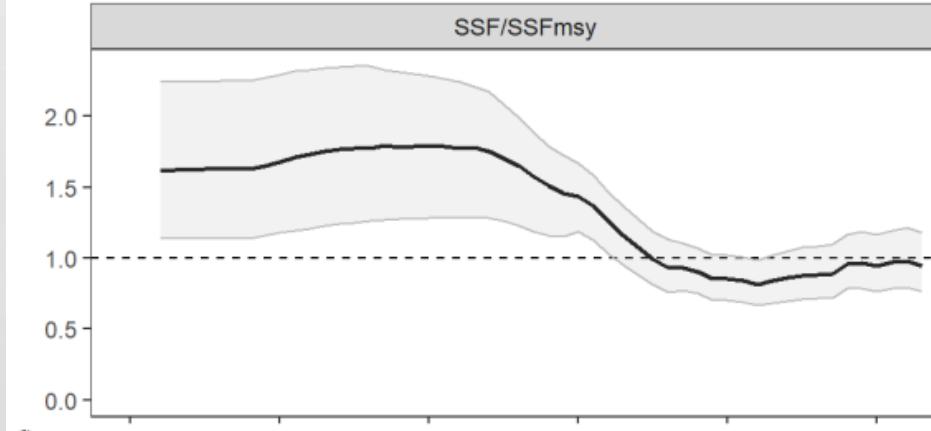
Legenda ● 1.1 - Espinhel horizontal de superfície ● 1.2 - Espinhel horizontal de superfície ● 1.3 - Espinhel horizontal (Itaipava) ● 90% do limite de Captura Total ● Limite de Captura Total



AVALIAÇÕES DE ESTOQUE REALIZADAS EM 2025

Rede Pesca
Brasil

Shortfin mako



Indicator

Maximum Sustainable Yield (MSY) 1,648 t (1,519-1,795 t)

TAC (2024)³ 1,295 t

Current (2024) Yield¹ 736 t

Relative spawning stock fecundity (SSF₂₀₁₅/SSF_{MSY})² 0.949 (0.763-1.179)

Relative Fishing Mortality (F₂₀₂₃/F_{MSY})² 1.052 (0.837-1.287)

Stock Status

Stock Status

2023

Overfished: YES (66.9% probability)
Overfishing: YES (66.5% probability)

Management Measures in effect

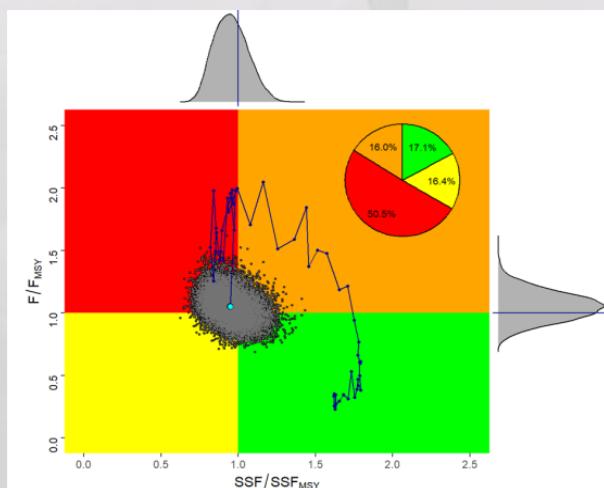
Rec. 22-11, Rec. 04-10, Rec. 07-06

¹ Task 1 catch as of 26 September 2025.

² Equally weighted combined catch scenarios. The combined time series were built with 10,000 iterations based on the multivariate lognormal (MVLN) approach for each scenario.

³ Refers to total fishing mortality established in Rec. 22-11 para 3.

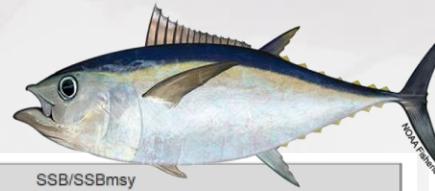
Catch(t)	2026	2027	2028	2030	2032	2034	2036	2038	2040	2045	2050
0	16%	16%	13%	28%	71%	94%	99%	100%	100%	100%	100%
500	14%	14%	10%	19%	51%	76%	88%	94%	97%	100%	100%
750	14%	13%	9%	16%	41%	62%	75%	83%	89%	98%	100%
1000	14%	12%	8%	12%	31%	47%	58%	64%	71%	87%	95%
1295	13%	11%	7%	9%	22%	30%	36%	40%	43%	56%	66%
1500	11%	10%	6%	7%	14%	18%	21%	22%	24%	29%	34%
1650	7%	7%	4%	5%	7%	9%	10%	10%	11%	13%	15%
1750	6%	4%	3%	3%	4%	5%	5%	6%	6%	7%	8%
2000	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	2%
2250	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%



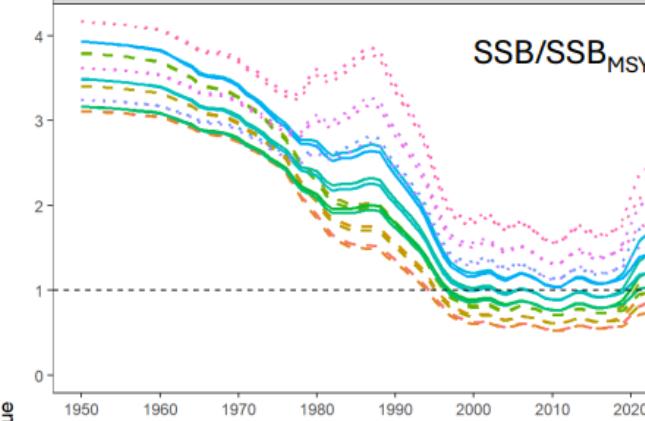


AVALIAÇÕES DE ESTOQUE REALIZADAS EM 2025

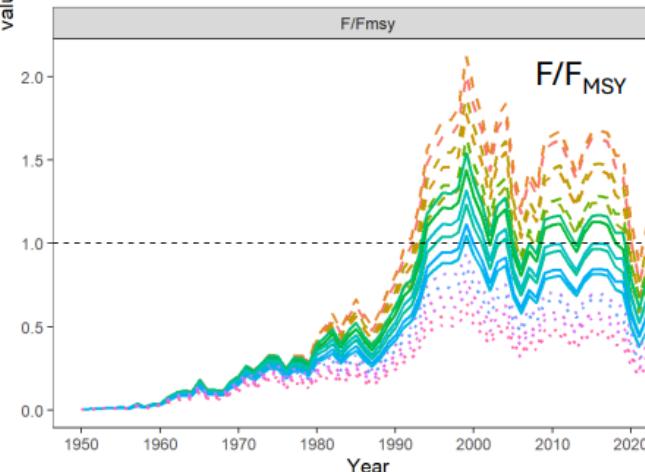
Bigeye tuna



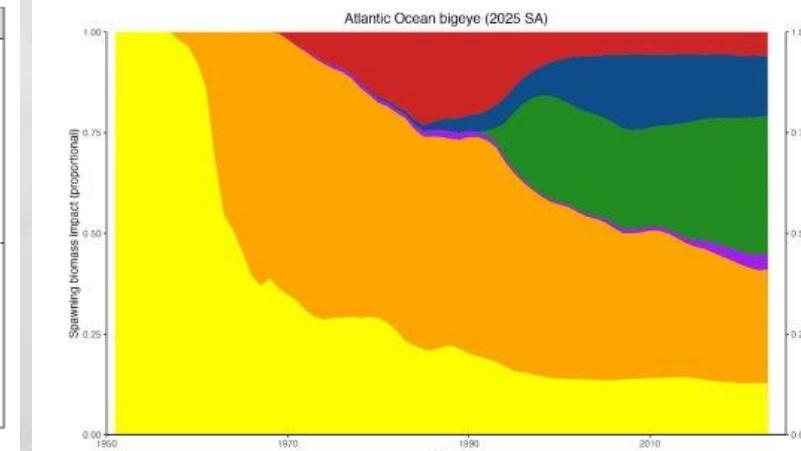
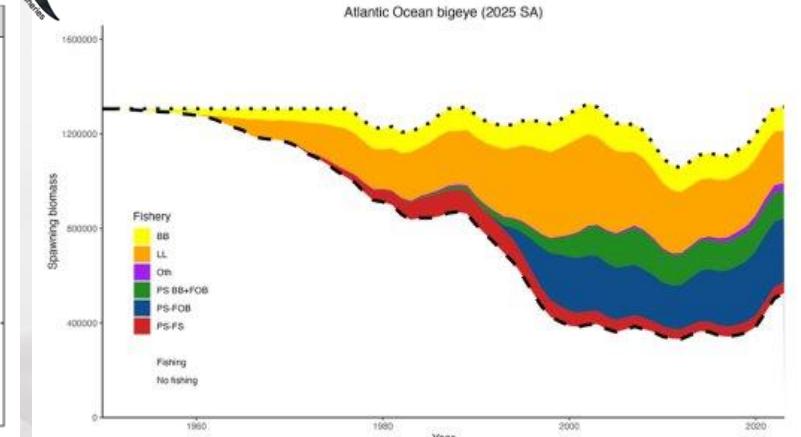
SSB/SSB_{MSY}



SSB/SSB_{MSY}



F/F_{MSY}

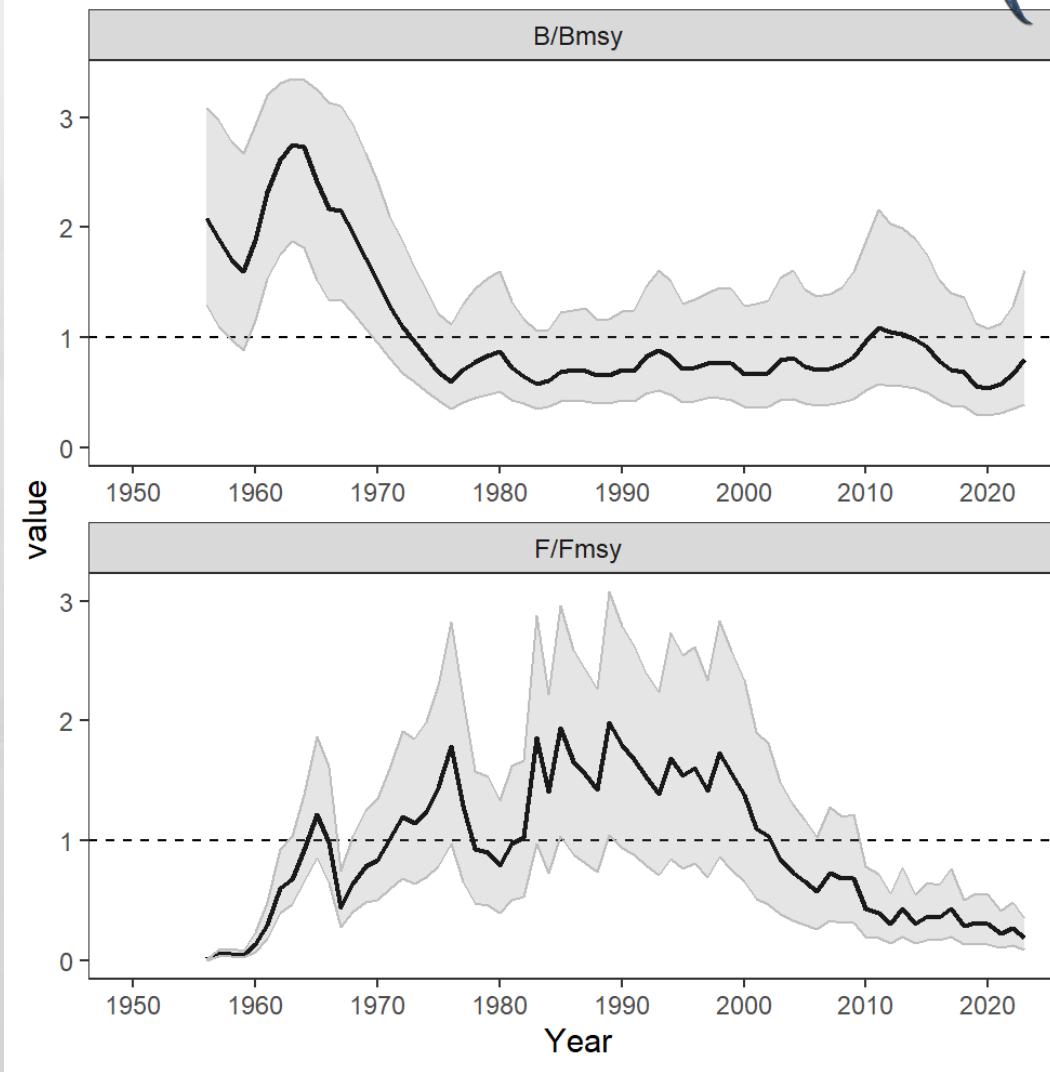


Indicator	Stock Status
Maximum Sustainable Yield (MSY) ¹	86,030 t (79,702-114,311) ³
Current (2024) TAC	62,000 t
Current (2024) Yield ²	54,984 t
Relative Spawning Biomass (SSB ₂₀₂₃ /SSB _{MSY})	1.23 (0.81-1.85) ³
Relative Fishing Mortality (F ₂₀₁₈ /F _{MSY})	0.59 (0.36-0.98) ³
Stock Status	Overfished: NO (26.2% probability of being overfished) ⁴
Management Measures in effect	Overfishing: NO (9.1% probability of overfishing) ⁴ (Rec. 16-02, Rec. 17-01 and Rec. 24-01) - TAC set at 73,011 t for 2025. Subsequent TACs to be set based on future probability of being in the green quadrant status. - Fishing by purse seine and baitboats and supported vessels activity to such vessels prohibited during a 45 day-period in 2025 from 17 March to 30 April, throughout the Convention area. - No more than 300 FADs active at any time by vessel. - Use of non-entangling FADs. - Prohibition of discarding from purse seine.
	2023

(Probability of $F \leq F_{MSY}$ and $SSB \geq SSB_{MSY}$)

Catch (t)	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
50000	86%	91%	94%	97%	98%	99%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
52500	86%	90%	94%	96%	98%	99%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
55000	85%	90%	93%	96%	97%	99%	99%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
57500	85%	89%	92%	95%	97%	98%	99%	99%	100%	100%	100%	100%	100%
60000	84%	88%	91%	94%	96%	97%	98%	99%	99%	100%	100%	100%	100%
62500	84%	88%	91%	93%	95%	96%	97%	98%	99%	99%	99%	99%	100%
65000	84%	87%	90%	92%	94%	95%	96%	97%	98%	98%	99%	99%	99%
67500	83%	86%	89%	90%	92%	93%	95%	96%	96%	97%	98%	98%	98%
70000	83%	85%	87%	89%	90%	92%	93%	94%	94%	95%	96%	96%	97%
72500	83%	85%	86%	87%	88%	89%	90%	91%	92%	93%	93%	94%	94%
73011	83%	84%	86%	87%	88%	89%	90%	90%	91%	92%	92%	93%	94%
75000	82%	83%	84%	85%	86%	87%	87%	88%	88%	89%	90%	90%	91%
77500	81%	82%	83%	83%	83%	84%	84%	85%	85%	85%	85%	86%	86%
80000	79%	80%	80%	80%	80%	81%	81%	81%	81%	81%	81%	81%	81%
82500	77%	78%	78%	77%	77%	77%	77%	76%	76%	76%	75%	75%	75%
85000	76%	75%	75%	74%	74%	73%	72%	71%	71%	70%	70%	69%	68%
87500	73%	72%	72%	71%	70%	69%	68%	67%	65%	64%	64%	62%	62%
90000	71%	70%	69%	67%	66%	64%	63%	61%	60%	59%	58%	57%	55%
92500	68%	67%	66%	64%	62%	60%	58%	56%	55%	54%	52%	51%	50%
95000	66%	64%	62%	60%	58%	56%	54%	52%	50%	48%	47%	46%	45%
97500	63%	61%	59%	56%	54%	51%	49%	47%	46%	44%	43%	42%	42%
100000	60%	59%	56%	53%	50%	47%	45%	43%	41%	40%	40%	39%	39%

White marlin (*Kajikia albida*)



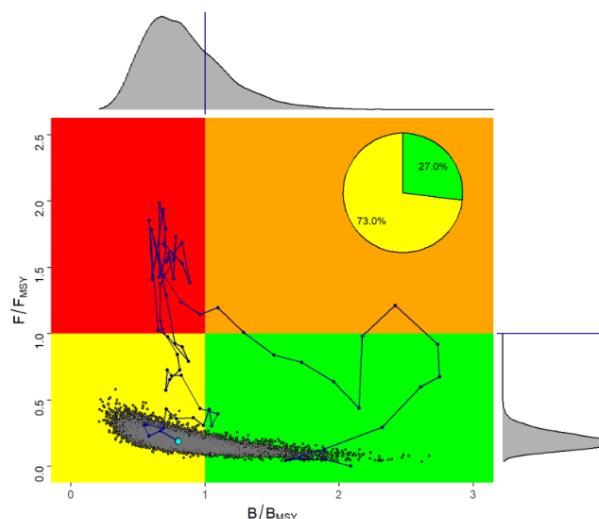
Indicator	Stock Status
Maximum Sustainable Yield (MSY) ¹	1,497 t (1,160 t - 1,937 t) ³
Current (2024) Yield ²	158 t
Current (2024) Landing Limit	355 t
Relative Biomass (B_{2023}/B_{MSY})	0.80 (0.394 - 1.611) ³
Relative Fishing Mortality (F_{2023}/F_{MSY})	0.191 (0.089 - 0.348) ³
Stock Status	Overfished: YES (73% probability of being overfished) ⁴
	Overfishing: NO (0.01% probability of overfishing) ⁴
Management Measures in Effect	Rec. 18-04 and Rec. 19-05 Landing limit of 355 t beginning in 2020 Minimum size for recreational fisheries (168 cm Lower Jaw Fork Length (LJFL))

¹ Base case model results based on catch data from 1956-2023.

² Provisional and subject to revision as of 23 September 2025.

³ Point estimate, 95% credibility intervals are shown.

⁴ As estimated from the Kobe plot probability in each quadrant.



11. CONCEITOS BÁSICOS DO DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE SIMULAÇÃO PARA A AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO (MANAGEMENT STRATEGY EVALUATION - MSE)

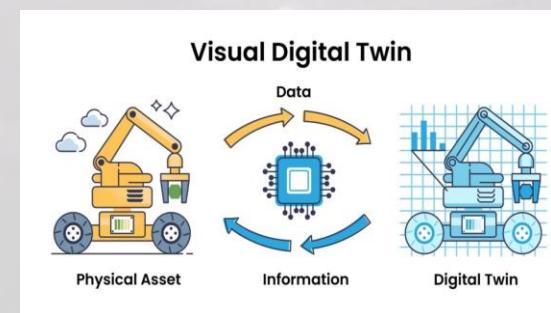
Coordenador Científico GTC Atuns e Afins

AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MANEJO – CONCEITOS BÁSICOS

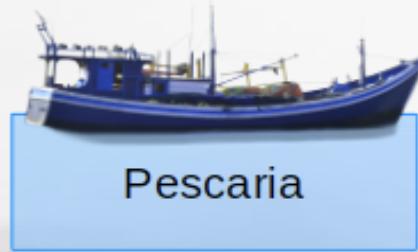
O que é uma avaliação de estratégia de manejo (MSE)?



Avaliação de estratégias de manejo (MSE), nada mais é, que uma estrutura analítica baseada em simulação que é usada para examinar o desempenho de diferentes estratégias de exploração em relação aos **objetivos** de gestão pré-estabelecidos.



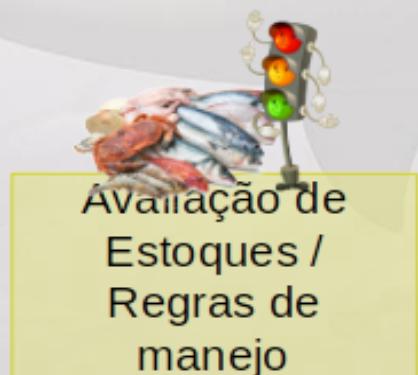
Sistema de gestão
pesqueira “tradicional”



Pescaria

Teste por experimentação

Implementação/
Fiscalização



Avaliação de
Estoques /
Regras de
manejo

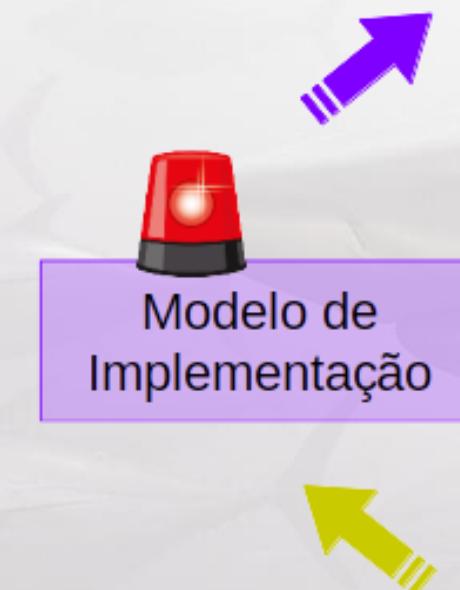


Dados



Sistema de gestão pesqueira baseado em MSE

Sujeitar a recomendação da gestão a uma análise de possível erro de implementação, como excesso de cota causado por captura ilegal ou não declarada



Gerar dados simulados de pesca (captura, índices de abundância)



Teste por simulação



Adicionar níveis plausíveis de imprecisão e distorção para se assemelhar a uma pescaria real



Estimar o estado do estoque e aplicar HCR para determinar a ação de gestão

↑

↑

↓

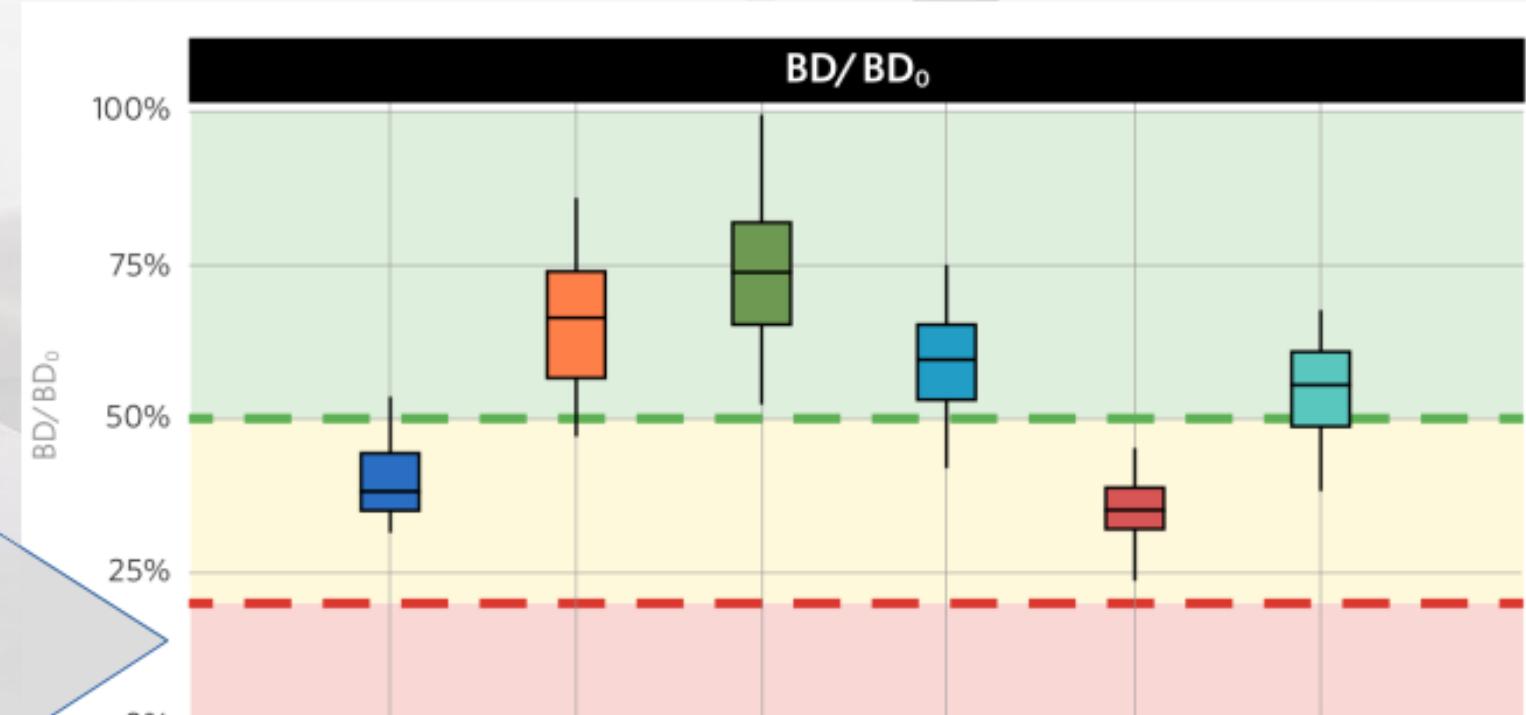
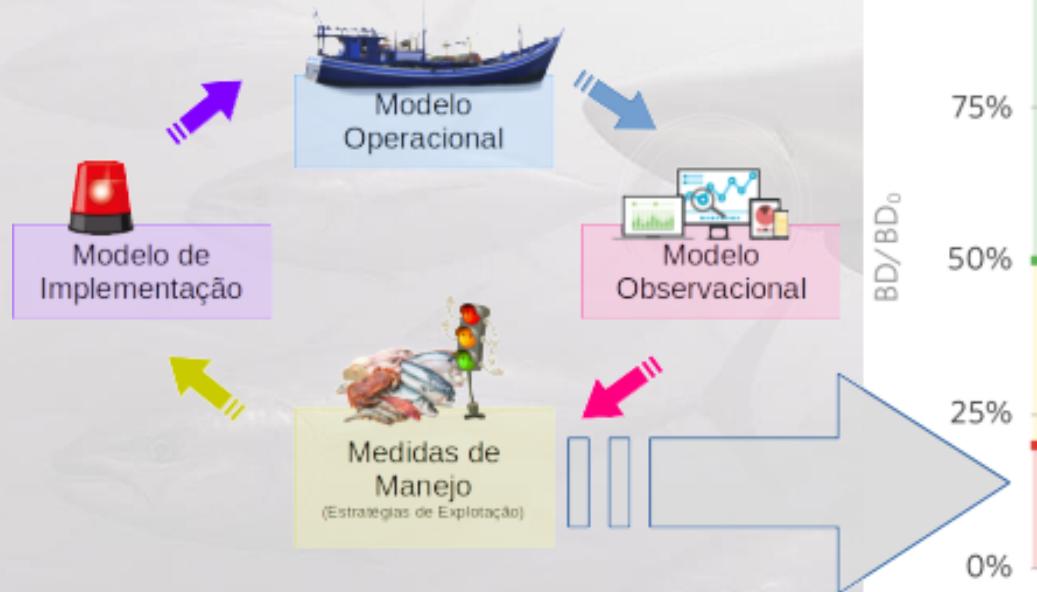
↑

↓

Teste por simulação



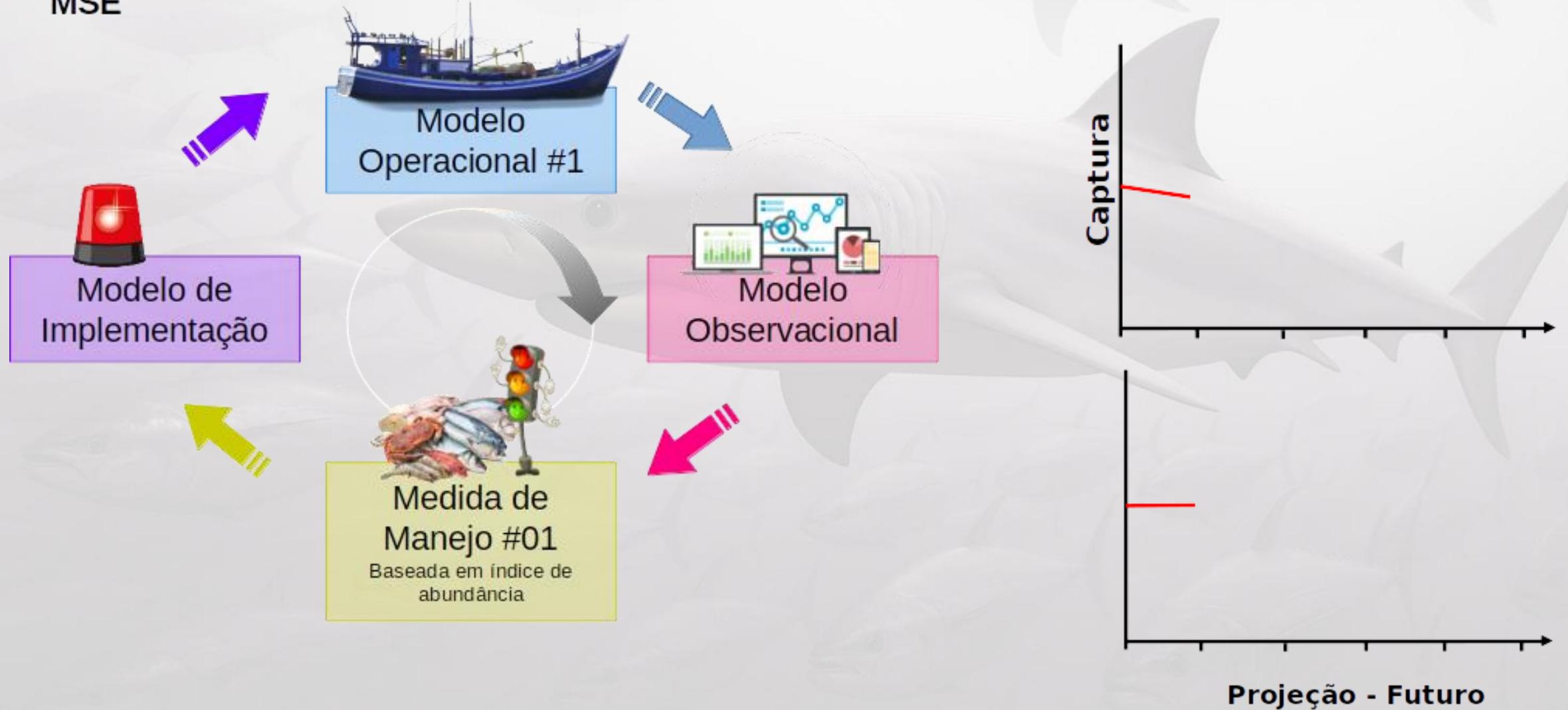
Teste por simulação



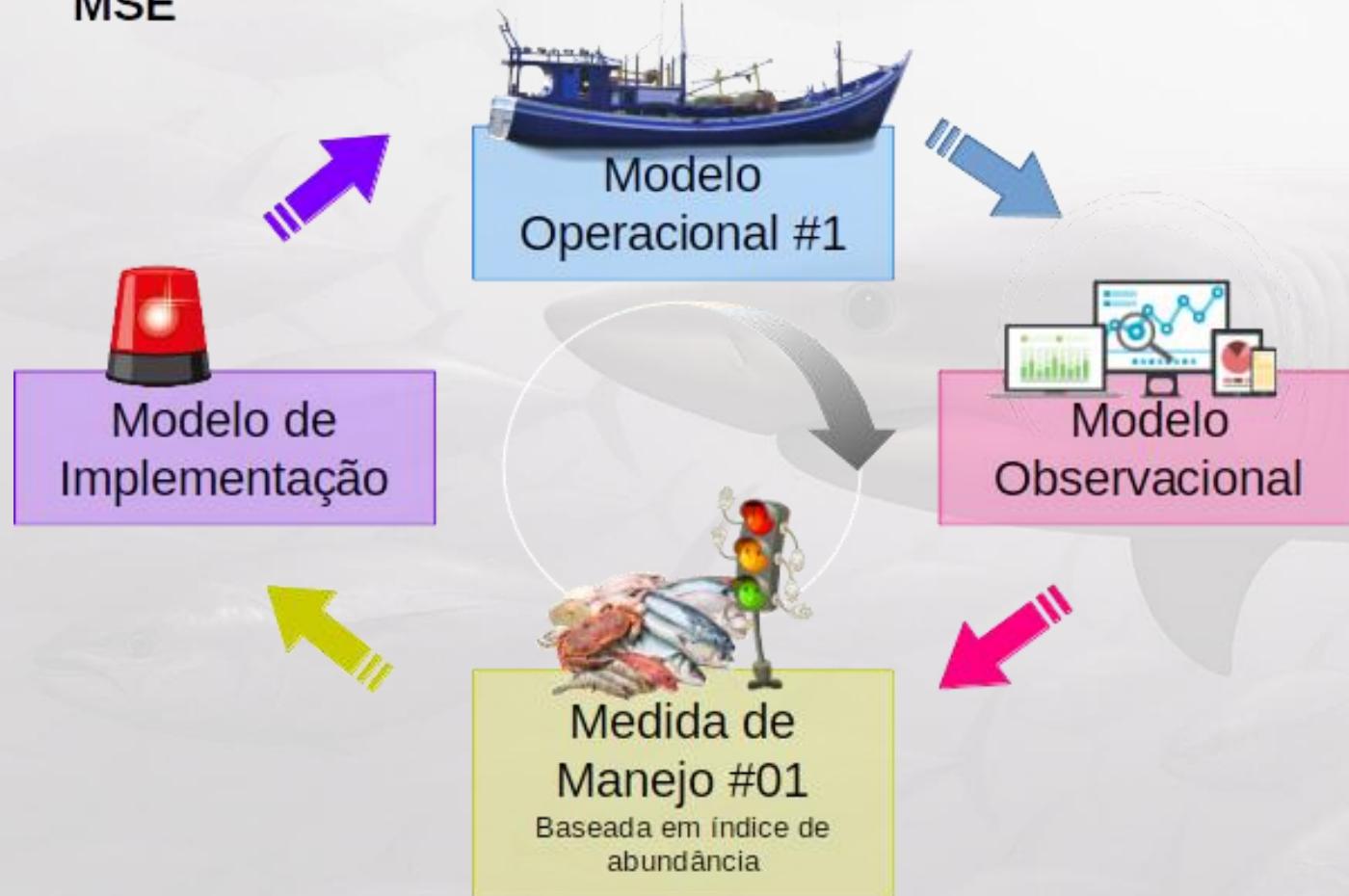
Testando diferentes estratégias de exploração

 HS1 HS2 HS3 HS4 HS5 HS6

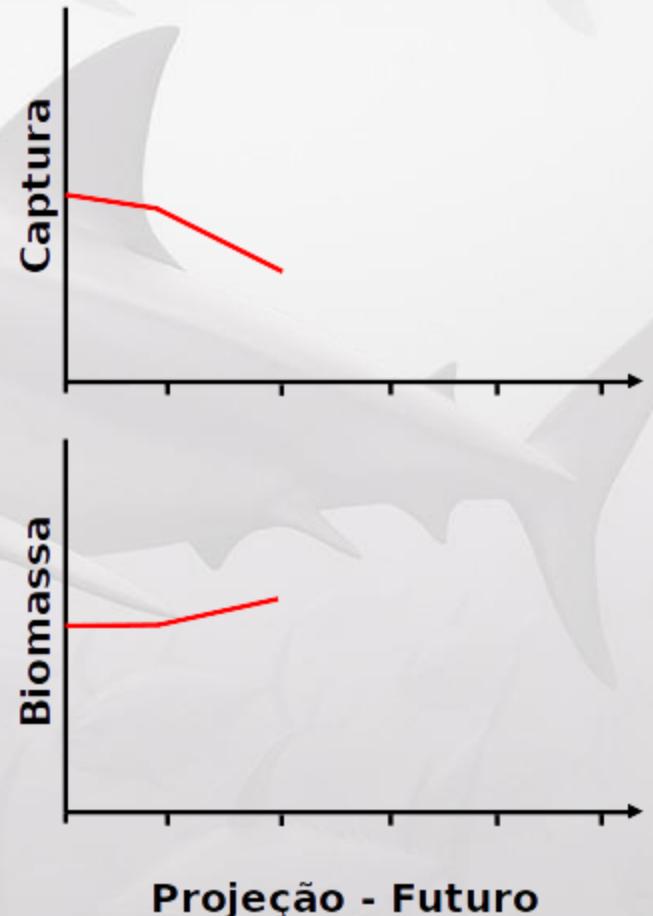
Sistema de gestão pesqueira baseado em MSE



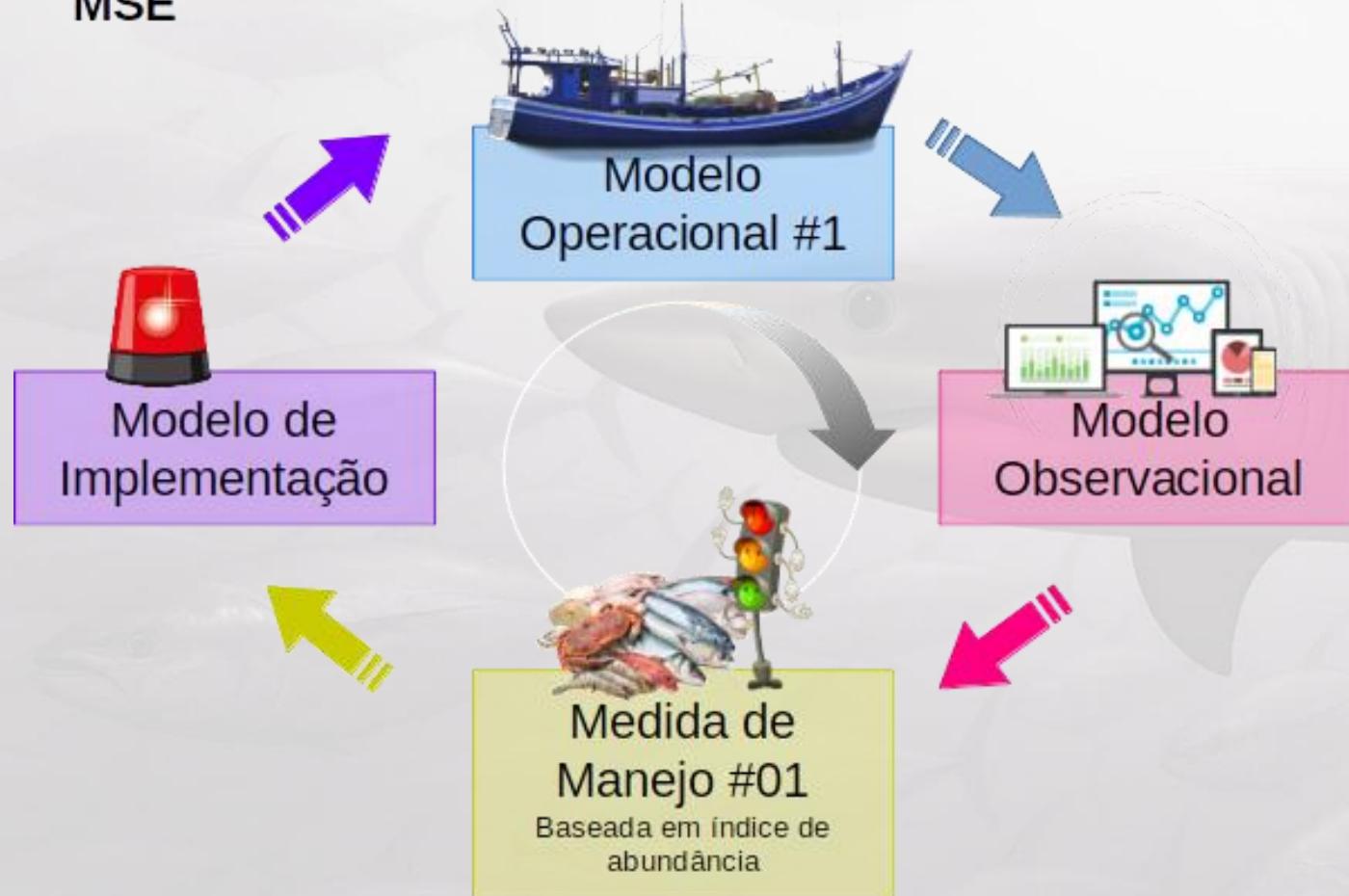
Sistema de gestão pesqueira baseado em MSE



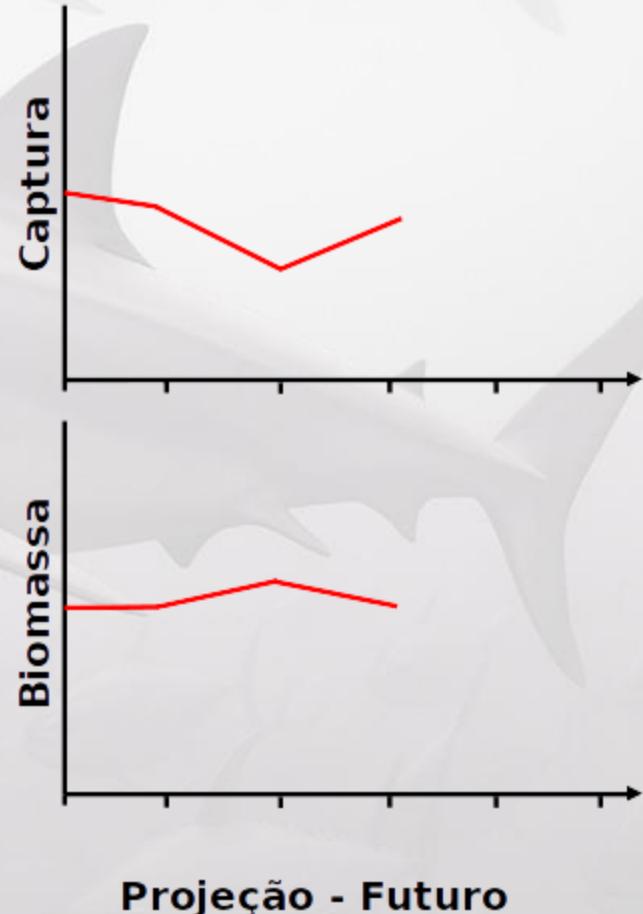
Teste por simulação



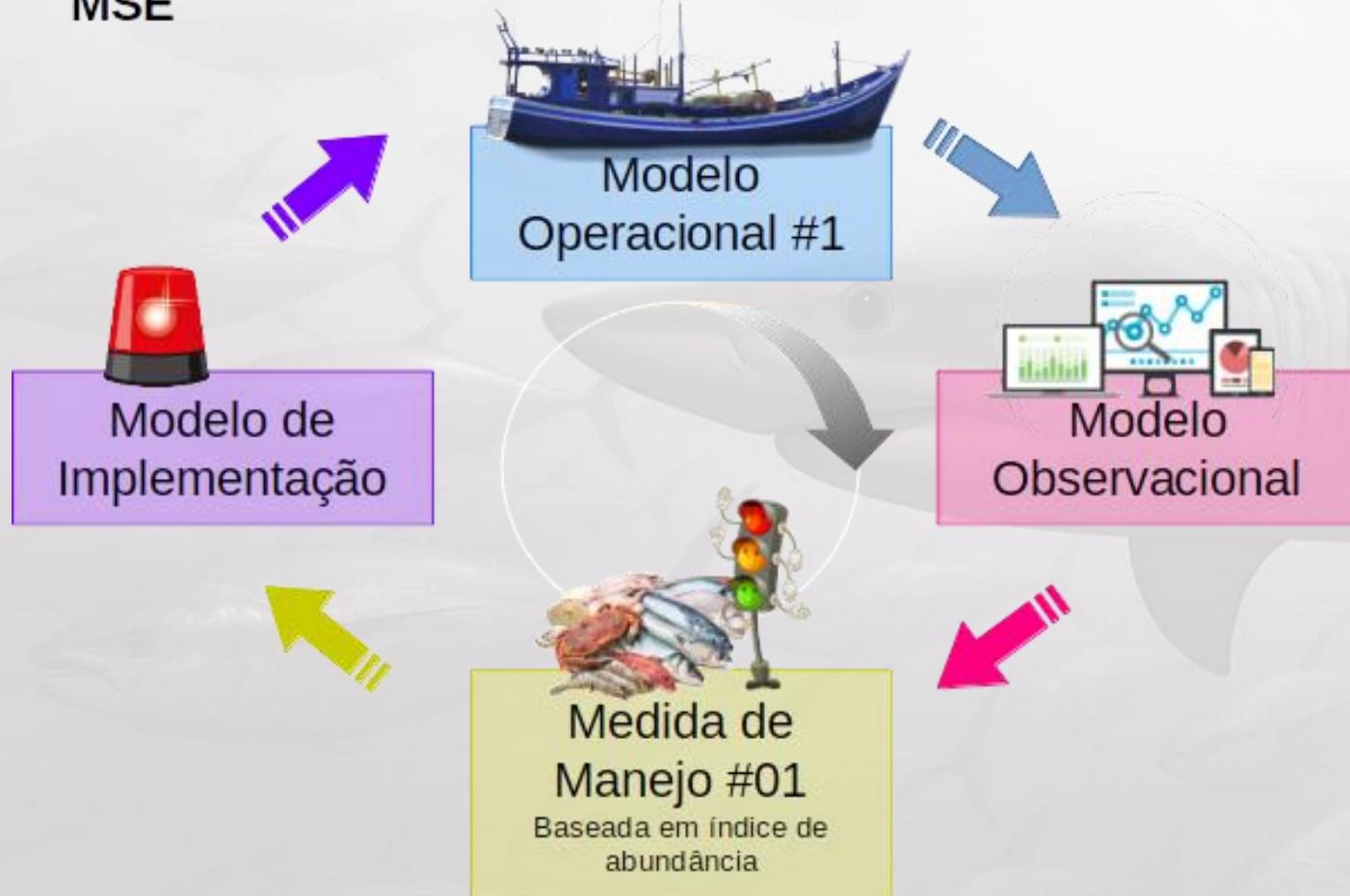
Sistema de gestão pesqueira baseado em MSE



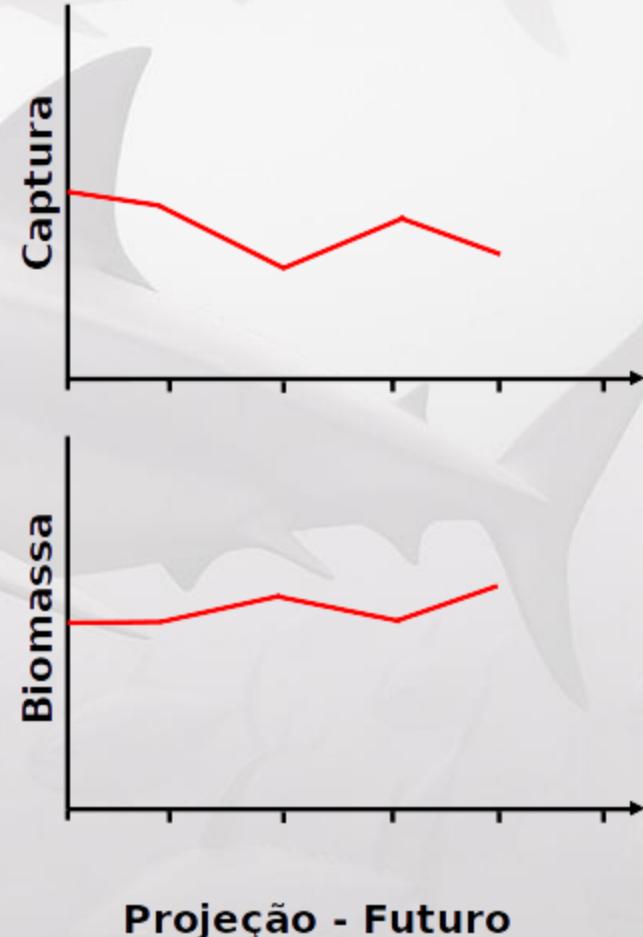
Teste por simulação



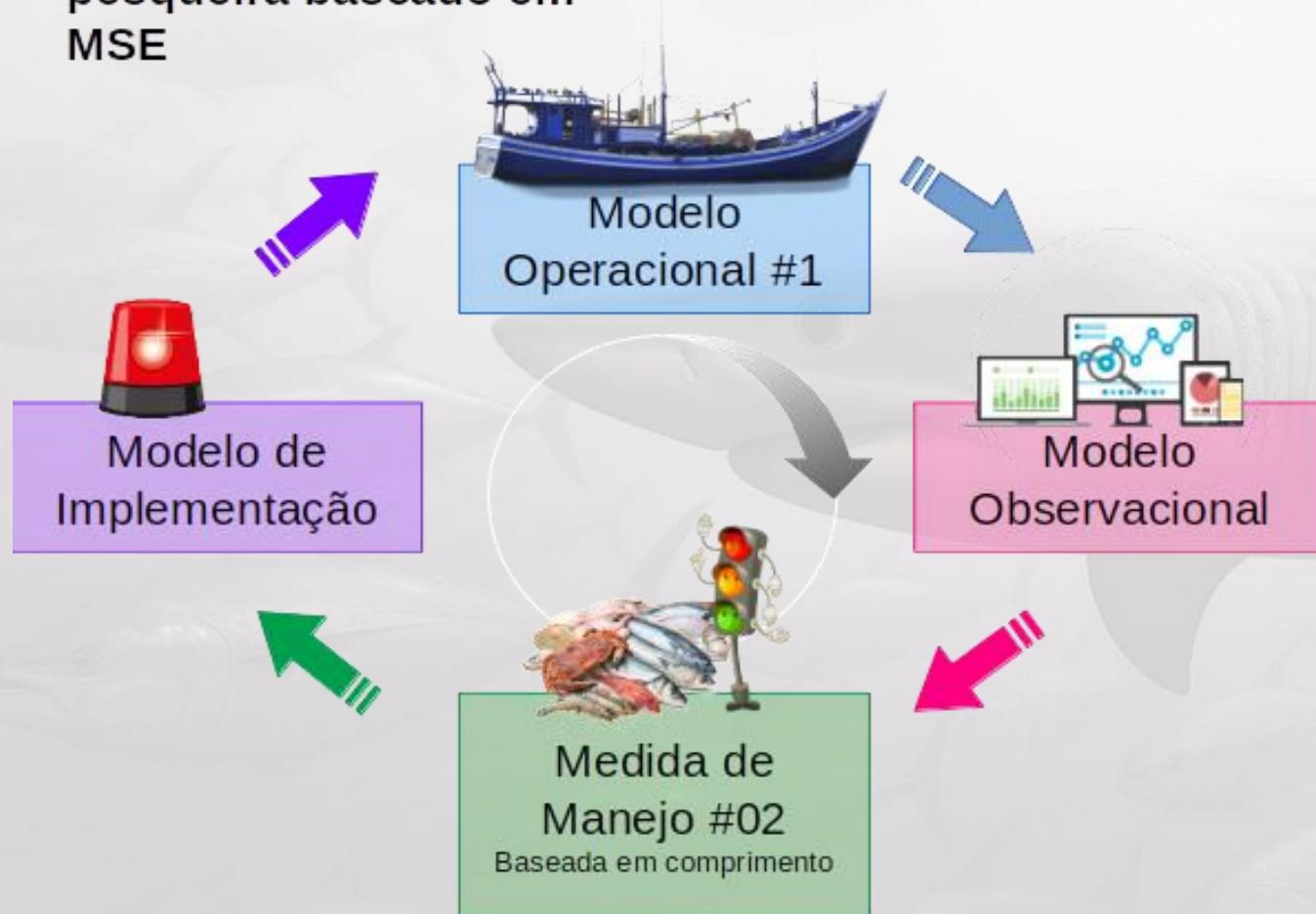
Sistema de gestão pesqueira baseado em MSE



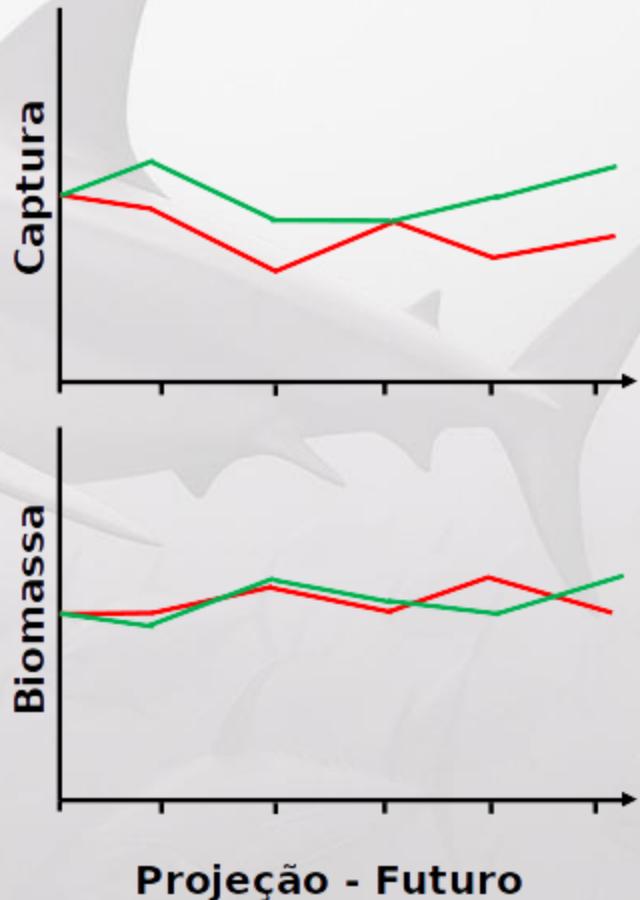
Teste por simulação



Sistema de gestão pesqueira baseado em MSE

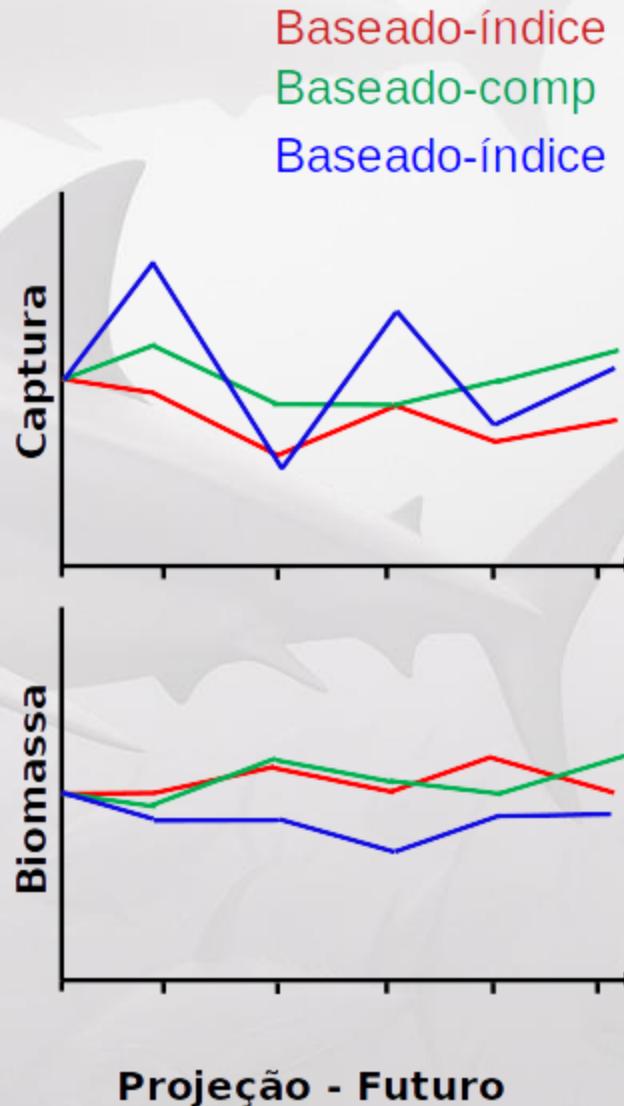
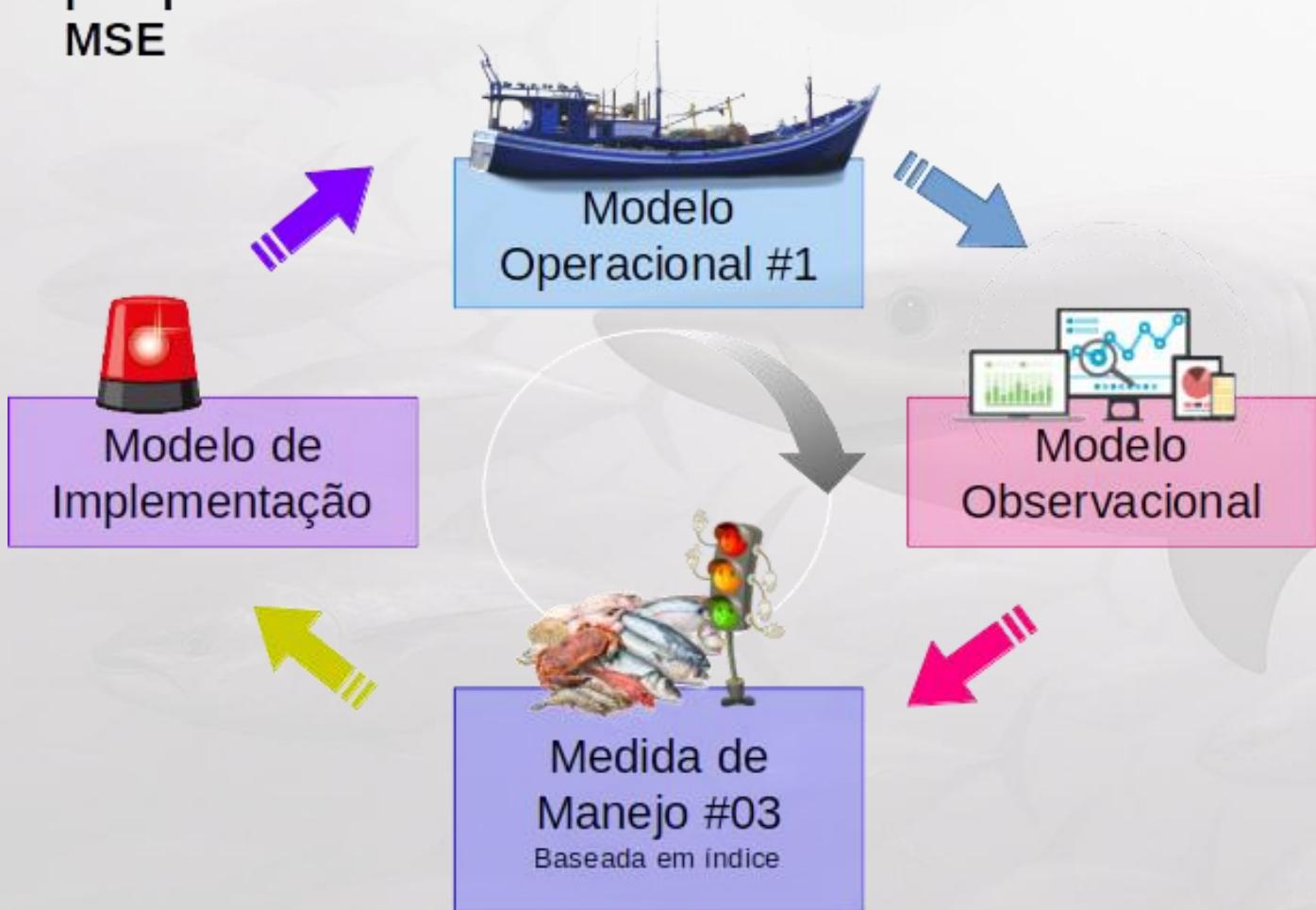


Baseado-índice
Baseado-comp

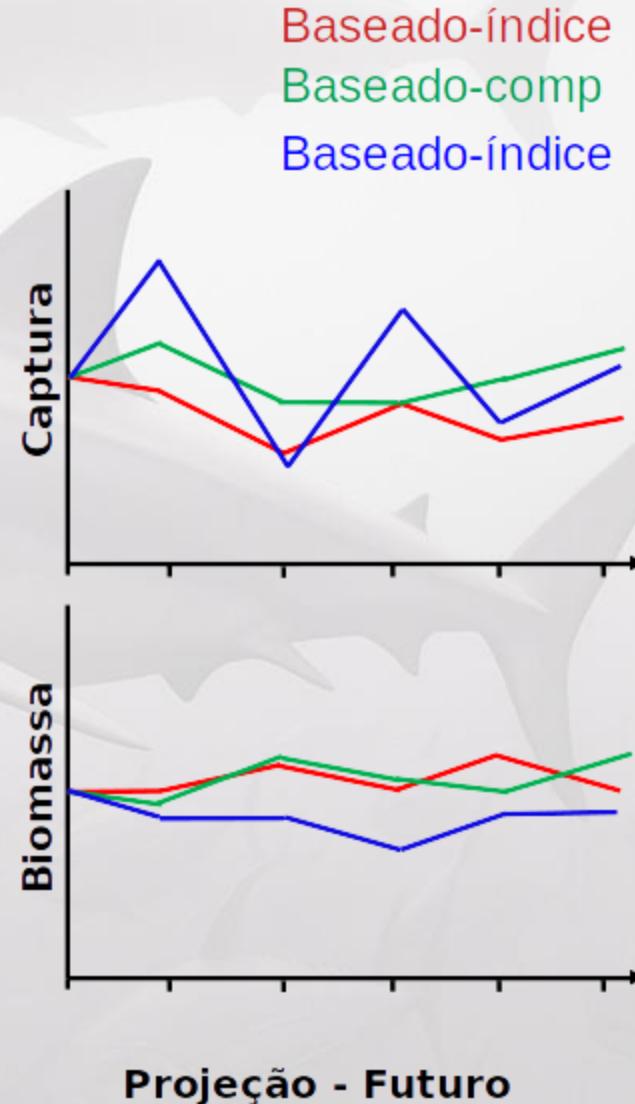
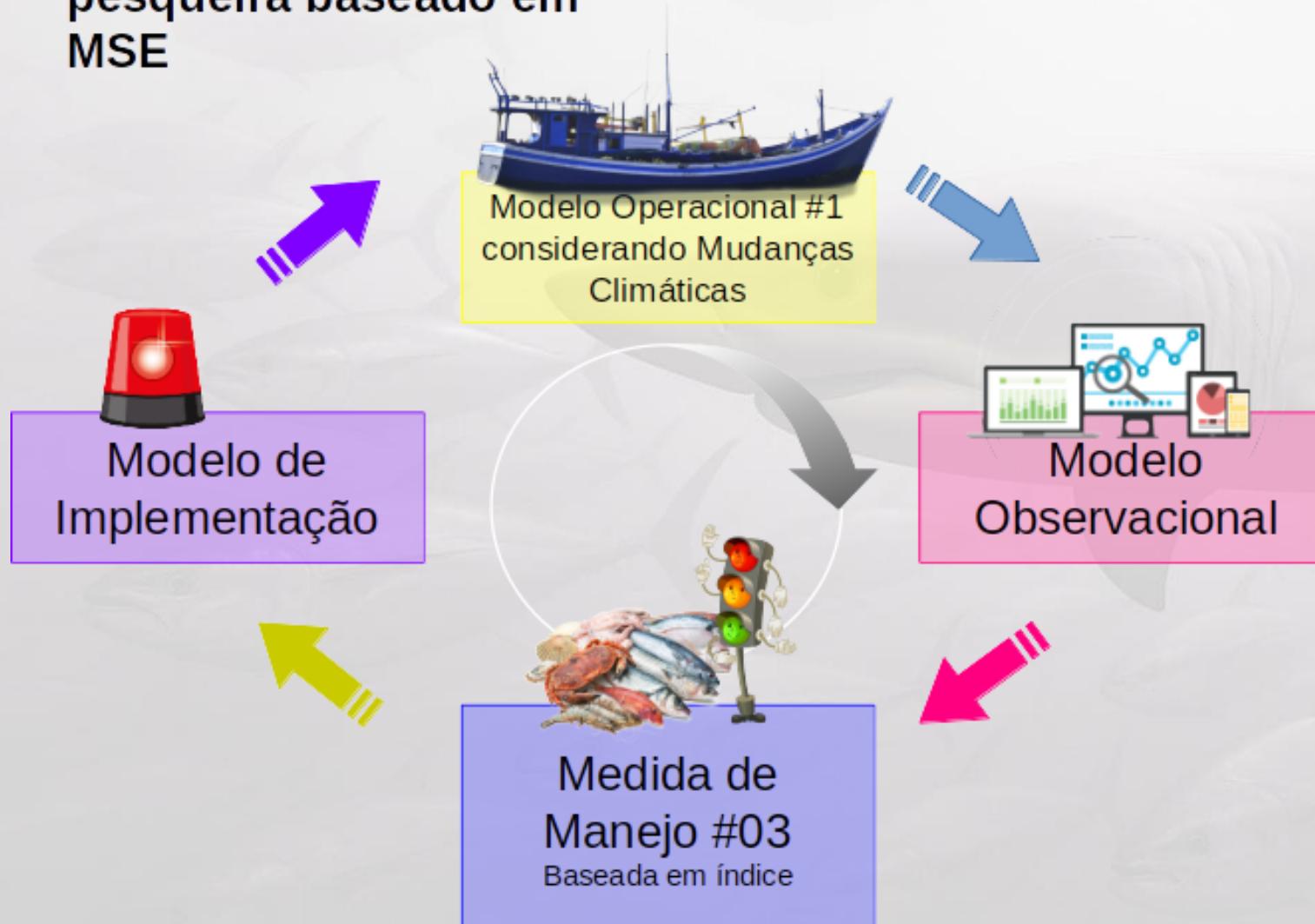




Sistema de gestão pesqueira baseado em MSE



Sistema de gestão pesqueira baseado em MSE

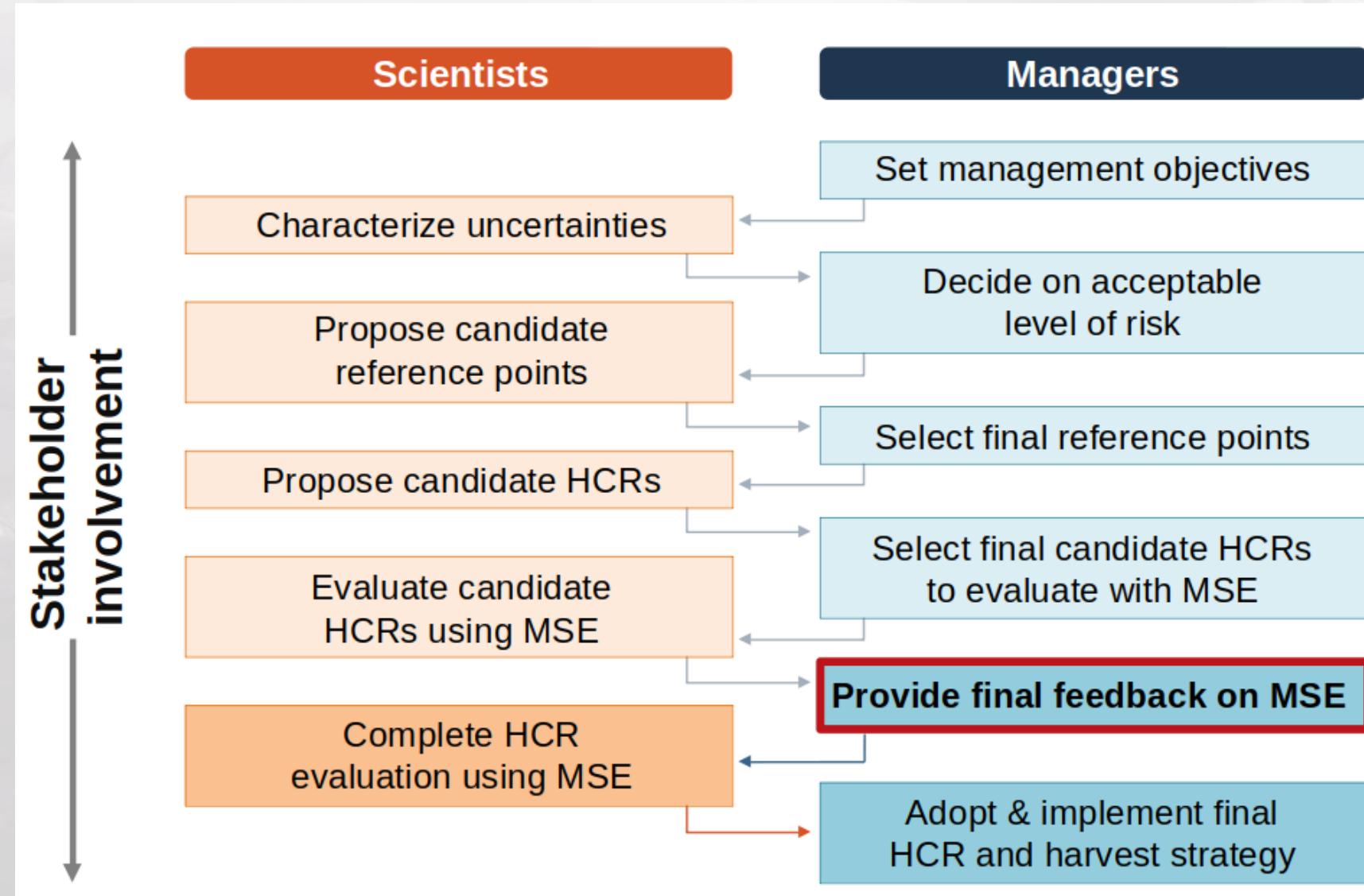


○ Cientistas ● Gestores

Como funciona o processo como um todo



Papeis e Responsabilidades no Processo



Benefícios da implementação de avaliação de estratégias de manejo (MSE)

- Aumenta a **transparência, previsibilidade e estabilidade de mercado**;
- **Evita** negociações custosas e altamente politizadas;
- Facilita a **gestão rápida e eficiente** para garantir a **saúde dos recursos** e a **lucratividade econômica** da pescaria;
- Permite conhecer o provável efeito da regra **previamente**;
- **Ajuda** a identificar a medida de gestão com maior probabilidade de atingir os objetivos definidos para a pescaria;
- **Compensa** a incerteza e a variabilidade natural e inevitável do processo de gestão pesqueira;
- **Equilibra** os pesos e compensações entre **objetivos de gestão concorrentes**;
- Considera **risco e incertezas** em suas diferentes formas;
- Ajuda a priorizar as **necessidades** de dados e pesquisas.

HS/MP progress in tuna RFMOS

Globally, 8 stocks out of 23 have fully adopted HS/MP (30 %)

* NP ALB

ICCAT
33 %
(3 out of 9)

0 %*

IATTC

IOTC
50 %
(2 out of 4)

CCSBT
100 %

All RFMOs are in the process of developing and adopting HS/MP for their tuna stocks

HS/MP progress in tuna RFMOS

49% of the 5.1 million tonnes of tuna catches with MPs

0.7 % * NP ALB
(28.4 %)

0 %*
IATTC

ICCAT

1.4 %
(12.9 %)

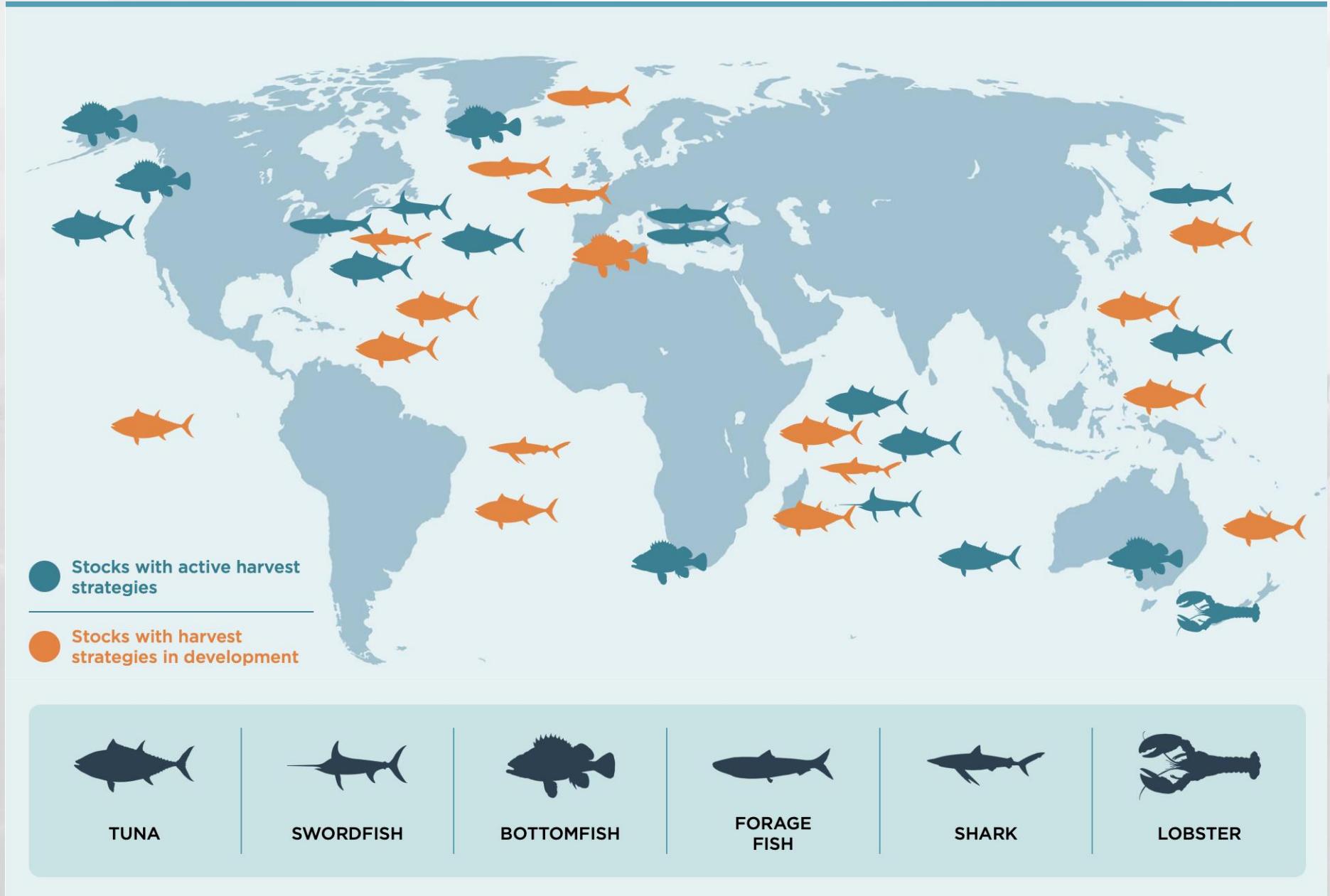
CCSBT
0.3 %
(100
%)

IOTC

15.4 %
(64.2 %)

WCPFC
31.3 % *
(65 %)

All RFMOs are in the process of developing and adopting HS/MP for their tuna stocks



12. DÚVIDAS E DISCUSSÃO

INTERVALO

13. AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO (MANAGEMENT STRATEGY EVALUATION - MSE) DO SKJ

Coordenador Científico GTC Atuns e Afins

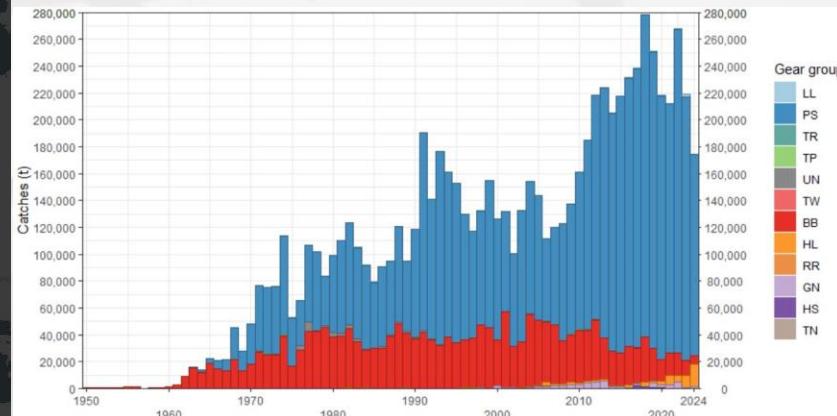
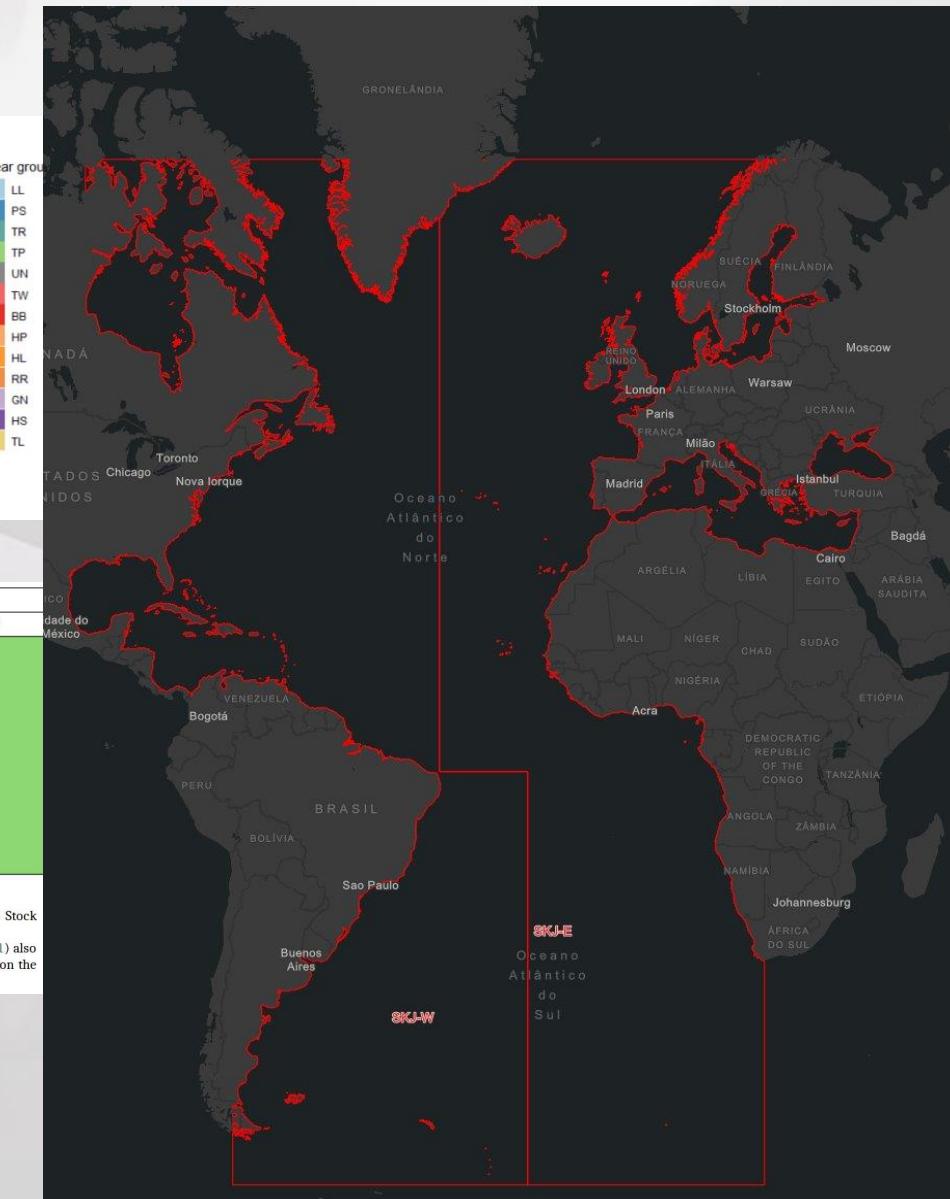
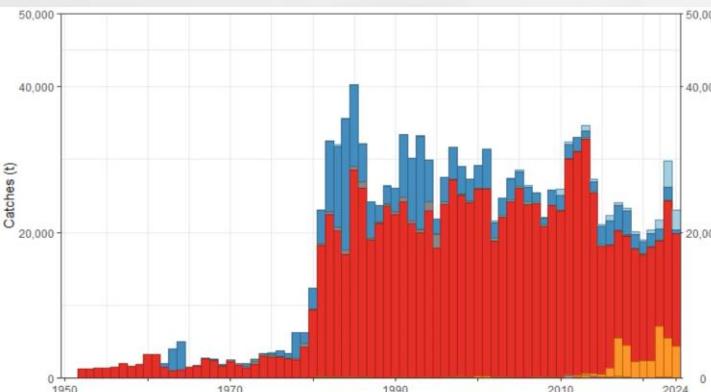
AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MANEJO PARA O SKJ-W



Avaliação de Estratégias de Manejo Bonito-listrado do Oeste

Rede Pesca
Brasil

SKJ-W



Western Atlantic skipjack	
Indicator	Stock Status
Maximum Sustainable Yield (MSY)	35,277 t (28,444 – 46,340 t) ¹
Current (2025) TAC	None
Current (2024) Yield	23,207 t ²
Relative Biomass (B_{2020}/B_{MSY})	1.60 (0.90 – 2.87) ³
Relative Fishing Mortality (F_{2020}/F_{MSY})	0.41 (0.19 – 0.89) ³
Stock Status	Overfished: NO (9% probability of being overfished) Overfishing: NO (3% probability of overfishing)
Management Measures in effect	Rec. 24-01 ⁴

¹ Median and 95% confidence interval estimated from the joint uncertainty grid.

² Provisional and subject to revision.

³ Median and 95% confidence interval based on 90,000 iterations of the multivariate lognormal (MVLN) approximation for Stock Synthesis and 90,000 Markov chain Monte Carlo (MCMC) iterations for JABBA.

⁴ Rec. 24-01 only entered in force in June 2025, but other previous Recommendations (Rec. 23-01, Rec. 22-01 and Rec. 21-01) also applied to the western stock. No fleets were targeting western skipjack using FADs, so the impact of those Recommendations on the western stock and fisheries was likely to be minimal.

Eastern Atlantic skipjack	
Indicator	Stock Status
Maximum Sustainable Yield (MSY)	216,617 t (172,735 – 284,658 t) ¹
Current (2025) TAC	None
Current (2024) Yield	181,999 t ²
Relative Biomass (B_{2020}/B_{MSY})	1.60 (0.50 – 5.79) ³
Relative Fishing Mortality (F_{2020}/F_{MSY})	0.63 (0.18 – 2.35) ³
Stock Status	Overfished: NO (18% probability of being overfished) Overfishing: NO (21% probability of overfishing)
Management Measures in effect	Rec. 24-01 ⁴

¹ Median and 95% confidence interval estimated from the joint uncertainty grid.

² Provisional and subject to revision.

³ Median and 95% confidence interval based on 90,000 iterations of the multivariate lognormal (MVLN) approximation for Stock Synthesis and 90,000 Markov chain Monte Carlo (MCMC) iterations for JABBA.

⁴ Rec. 24-01 only entered in force in June 2025, but other previous Recommendation (Rec. 23-01, Rec. 22-01 and Rec. 21-01) included several measures that impacted fishing for the eastern stock (e.g. temporal closure on fishing for schools associated with FADs, limits to the number of FADs, changes in FAD design, etc.).

SKJ-E

Timeline

- A Demonstration MSE framework for Western Skipjack tuna (SCRS/2020/140)

- Western Atlantic skipjack tuna MSE: RCM (SCRS/2022/097);
- Western Atlantic skipjack tuna stock assessment (SCRS/2022/098);
- Operating model conditioning based on the Stock Synthesis model (SCRS/2022/180);
- COMM adopted conceptual Management Objectives (Res. 22-02);

- Development of a new workplan for 2024;
- Present the workplan to SCRS and PA1;
 - Implement the workplan;
 - Present the results to SCRS;
- COMM adopted new conceptual Management Objectives (Res. 24-04)

- Develop exceptional circumstance protocol;
- ...;

2020

2021

2022

2023

2024

2025

2026+

Beginning of MSE development

- Building Capacity on MSE Methods: from concepts to practice (JCAP-2/ICCAT Project)

- SCRS discussion and testing CMPs based on Management Objectives;
 - COMM intersessional meeting – update progress;
- SCRS incorporation of COMM feedbacks;
 - SCRS CMPs;

- Development of a new workplan for 2025;
- SCRS discussion and testing CMPs based on the new Management Objectives;
- Development of Climate Change Scenarios;
- Present the results to SCRS;

Original Management Objectives (Res. 22-02)

Management Objectives (Res. 22-02)	Proposed Corresponding Performance Metric Statistics
Status The stock should have a 70% or greater probability of occurring in the green quadrant of the Kobe matrix using a 30-year projection period as determined by the SCRS.	PGK_{1-3} : Probability of being in the Kobe green quadrant (i.e., $SSB \geq SSB_{MSY}$ and $F \leq F_{MAX}$) in year 1-3 PGK_{4-10} : Probability of being in the Kobe green quadrant (i.e., $SSB \geq SSB_{MSY}$ and $F \leq F_{MAX}$) in year 4-10 PGK_{11-30} : Probability of being in the Kobe green quadrant (i.e., $SSB \geq SSB_{MSY}$ and $F \leq F_{MAX}$) over years 11-30 PGK_{1-30} : Probability of being in the Kobe green quadrant (i.e., $SSB \geq SSB_{MSY}$ and $F \leq F_{MAX}$) over years 1-30 POF : Probability of $F > F_{MAX}$ over years 1-30 $PNOF$: Probability of $F < F_{MAX}$ over years 1-30
Safety There should be no greater than 10% probability of the stock falling below B_{LIM} ($0.4 * B_{MSY}$) at any point during the 30-year projection period.	LRP_{1-3} : Probability of breaching the limit reference point (i.e., $SSB < 0.4 * SSB_{MSY}$) over years 1-3 LRP_{4-10} : Probability of breaching the limit reference point (i.e., $SSB < 0.4 * SSB_{MSY}$) over years 4-10 LRP_{11-30} : Probability of breaching the limit reference point (i.e., $SSB < 0.4 * SSB_{MSY}$) over years 11-30 LRP_{1-30} : Probability of breaching the limit reference point (i.e., $SSB < 0.4 * SSB_{MSY}$) over years 1-30 $nLRP_{1-3}$: Probability of not breaching the limit reference point (i.e., $SSB \geq 0.4 * SSB_{MSY}$) over years 1-3 $nLRP_{4-10}$: Probability of not breaching the limit reference point (i.e., $SSB \geq 0.4 * SSB_{MSY}$) over years 4-10 $nLRP_{11-30}$: Probability of not breaching the limit reference point (i.e., $SSB \geq 0.4 * SSB_{MSY}$) over years 11-30 $nLRP_{1-30}$: Probability of not breaching the limit reference point (i.e., $SSB \geq 0.4 * SSB_{MSY}$) over years 1-30
Yield Maximize overall catch levels in the short (1-3 years), medium (4-10 years) and long (11-30 years) terms.	AvC_{1-3} – Median catches (t) over years 1-3 AvC_{4-10} – Median catches (t) over years 4-10 AvC_{11-30} – Median catches (t) over years 11-30
Stability Any changes in TAC between management periods should be 20% or less.	$VarC_{4-10}$ – Variation in TAC (%) between management cycles over years 4-10 $VarC_{11-30}$ – Variation in TAC (%) between management cycles over years 11-30 $VarC_{1-30}$ – Variation in TAC (%) between management cycles over years 1-30

Management Objectives Redesigned (Res. 24-04)

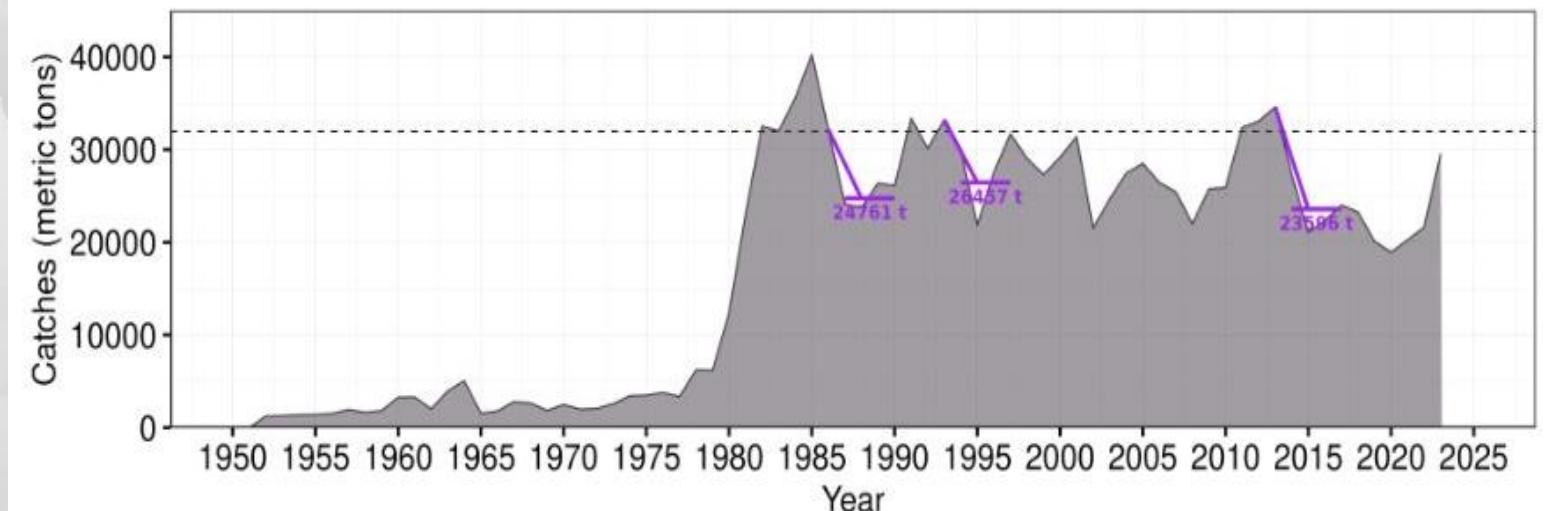
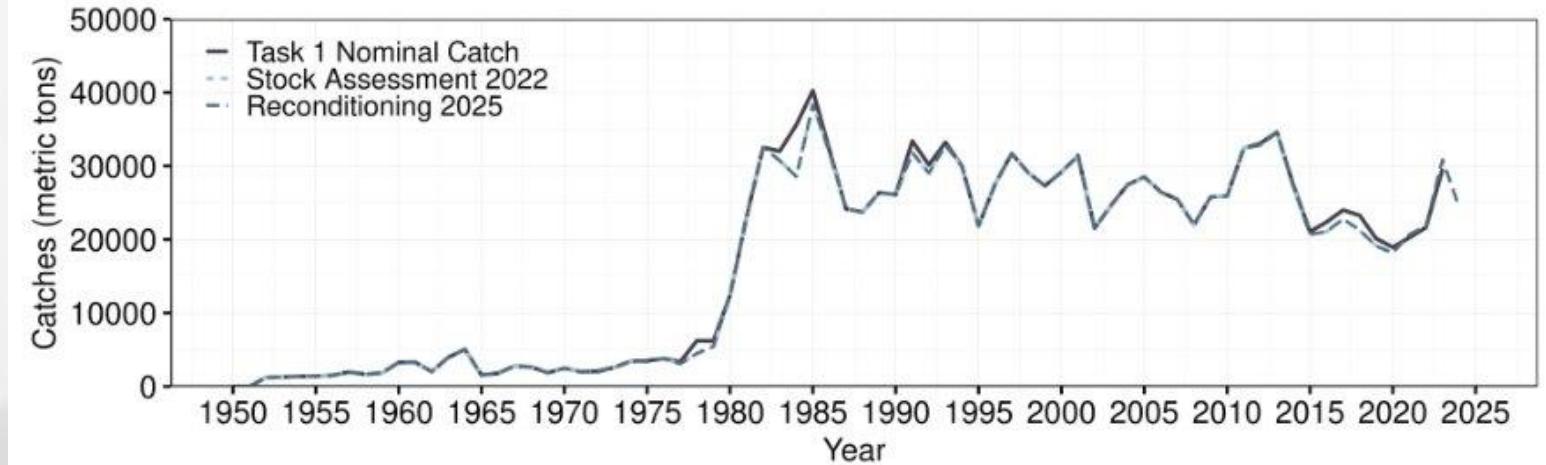
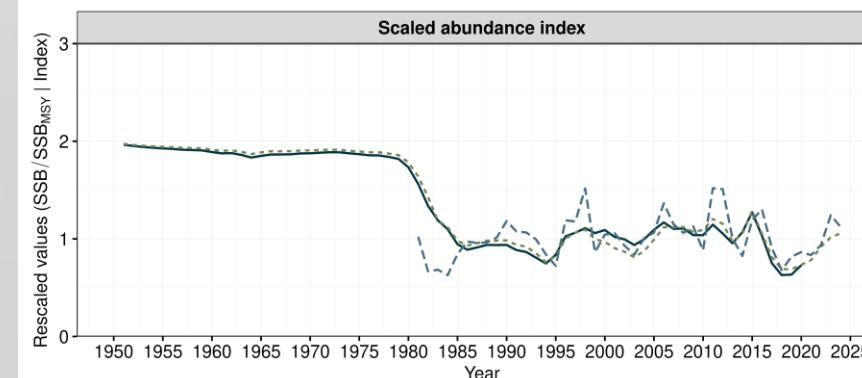
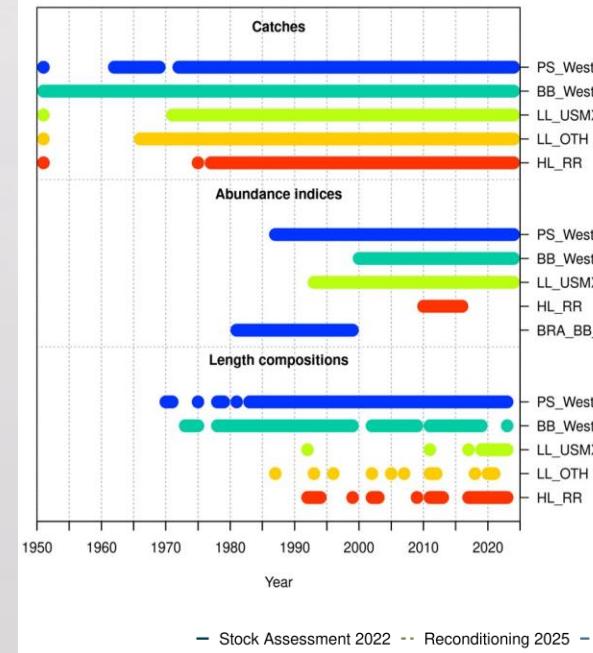
- 
- Status:** The stock should have a 60% or greater probability of occurring in the green quadrant of the Kobe matrix over the medium-term (4-10 years) using a 30-year projection period;
 - Safety:** There should be no greater than 10% probability of the stock falling below B_{LIM} ($0.4 * B_{MSY}$) at any point during the 30-year projection period;
 - Yield:** Maximize overall catch levels;
 - Stability:** Any changes in TAC between management periods should be 25% or less.



Avaliação de Estratégias de Manejo Bonito-listrado do Oeste

Data available

Data updated until 2024



Candidate Management Procedures



Empirical MPs Tested

- *Constant Exploitation (CE)*

CE – Maximum TAC variation in 25%

- *Index Ratio (IR)*

IR – Maximum TAC variation in 25%



Model-base MPs Tested

- *Surplus Production Model (SP)*

SP - BMSYTarg = 1.3; BMSYLim = 0.6; FMSYTarg = 0.8; mc = (0.25, 0.25)

- *Surplus Production Model with AH HCR (SPAH)*

SPAH - BMSYTarg = 1.3; mc = (0.25, 0.25)

A maximum TAC of 45,000 tonnes is included in all CMPs. This rule was necessary to contain the variability in simulation responses between the different operating models (see Sant'Ana et al., 2025).

Candidate Management Procedures



Empirical MPs Tested

- *Constant Exploitation (CE)*

CE – Maximum TAC variation in 25%

- *Index Ratio (IR)*

IR – Maximum TAC variation in 25%



Model-base MPs Tested

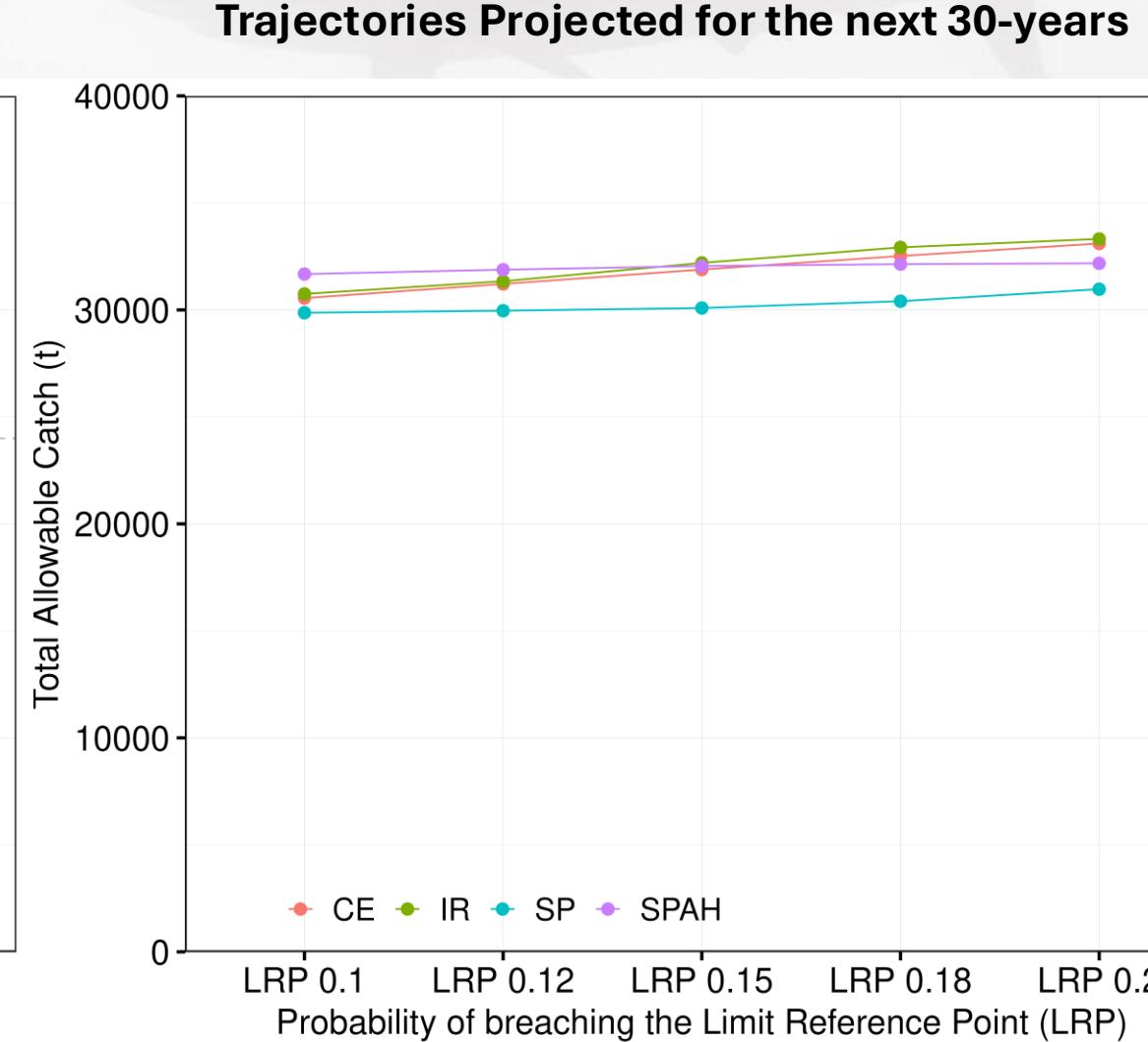
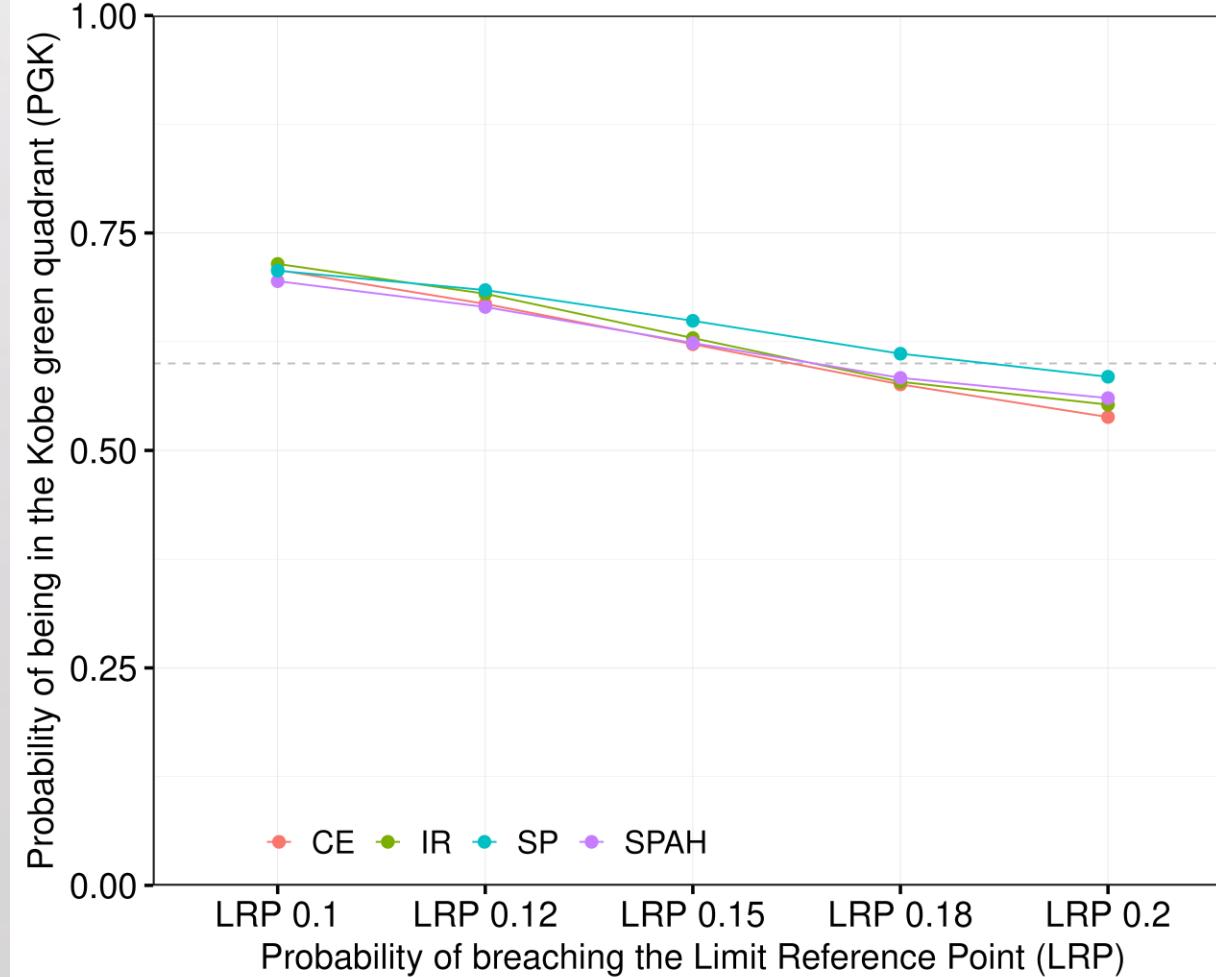
- *Surplus Production Model (SP)*

SP - BMSYTarg = 1.3; BMSYLim = 0.6; FMSYTarg = 0.8; mc = (0.25, 0.25)

- *Surplus Production Model with AH HCR (SPAH)*

SPAH - BMSYTarg = 1.3; mc = (0.25, 0.25)

A maximum TAC of 45,000 tonnes is included in all CMPs. This rule was necessary to contain the variability in simulation responses between the different operating models (see Sant'Ana et al., 2025).



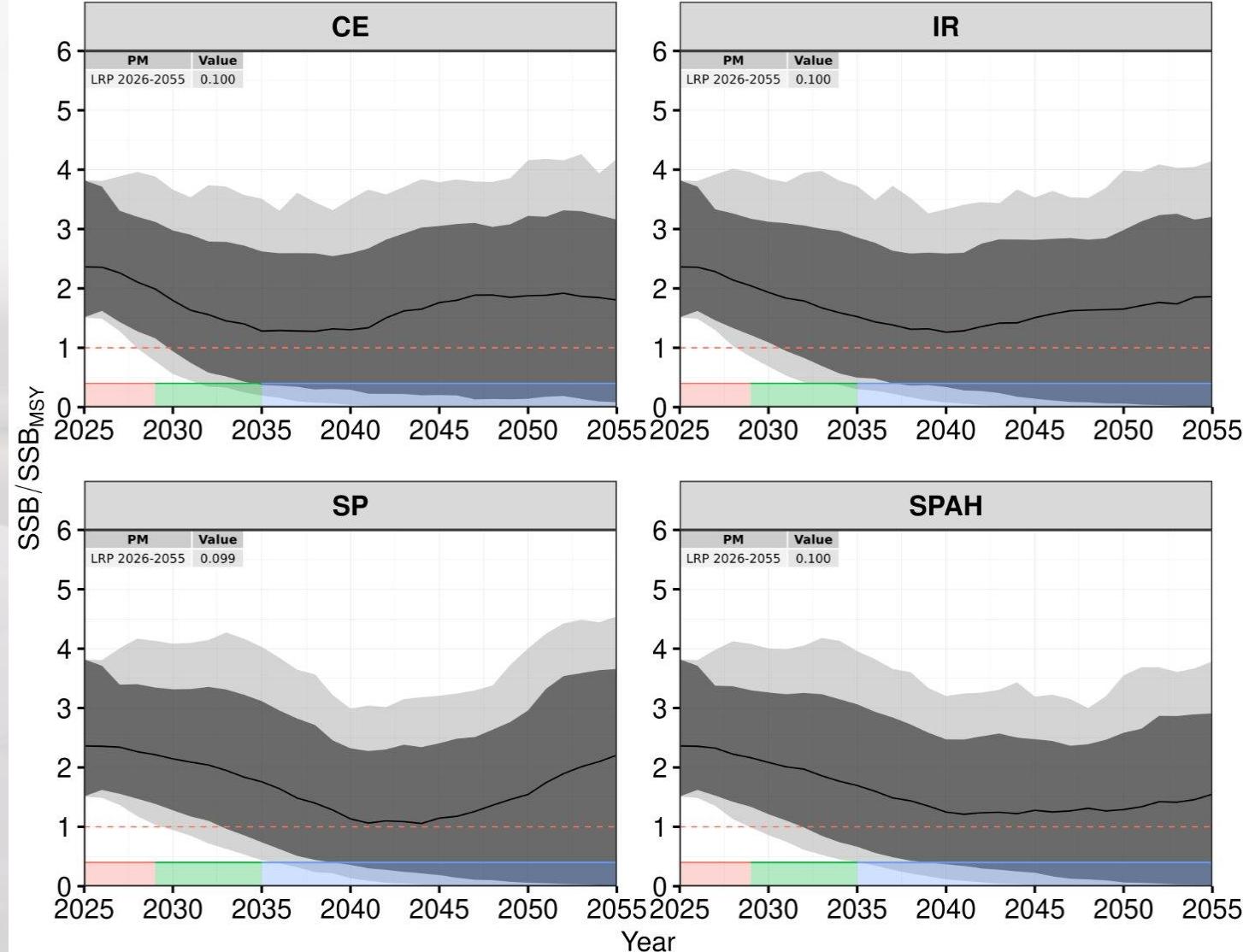
Results – Reference OM Grid



Trajectories

- SSB/SSB_{MSY}
- F/F_{MSY}
- TAC

Reference OM Grid





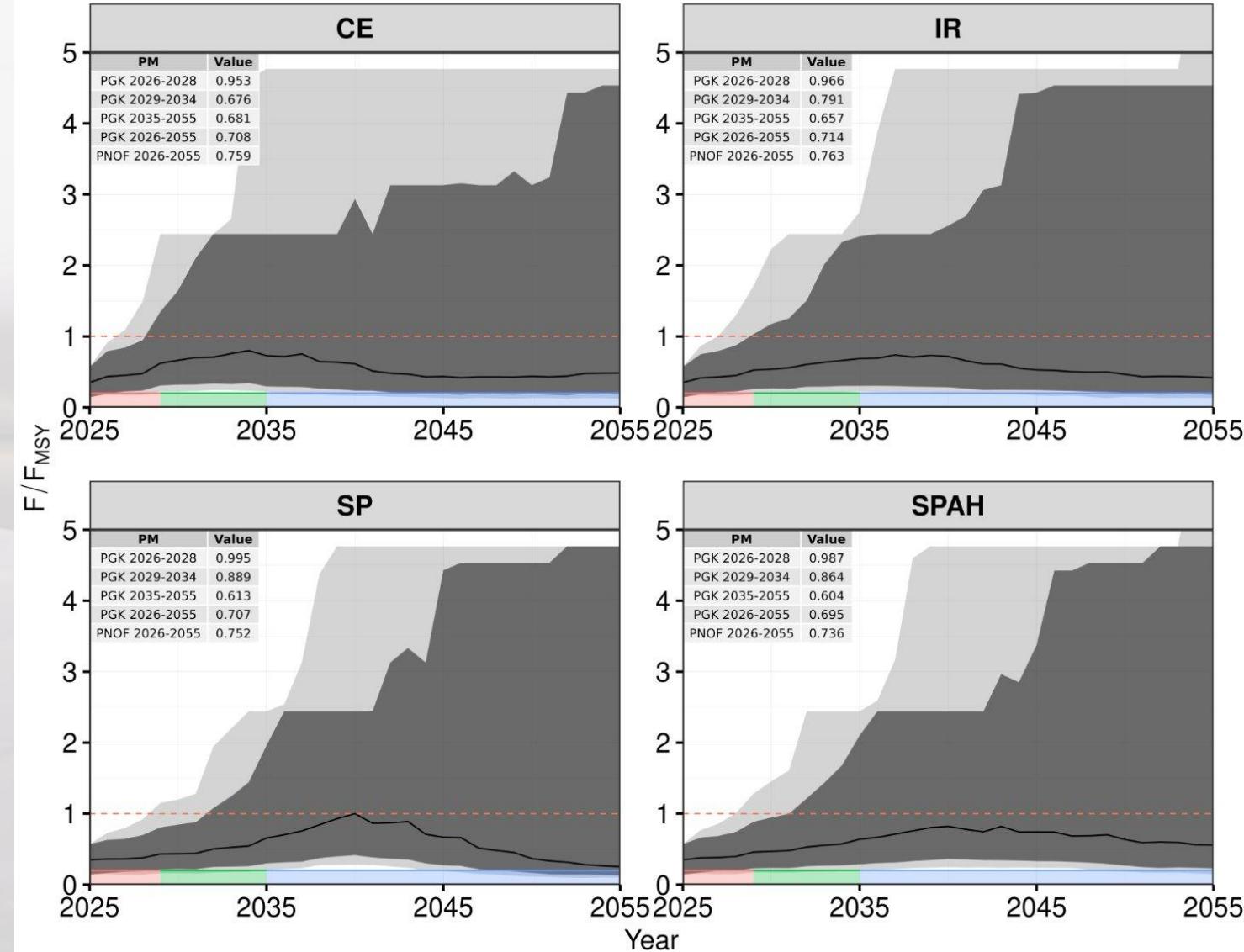
Results – Reference OM Grid



Trajectories

- SSB/SSB_{MSY}
- F/F_{MSY}
- TAC

Reference OM Grid



Results – Reference OM Grid

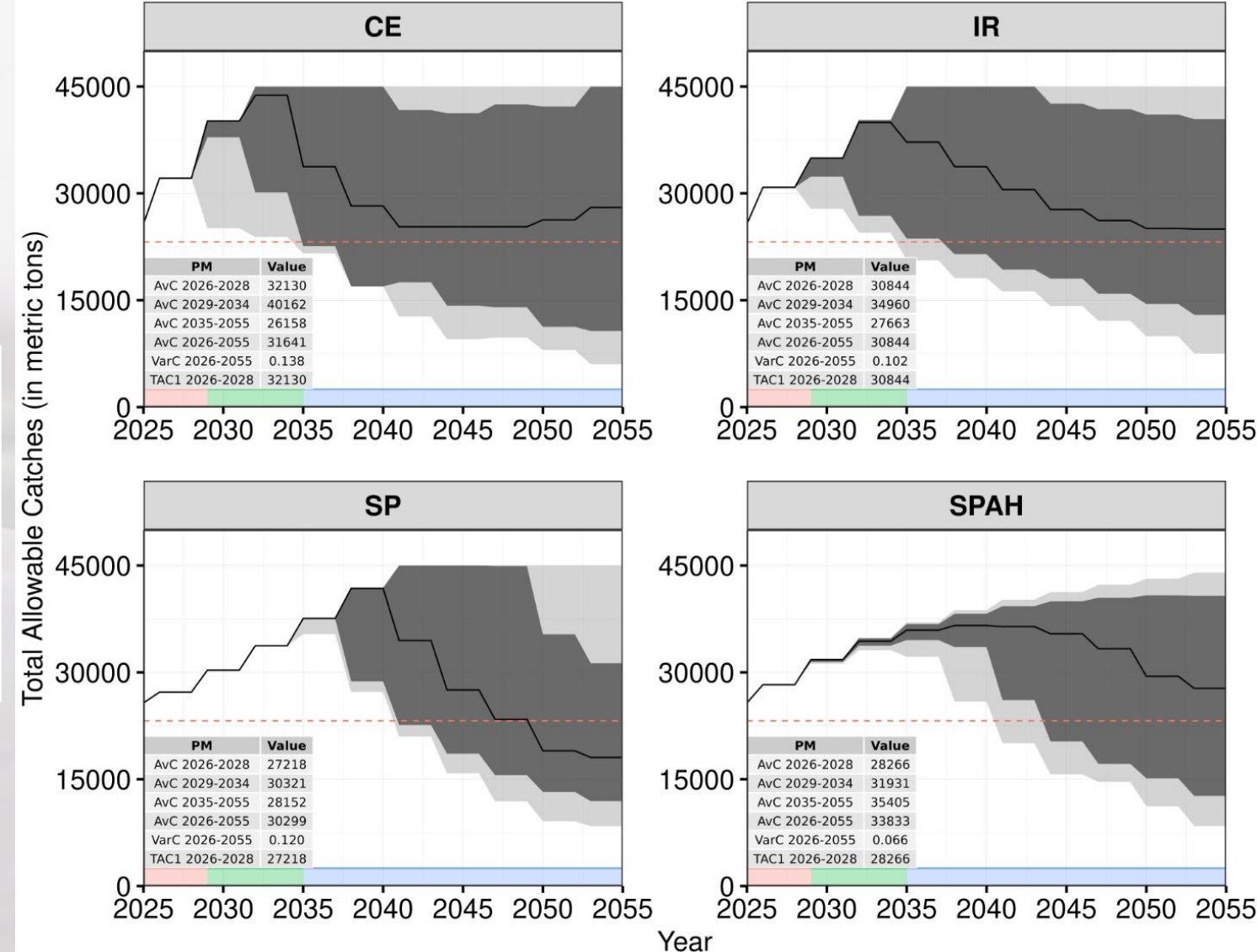


Trajectories

- SSB/SSB_{MSY}
- F/F_{MSY}
- TAC

Reference OM Grid

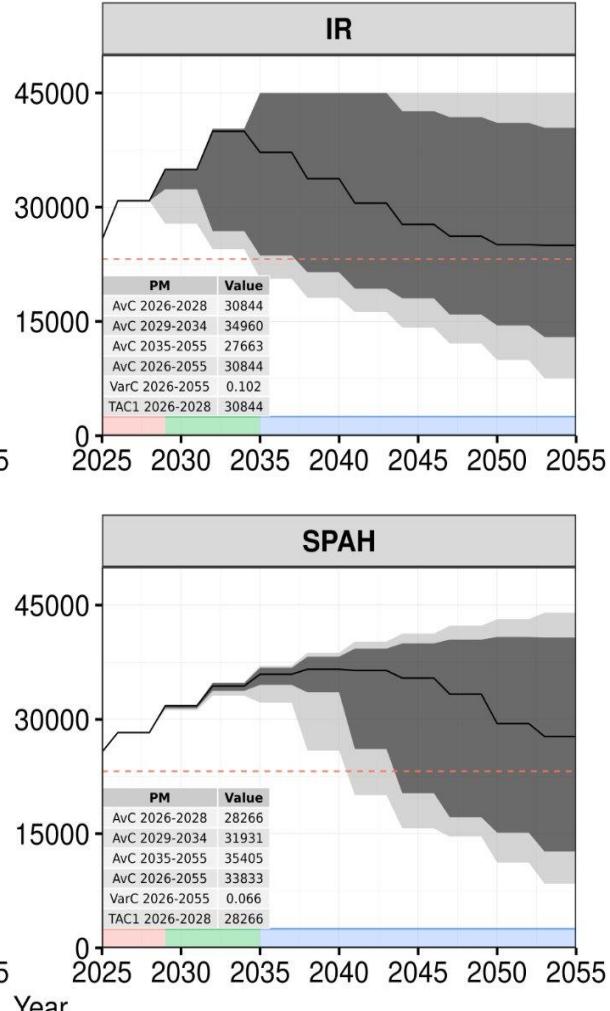
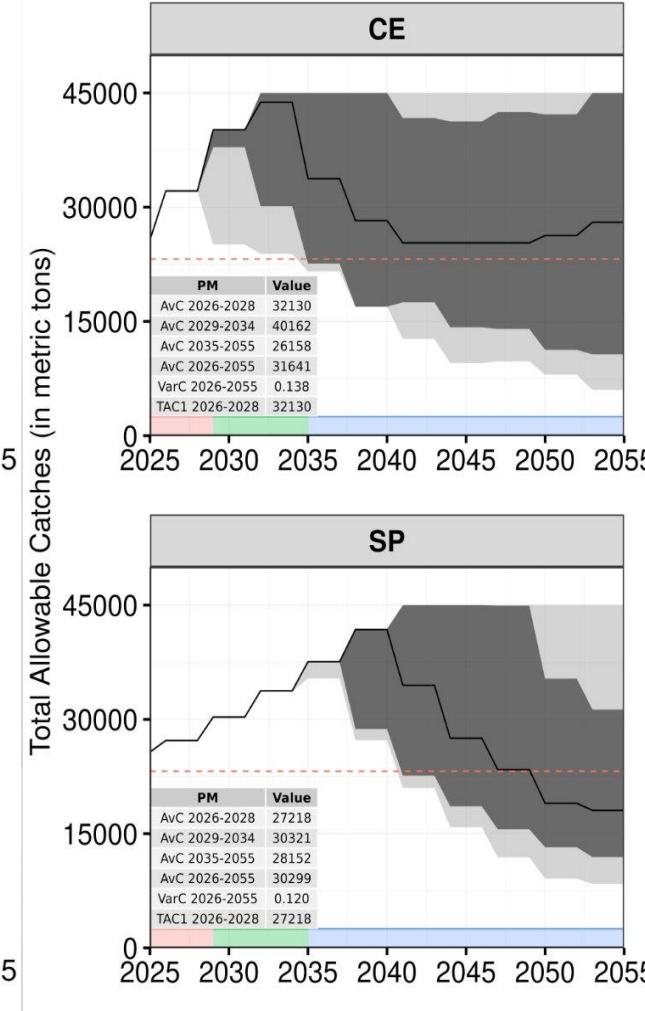
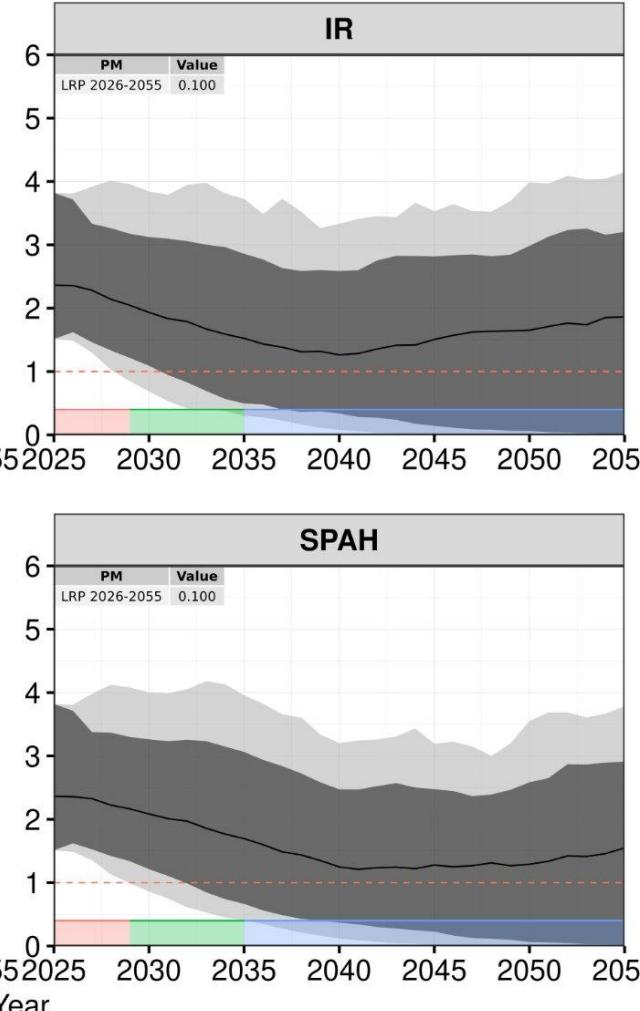
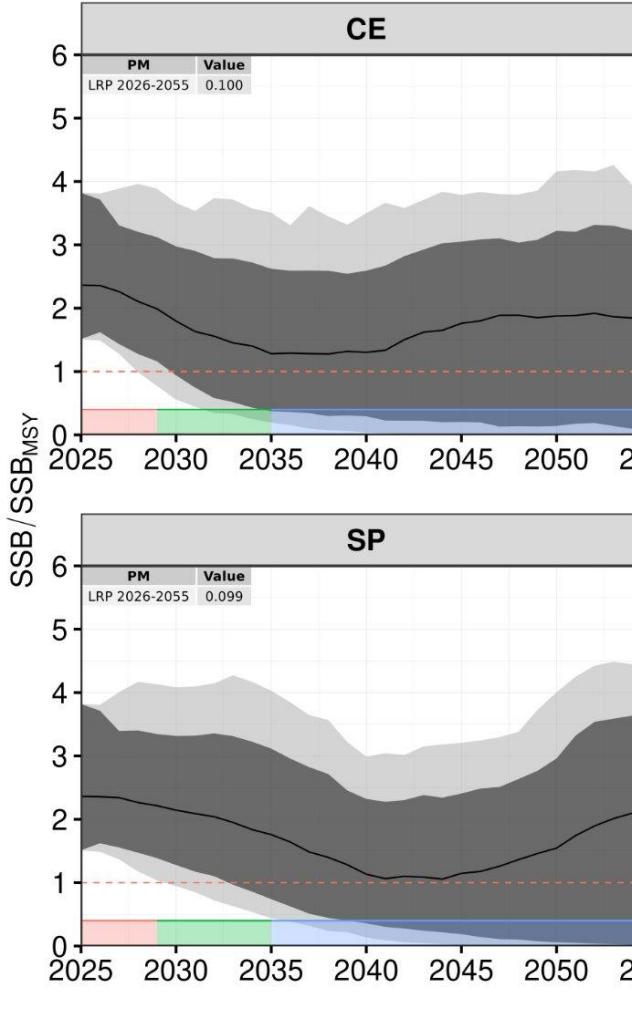
CMP	<u>SKJ-W</u> TAC1 (2026-2028)
CE	32,130 t
IR	30,844 t
SP	27,218 t
SPAH	28,266 t





Avaliação de Estratégias de Manejo Bonito-listrado do Oeste

Rede Pesca
Brasil



Results – Reference OM Grid

MP	PGK	PGK_short	PGK_mid	PGK_long	LRP	LRP_short	LRP_mid	LRP_long	POF	PNOF	AvC	AvC_short	AvC_mid	AvC_long	VarC	VarC_mid	VarC_long
CE	0.71	0.95	0.68	0.68	0.10	0.00	0.03	0.13	0.24	0.76	31,640.63	32,129.52	40,161.90	26,157.76	0.14	0.11	0.13
IR	0.71	0.97	0.79	0.66	0.10	0.00	0.01	0.14	0.24	0.76	30,844.34	30,844.34	34,959.98	27,663.01	0.10	0.11	0.10
SP	0.71	1.00	0.89	0.61	0.10	0.00	0.00	0.14	0.25	0.75	30,298.89	27,217.88	30,321.19	28,152.37	0.12	0.11	0.12
SPAH	0.69	0.99	0.86	0.60	0.10	0.00	0.01	0.14	0.26	0.74	33,833.18	28,265.68	31,931.10	35,404.71	0.07	0.08	0.06



CMP Performance Quilt Plot:

Reference OM Grid

Status: The stock should have a 60% or greater probability of occurring in the green quadrant of the Kobe matrix over the medium-term (4-10 years) using a 30-year projection period;

Safety: There should be no greater than 10% probability of the stock falling below B_{LIM} ($0.4 * B_{MSY}$) at any point during the 30-year projection period;

Yield: Maximize overall catch levels;

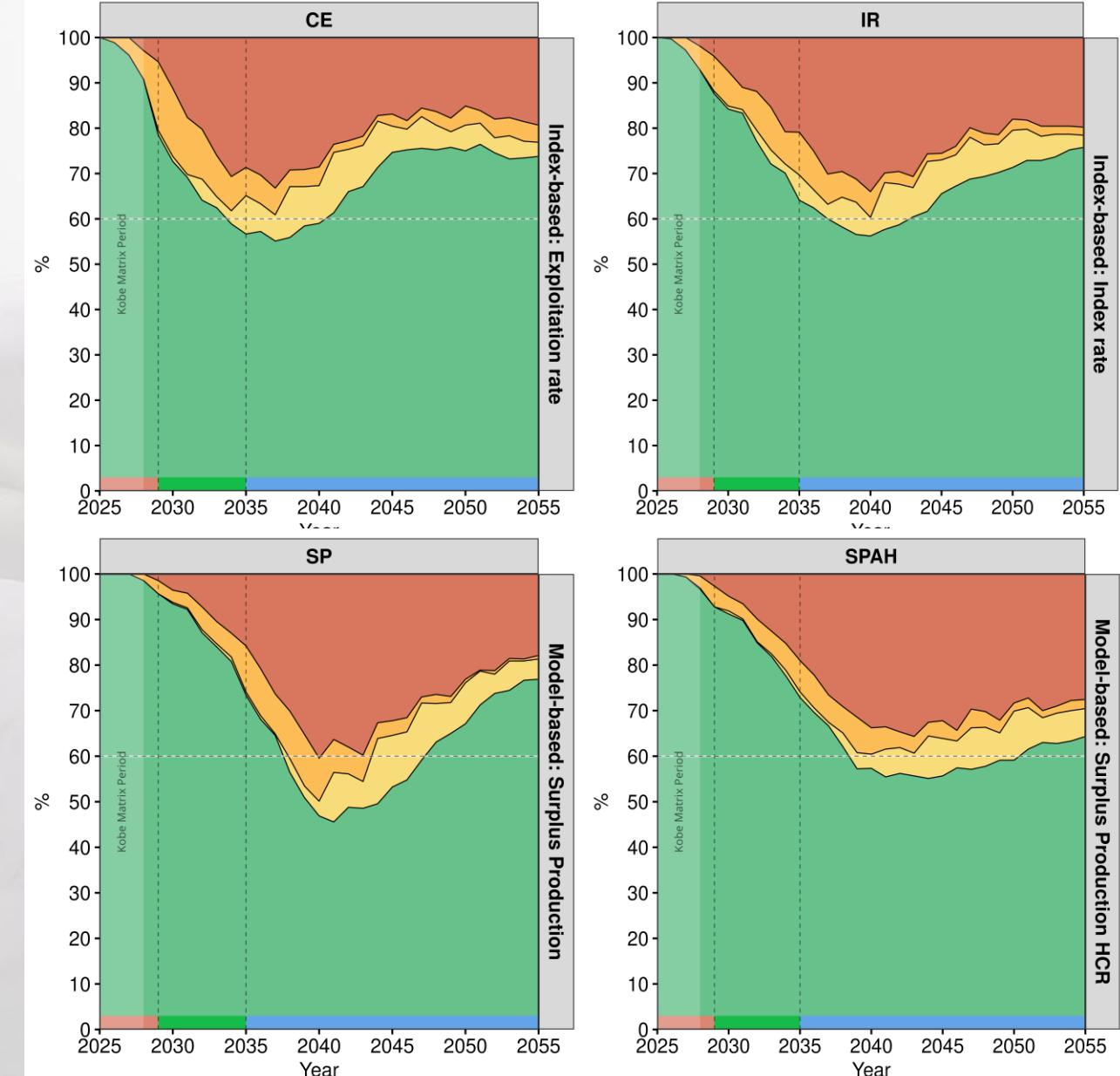
Stability: Any changes in TAC between management periods should be 25% or less.

Results – Reference OM Grid



CMP Performance
Timeseries PGK plot:

Reference OM Grid

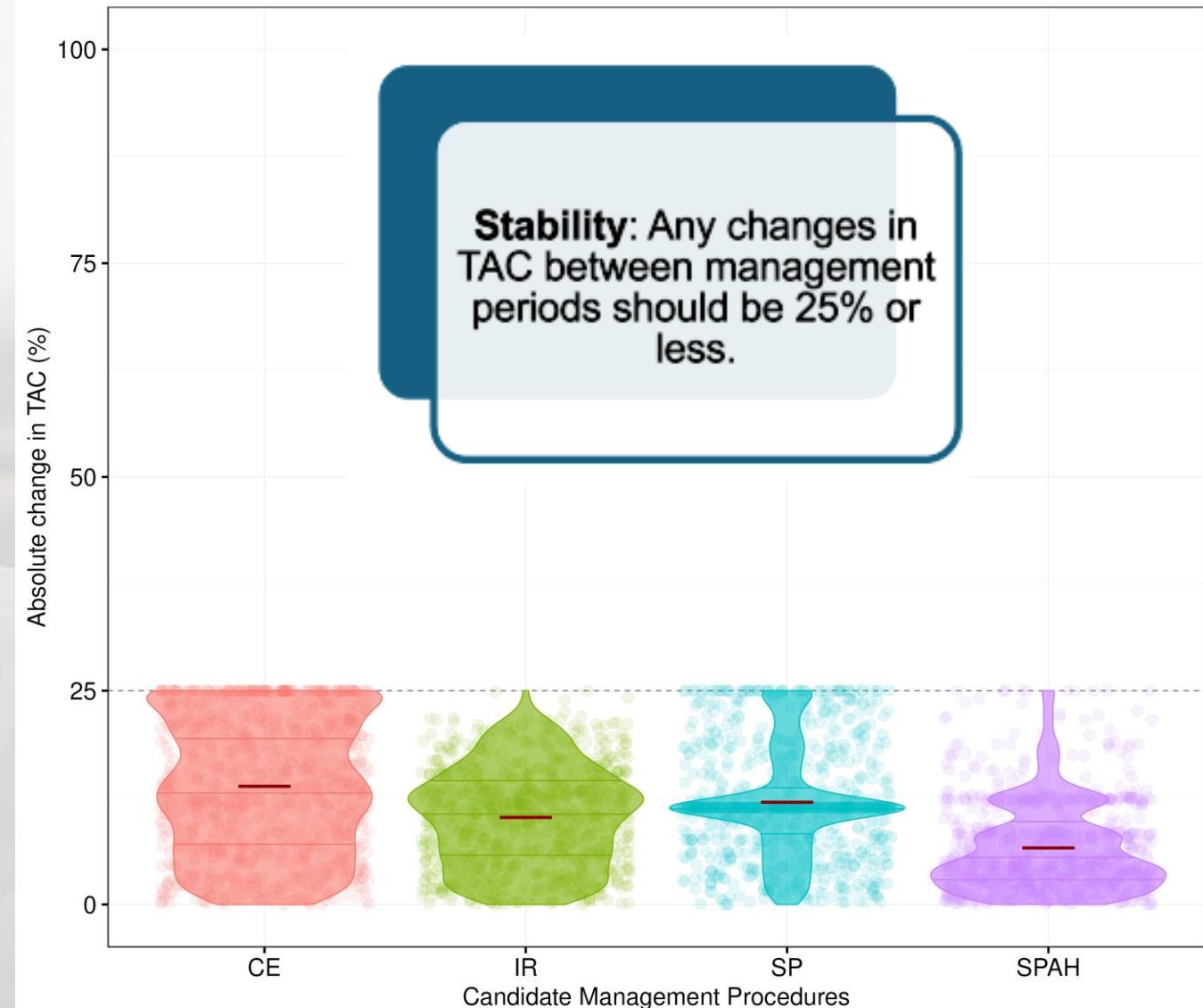


Results – Reference OM Grid



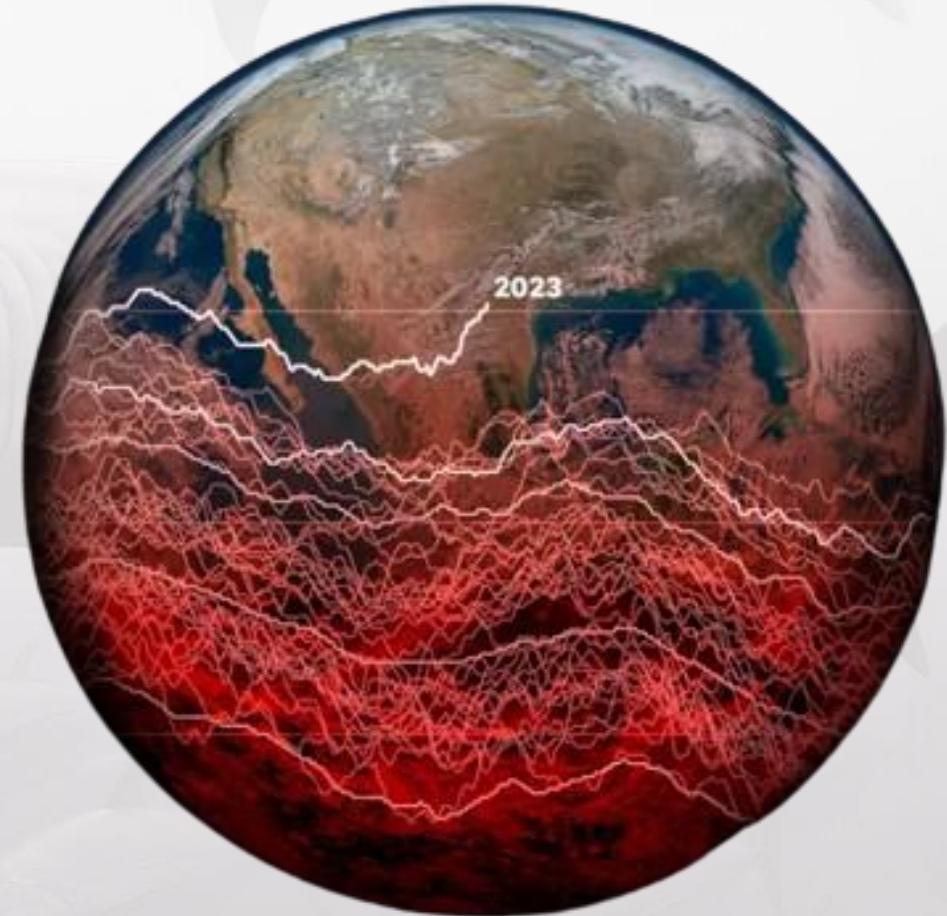
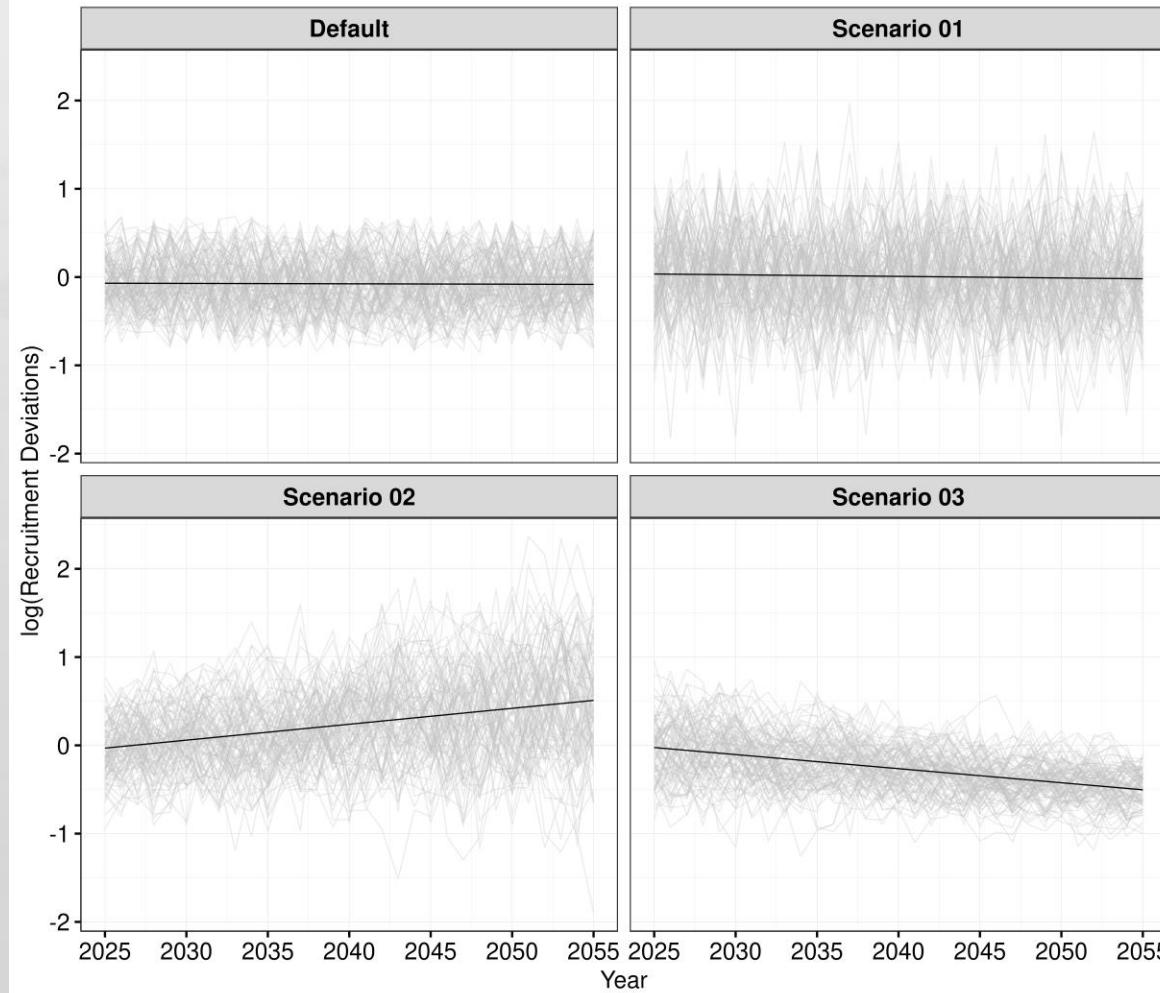
CMP Performance
Violin plot:

Reference OM Grid





Results – Mudanças Climáticas



Results – Mudanças Climáticas

Increase 50%

Proposed management objectives continue to be achieved, with:

- a) PGK maintaining probabilities above 60%;
- b) LRP maintaining probabilities below 10%;
- c) VarC maintaining variations below 25%.

MP	PGK	PGK_short	PGK_mid	PGK_long	LRP	LRP_short	LRP_mid	LRP_long	POF	PNOF	AvC	AvC_short	AvC_mid	AvC_long	VarC	VarC_mid	VarC_long
CE	0.77	0.95	0.82	0.73	0.06	0.00	0.01	0.08	0.20	0.80	35,262.30	32,129.52	40,161.90	33,750.00	0.13	0.11	0.12
IR	0.76	0.97	0.89	0.70	0.06	0.00	0.01	0.09	0.21	0.79	34,970.52	30,844.34	34,964.13	38,373.21	0.09	0.13	0.08
SP	0.79	0.98	0.95	0.72	0.06	0.00	0.00	0.08	0.19	0.81	33,747.52	27,217.88	30,321.95	37,586.78	0.10	0.11	0.09
SPAH	0.83	0.98	0.94	0.77	0.04	0.00	0.00	0.05	0.16	0.84	35,605.84	28,265.68	31,933.87	37,124.11	0.05	0.08	0.04

MP	PGK	PGK_short	PGK_mid	PGK_long	LRP	LRP_short	LRP_mid	LRP_long	POF	PNOF	AvC	AvC_short	AvC_mid	AvC_long	VarC	VarC_mid	VarC_long
CE	0.71	0.95	0.68	0.68	0.10	0.00	0.03	0.13	0.24	0.76	31,640.63	32,129.52	40,161.90	26,157.76	0.14	0.11	0.13
IR	0.71	0.97	0.79	0.66	0.10	0.00	0.01	0.14	0.24	0.76	30,844.34	30,844.34	34,959.98	27,663.01	0.10	0.11	0.10
SP	0.71	1.00	0.89	0.61	0.10	0.00	0.00	0.14	0.25	0.75	30,298.89	27,217.88	30,321.19	28,152.37	0.12	0.11	0.12
SPAH	0.69	0.99	0.86	0.60	0.10	0.00	0.01	0.14	0.26	0.74	33,833.18	28,265.68	31,931.10	35,404.71	0.07	0.08	0.06

Results – Mudanças Climáticas

Increase trend

Proposed management objectives continue to be achieved, with:

- a) PGK maintaining probabilities above 60%;
- b) LRP maintaining probabilities below 10%;
- c) VarC maintaining variations below 25%.

MP	PGK	PGK_short	PGK_mid	PGK_long	LRP	LRP_short	LRP_mid	LRP_long	POF	PNOF	AvC	AvC_short	AvC_mid	AvC_long	VarC	VarC_mid	VarC_long
CE	0.84	0.93	0.76	0.85	0.04	0.00	0.03	0.05	0.13	0.87	40,161.90	32,129.52	40,161.90	42,187.50	0.11	0.11	0.10
IR	0.87	0.95	0.84	0.86	0.03	0.00	0.02	0.04	0.12	0.88	37,118.14	30,844.34	34,960.70	43,601.95	0.08	0.11	0.07
SP	0.88	0.98	0.91	0.86	0.03	0.00	0.01	0.04	0.10	0.90	37,536.79	27,217.88	30,318.48	41,842.71	0.07	0.11	0.06
SPAH	0.90	0.98	0.90	0.89	0.02	0.00	0.01	0.03	0.09	0.91	35,961.55	28,265.68	31,929.02	37,713.19	0.05	0.08	0.03

MP	PGK	PGK_short	PGK_mid	PGK_long	LRP	LRP_short	LRP_mid	LRP_long	POF	PNOF	AvC	AvC_short	AvC_mid	AvC_long	VarC	VarC_mid	VarC_long
CE	0.71	0.95	0.68	0.68	0.10	0.00	0.03	0.13	0.24	0.76	31,640.63	32,129.52	40,161.90	26,157.76	0.14	0.11	0.13
IR	0.71	0.97	0.79	0.66	0.10	0.00	0.01	0.14	0.24	0.76	30,844.34	30,844.34	34,959.98	27,663.01	0.10	0.11	0.10
SP	0.71	1.00	0.89	0.61	0.10	0.00	0.00	0.14	0.25	0.75	30,298.89	27,217.88	30,321.19	28,152.37	0.12	0.11	0.12
SPAH	0.69	0.99	0.86	0.60	0.10	0.00	0.01	0.14	0.26	0.74	33,833.18	28,265.68	31,931.10	35,404.71	0.07	0.08	0.06

Results – Mudanças Climáticas

Decrease trend

Proposed management objectives continue to be achieved, with:

- a) PGK maintaining probabilities above 60% in the medium term, but showing significant reductions in the long term;
- b) LRP increasing abruptly, reaching values above 36%;
- c) VarC maintaining variations below 25%.

MP	PGK	PGK_short	PGK_mid	PGK_long	LRP	LRP_short	LRP_mid	LRP_long	POF	PNOF	AvC	AvC_short	AvC_mid	AvC_long	VarC	VarC_mid	VarC_long
CE	0.50	0.91	0.63	0.40	0.28	0.00	0.08	0.37	0.40	0.60	23,477.62	32,129.52	40,161.90	17,289.48	0.16	0.12	0.16
IR	0.49	0.93	0.73	0.36	0.30	0.00	0.06	0.42	0.43	0.57	25,071.89	30,844.34	34,958.94	18,345.25	0.14	0.11	0.15
SP	0.45	0.97	0.81	0.28	0.36	0.00	0.04	0.50	0.49	0.51	27,217.88	27,217.88	30,314.98	17,664.63	0.15	0.11	0.17
SPAH	0.43	0.96	0.79	0.25	0.37	0.00	0.04	0.52	0.52	0.48	28,265.68	28,265.68	31,904.17	20,745.68	0.11	0.07	0.13

MP	PGK	PGK_short	PGK_mid	PGK_long	LRP	LRP_short	LRP_mid	LRP_long	POF	PNOF	AvC	AvC_short	AvC_mid	AvC_long	VarC	VarC_mid	VarC_long
CE	0.71	0.95	0.68	0.68	0.10	0.00	0.03	0.13	0.24	0.76	31,640.63	32,129.52	40,161.90	26,157.76	0.14	0.11	0.13
IR	0.71	0.97	0.79	0.66	0.10	0.00	0.01	0.14	0.24	0.76	30,844.34	30,844.34	34,959.98	27,663.01	0.10	0.11	0.10
SP	0.71	1.00	0.89	0.61	0.10	0.00	0.00	0.14	0.25	0.75	30,298.89	27,217.88	30,321.19	28,152.37	0.12	0.11	0.12
SPAH	0.69	0.99	0.86	0.60	0.10	0.00	0.01	0.14	0.26	0.74	33,833.18	28,265.68	31,931.10	35,404.71	0.07	0.08	0.06

14. DÚVIDAS E DISCUSSÃO

FIM DO PRIMEIRO DIA DE REUNIÃO



Rede Pesca
Brasil

7ª Reunião Ordinária CPG Atuns e Afins

29 e 30 de outubro de 2025 - Reunião Mista



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



7ª Reunião Ordinária CPG Atuns e Afins

29 e 30 de outubro de 2025 - Reunião Mista

BOAS PRÁTICAS PARA A REUNIÃO MISTA

1. Respeite o tempo estabelecido de fala (5 minutos)
2. Levante a  (mão) e se inscreva para falar
3. Mantenha o microfone fechado quando não estiver falando, a câmera aberta
4. Assine a lista de presença virtual disponibilizado no chat
5. Não será admitida nenhuma forma de desrespeito

Agenda aprovada



30 DE OUTUBRO DE 2025

MANHÃ (09:00 – 12:00)

- Sessão Modalidade 1.12

17. 09:00 - 09:20 APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE SOBRE A PROPOSTA DE ORDENAMENTO PARA A MODALIDADE 1.12 DA INSTRUÇÃO NORMATIVA INTERMINISTERIAL MPA/MMA Nº 10, DE 10 DE JUNHO DE 2011 - *Coordenador Científico GTC Atuns e Afins*

18. 09:20 - 09:50 DÚVIDAS E DISCUSSÃO

- Caracterização da Pesca

19. 09:50 - 10:05 REC 5/2025: LACUNAS SOBRE A CARACTERIZAÇÃO DA PESCA ARTESANAL DE ATUNS E AFINS - *Secretaria Nacional de Pesca Artesanal*

20. 10:05 - 10:30 DÚVIDAS E DISCUSSÃO

INTERVALO (10:30 – 10:45)

21. 10:45 – 11:00 APRESENTAÇÃO DO GTC ATUNS E AFINS SOBRE A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO DE 2026 - *Coordenador Científico GTC Atuns e Afins*

22. 11:00 – 12:00 DEMAIS DEMANDAS DE ORDENAMENTO

ALMOÇO (12:00 – 14:00)

TARDE (14h00 - 17h30)

23. 14:00 – 14:30 ANÁLISE DA INSTRUÇÃO NORMATIVA INTERMINISTERIAL MPA/MMA Nº 30, DE 2025 SOB A PERSPECTIVA DA CIÊNCIA CONSERVACIONISTA – *Dra. Patricia Charvet*

24. 14:30 – 17:30 RECOMENDAÇÕES

25. 17:30 – 18:00 DEFINIÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES DO CPG ATUNS E AFINS 2026

ENCERRAMENTO (18h00) *Podendo estender-se até as 19:00h.

Agenda proposta



30 DE OUTUBRO DE 2025

MANHÃ (09:00 – 12:00)

- Sessão Modalidade 1.12

17. 09:00 - 09:20 APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE SOBRE A PROPOSTA DE ORDENAMENTO PARA A MODALIDADE 1.12 DA INSTRUÇÃO NORMATIVA INTERMINISTERIAL MPA/MMA Nº 10, DE 10 DE JUNHO DE 2011 - *Coordenador Científico GTC Atuns e Afins*

18. 09:20 - 09:50 DÚVIDAS E DISCUSSÃO

- Grupo Técnico Científico

19. 09:50 – 10:05 APRESENTAÇÃO DO GTC ATUNS E AFINS SOBRE A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO DE 2026 - *Coordenador Científico GTC Atuns e Afins*

20. 10:05 – 10:30 DÚVIDAS E DISCUSSÃO

INTERVALO (10:30 – 10:45)

21. 10:45 - 11:00 INOVAÇÃO EM RASTREAMENTO E SEGURANÇA DA FROTA PESQUEIRA – *CLS Brasil*

22. 11:00 - 11:20 DÚVIDAS E DISCUSSÃO

23. 11:20 – 12:00 DEMAIS DEMANDAS DE ORDENAMENTO

ALMOÇO (12:00 – 14:00)

TARDE (14h00 - 17h30)

23. 14:00 – 14:30 ANÁLISE DA INSTRUÇÃO NORMATIVA INTERMINISTERIAL MPA/MMA Nº 30, DE 2025 SOB A PERSPECTIVA DA CIÊNCIA CONSERVACIONISTA – *Dra. Patricia Charvet*

24. 14:30 – 17:30 RECOMENDAÇÕES

25. 17:30 – 18:00 DEFINIÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES DO CPG ATUNS E AFINS 2026

ENCERRAMENTO (18h00) *Podendo estender-se até as 19:00h.

SESSÃO MODALIDADE 1.12



17. APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE SOBRE A PROPOSTA DE ORDENAMENTO PARA A MODALIDADE 1.12 DA INSTRUÇÃO NORMATIVA INTERMINISTRIAL MPA/MMA Nº 10, DE 10 DE JUNHO DE 2011

Coordenador Científico GTC Atuns e Afins

ANÁLISE SOBRE PROPOSTA DE ORDENAMENTO 1.12

Estrutura da análise

- Verificação do comportamento das embarcações autorizadas nas modalidades 1.1, 1.2, 1.12, 1.17 e 1.18 foram analisados dados do Programa Nacional de Embarcações Pesqueiras - PREPS, do período de 2024 e 2025.
- Adicionalmente para a modalidade 1.12 foi analisada a composição das capturas através de informações declaradas em mapas de bordo, bem como, a periodicidade de operação sobre espécies de atuns e afins.

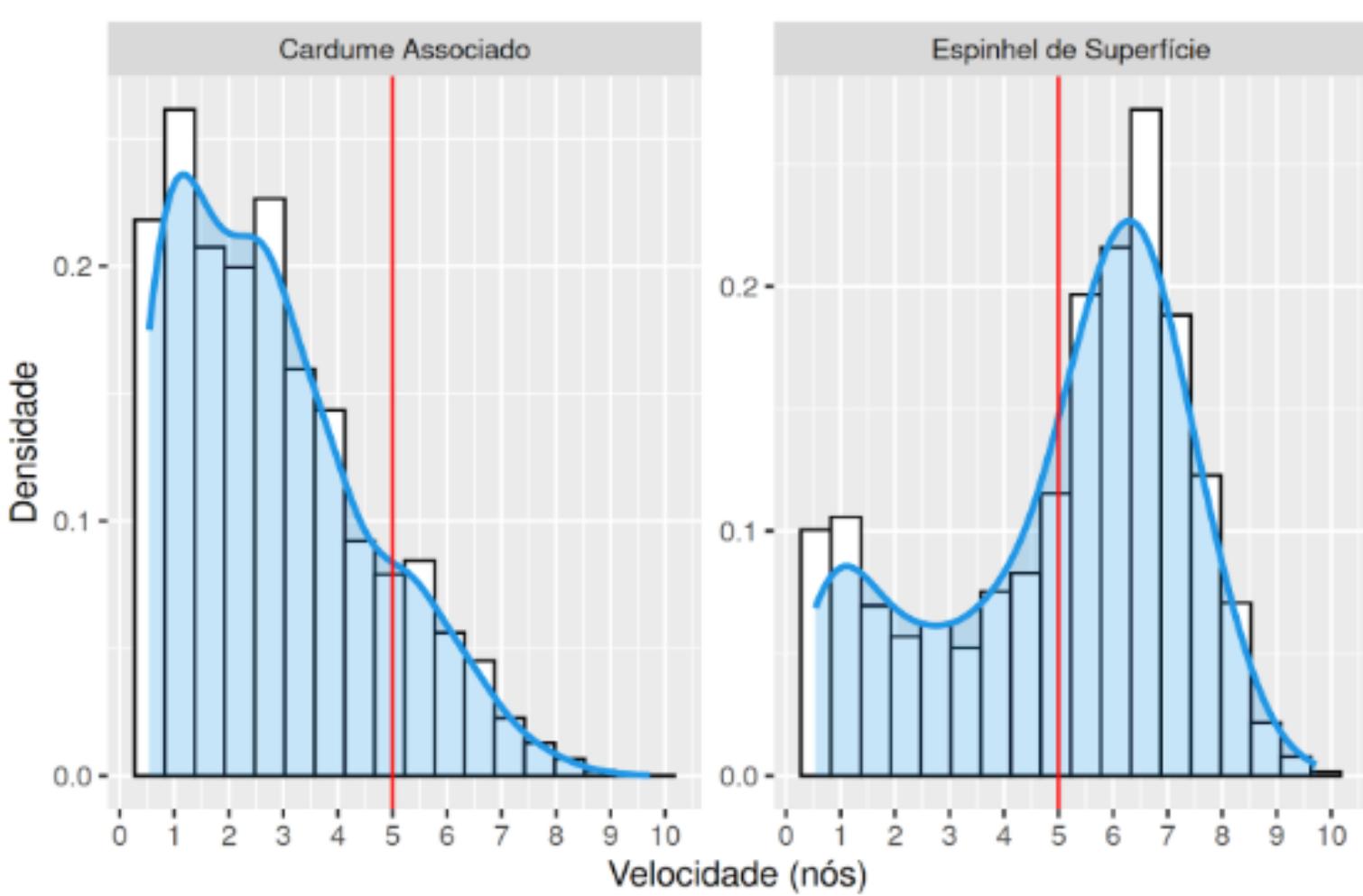
Embarcações analisadas - Rastreamento

Tabela 1. Quantitativo de embarcações autorizadas nas modalidades 1.1, 1.2, 1.12, 1.17 e 1.18. Número de embarcações com e sem obrigatoriedade de adesão ao PREPS e número de embarcações efetivamente monitoradas pelo PREPS.

Modalidade INI 10	Arte de pesca	Área de pesca	Total de embarcações	Sem obrigatoriedade de PREPS	PREPS obrigatório	Monitorado pelo PREPS
1.1	Espinhal de superfície	Mar territorial; ZEE; e Águas internacionais	245	19	226	105
1.2	Espinhal de superfície	Mar territorial; ZEE; e Águas internacionais	179	25	154	50
1.12	Linha de mão	Mar territorial NE	304	149	155	26
1.17	Cardume associado	ZEE e águas internacionais do Norte/Nordeste	210	3	207	185
1.18	Cardume associado	ZEE e águas internacionais do Sul/Sudeste	42		42	32
Total	-	-	980	196	784	398

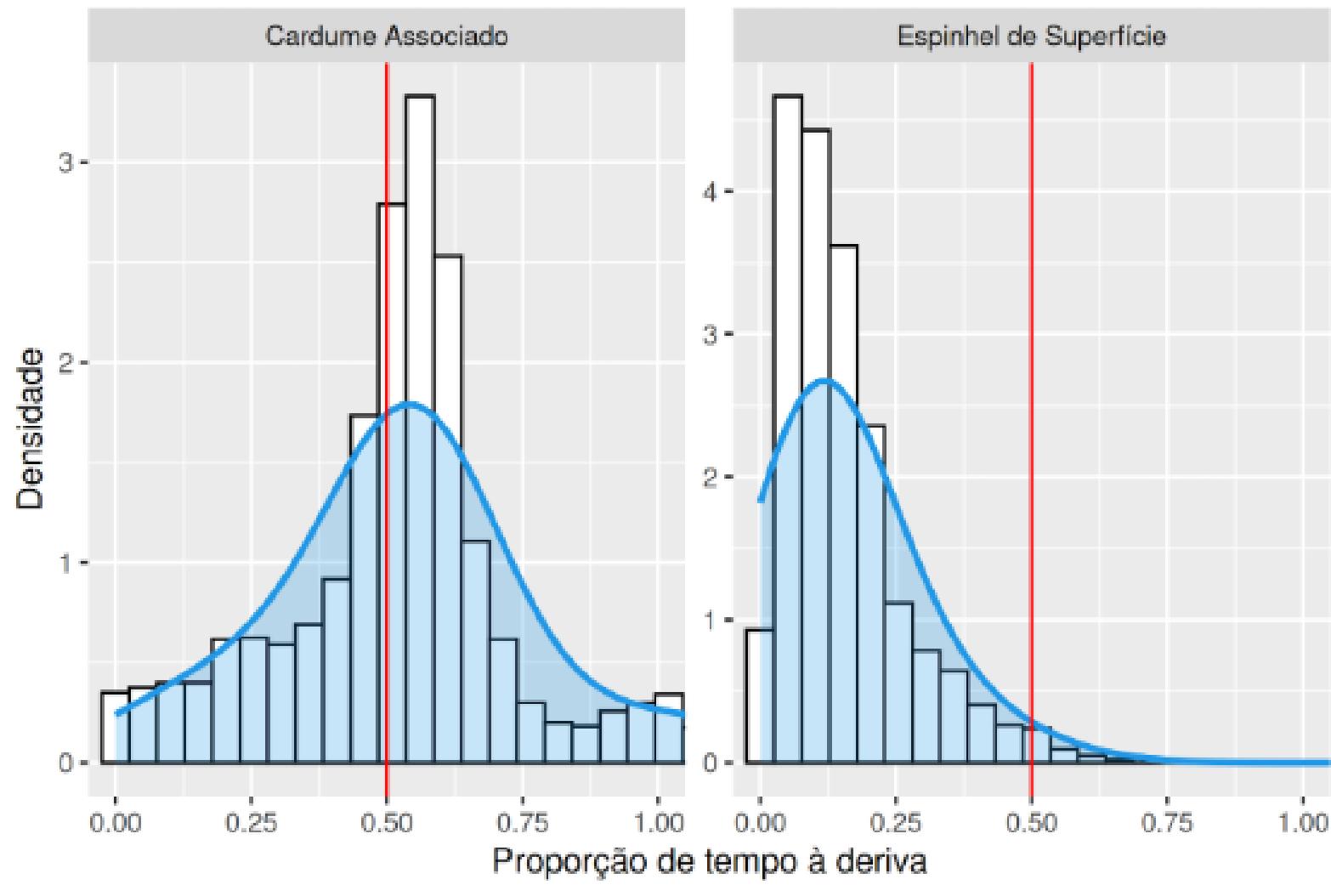
- Inicialmente foi verificado o quantitativo de embarcações registradas no Registro Geral da Pesca (RGP), acessado em 27 de julho de 2025, o total de embarcações com obrigatoriedade de adesão ao PREPS e o total de embarcações presentes nos dados do PREPS, que são compartilhados pelo Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) com o Global Fishing Watch (GFW);
- De acordo com o registro geral da pesca, existem 980 embarcações registradas nas modalidades 1.1, 1.2, 1.12, 1.17 e 1.18 (descrição detalhada das modalidades citadas encontra-se no anexo);
- A saber, para as modalidades 1.1 e 1.2 todas as embarcações com comprimento igual ou superior a 10 metros e/ou arqueação bruta igual ou superior a 15 AB; Para as modalidades 1.12, 1.17, 1.18 todas as embarcações com comprimento igual ou superior a 10 metros;
- São esperadas 784 embarcações sendo monitoradas através do PREPS, contudo, apenas 398 embarcações transmitem dados de rastreamento, aproximadamente 50% das embarcações

Determinação da potencial arte de pesca utilizada - Rastreamento



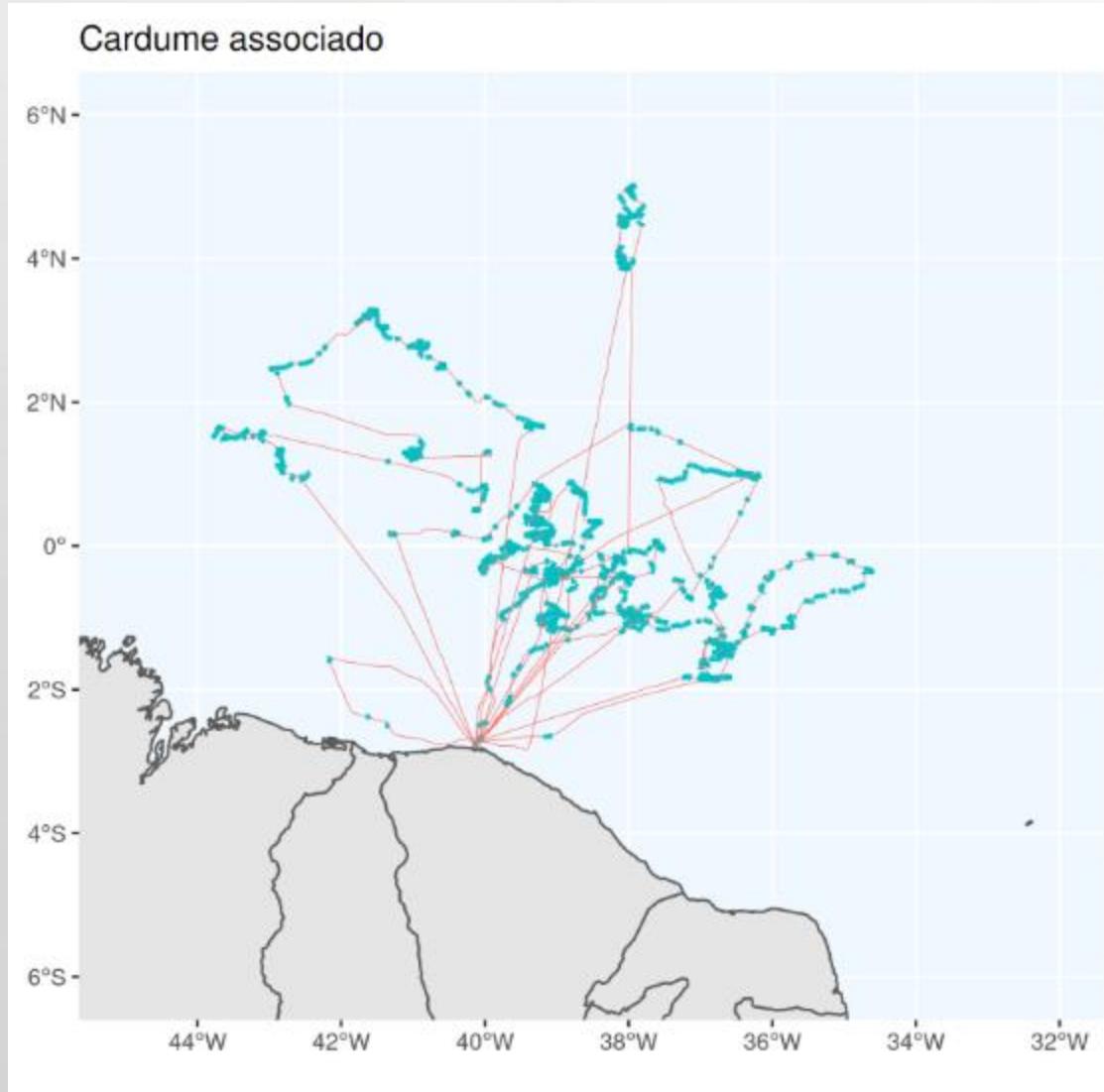
- Embarcações de cardume associado e linha de mão tendem a apresentar uma distribuição de velocidades com maior frequência entre 0 a 5 nós, refletindo o comportamento de permanecer longos períodos de tempo navegando em baixas velocidades. Embarcações de espinhel de superfície tendem a apresentar uma distribuição de velocidades bimodal, com duas modas de distribuição uma entre 0 e 2 nós, refletindo momentos de espera ao final do lançamento e parte do recolhimento do espinhel onde a embarcação navega com velocidades lentas, e uma segunda moda com velocidades mais elevadas entre 5 e 8 nós refletindo os deslocamentos entre lances e os momento de lançamento do espinhel que é realizado em velocidades mais elevadas

Determinação da potencial arte de pesca utilizada - Rastreamento



- Com relação ao proporção de tempo à deriva durante uma viagem de pesca, definido por velocidades inferiores a 2 nós por mais de 2 horas, embarcações de cardume associado, pela característica da operação de pesca tendem a permanecer cerca de 50% de uma viagem à deriva, enquanto que embarcações de espinhel permanecem à deriva menos de 25% do tempo de uma viagem

Determinação da potencial arte de pesca utilizada - Rastreamento



- O padrão de deslocamento das embarcações durante uma viagem também apresenta diferenças visíveis entre uma viagem típica de cardume associado e espinhel de superfície. Embarcações de cardume associado deixam o porto e se dirigem a área de pesca e iniciam a atividade de pesca, marcadamente com padrões contínuos de velocidades lentas e movimentos à deriva;

Figura 3. Exemplo da rota de uma embarcação típica de cardume associado, durante múltiplas viagens de pesca em 2024. Linha vermelha representa a rota da embarcação e pontos verdes representam momentos à deriva das embarcações.

Determinação da potencial arte de pesca utilizada - Rastreamento

Espinhal de superfície

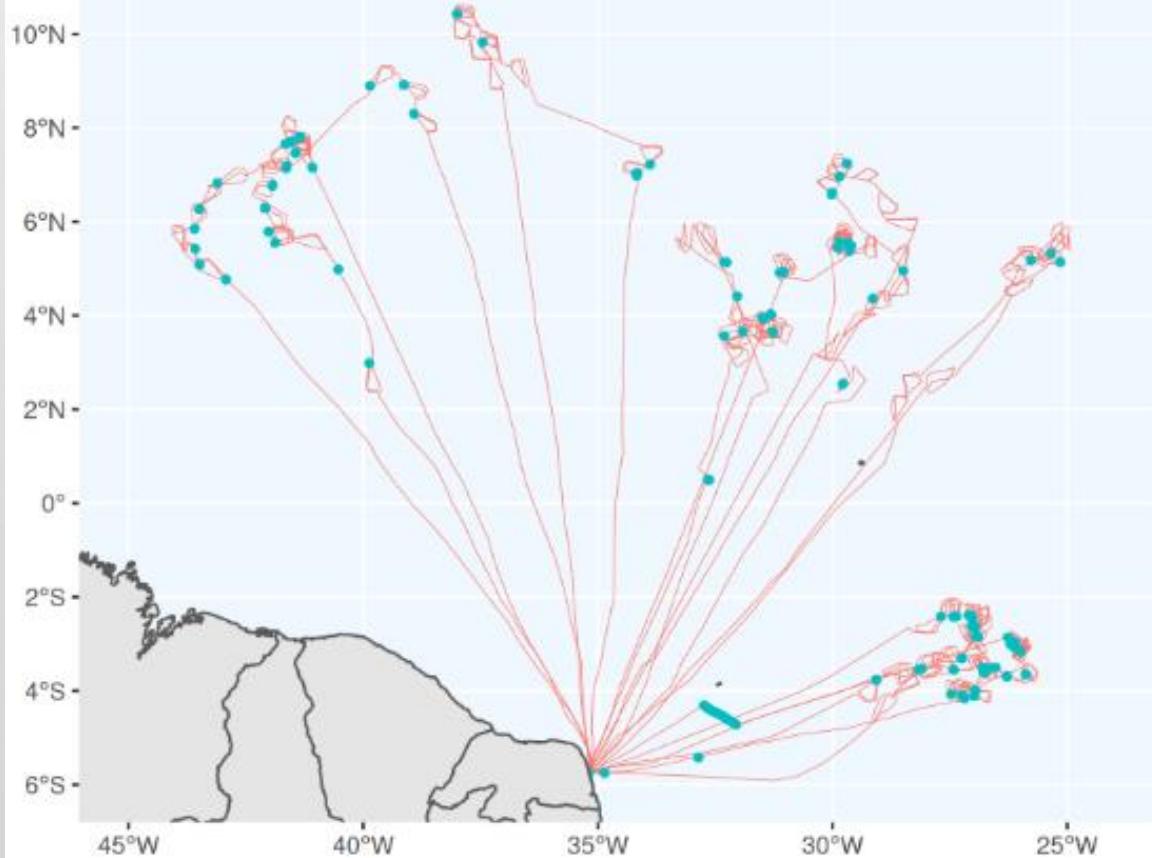


Figura 4. Exemplo da rota de uma embarcação típica de espinhal de superfície, durante múltiplas viagens de pesca em 2024. Linha vermelha representa a rota da embarcação e pontos verdes representam momentos à deriva das embarcações.

- Por sua vez uma embarcação de espinhal de superfície parte do porto e iniciam a atividade de pesca realizando movimentos característico de lançamento, espera e recolhimento do espinhal, com momentos pontuais em que a embarcação permanece à deriva;

Determinação da potencial arte de pesca utilizada - Rastreamento

Espinhal de superfície

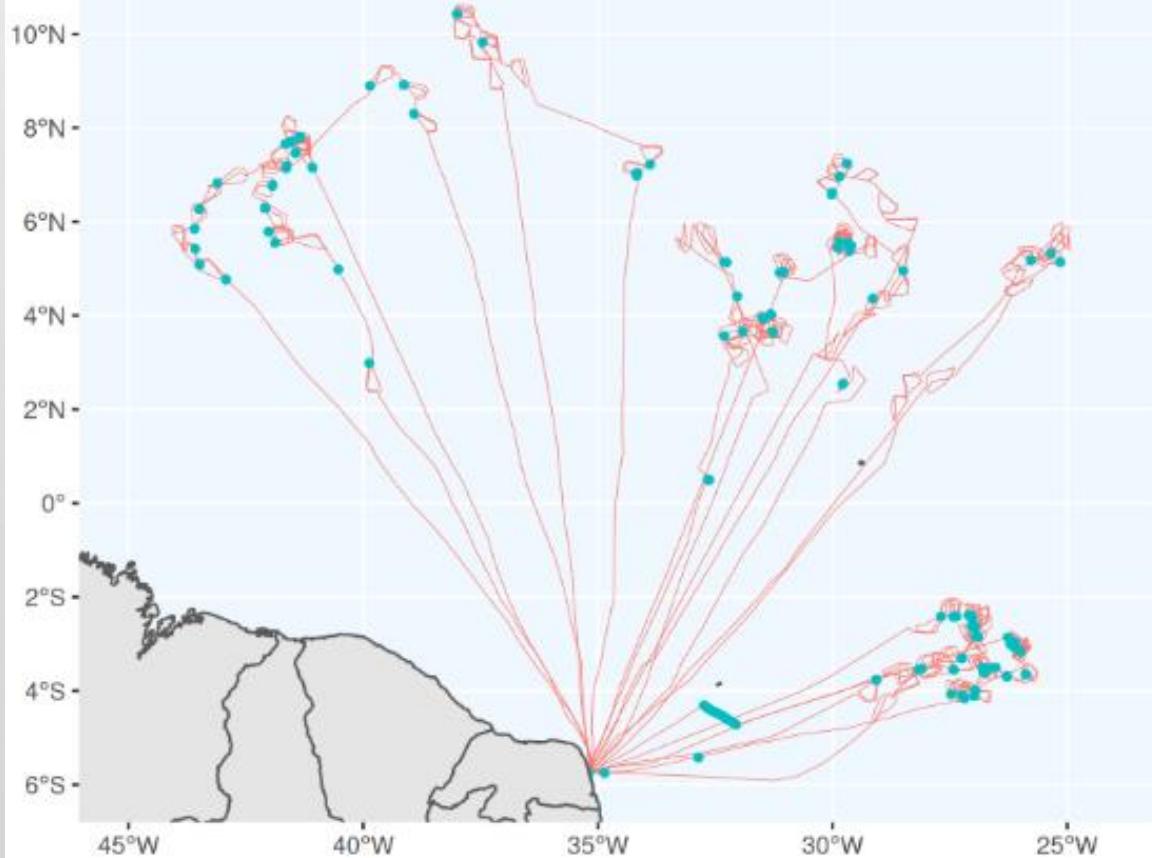


Figura 4. Exemplo da rota de uma embarcação típica de espinhal de superfície, durante múltiplas viagens de pesca em 2024. Linha vermelha representa a rota da embarcação e pontos verdes representam momentos à deriva das embarcações.

- Por sua vez uma embarcação de espinhal de superfície parte do porto e iniciam a atividade de pesca realizando movimentos característico de lançamento, espera e recolhimento do espinhal, com momentos pontuais em que a embarcação permanece à deriva;

Determinação da potencial arte de pesca utilizada - Rastreamento

Figura 9. Mapa de calor com a distribuição espacial da atividade das embarcações da modalidade 1.12, monitoradas por rastreamento satelital, durante o ano de 2024.

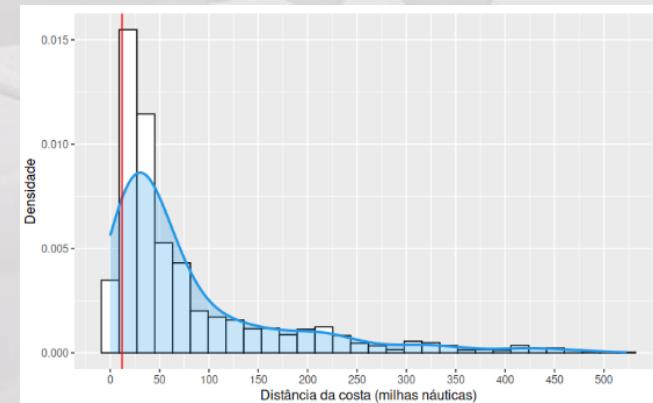


Modalidade 1.12

A área de operação das embarcações da modalidade 1.12 está distribuída de 10°N a 20°S (Figura 9). A atividade das embarcações está concentrada na região norte e no sul do estado da Bahia, fronteira com Espírito Santo;

Das 26 embarcações analisadas, 7 aparecem operar como embarcações de cardume associado, 5 embarcações aparecem operar com cardume associado e pargo e 14 operam como embarcações engajadas na pesca de pargo (Tabela 4). Mapas com o rastreamento de cada embarcação encontram-se no anexo. E a lista de embarcações da modalidade 1.12, com a arte de pesca revisada com dados de rastreamento encontra-se na tabela 5.

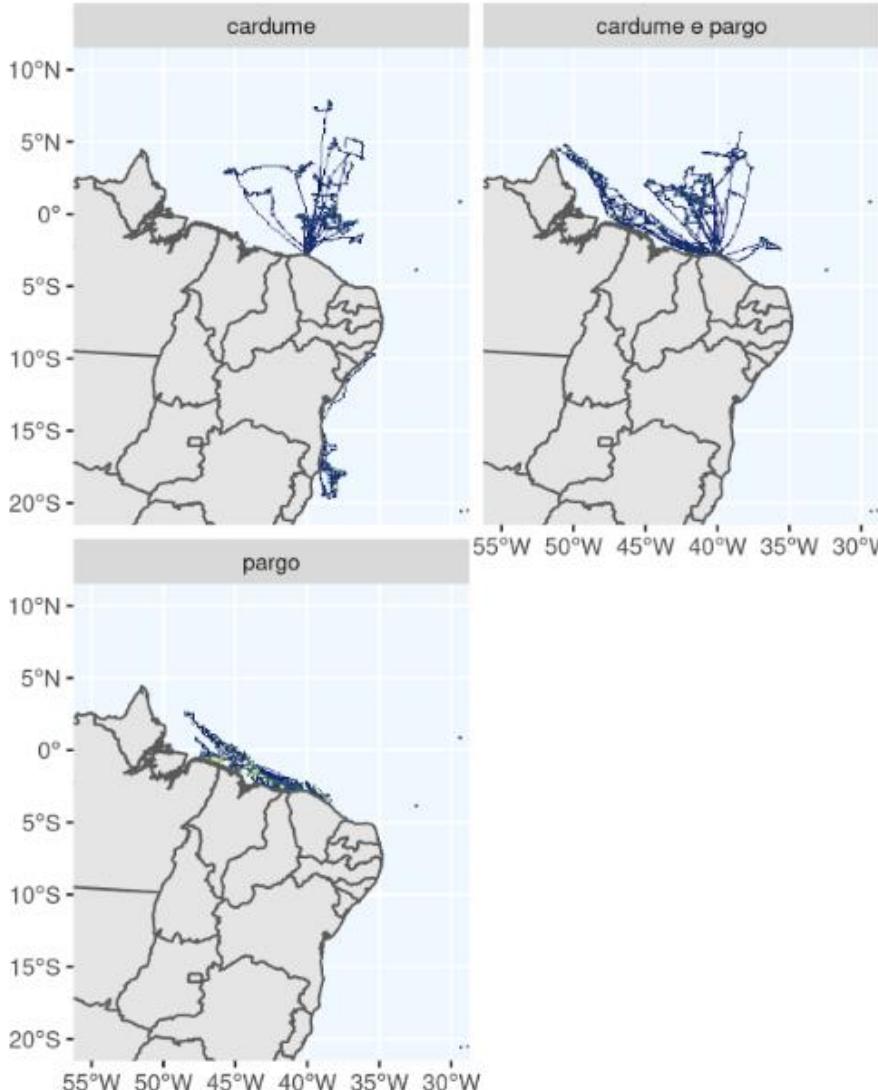
Potencial arte de pesca	Número de embarcações
Cardume associado	7
Cardume associado e Pargo	5
Pargo	14
Total	26



Todas as embarcações da modalidade 1.12 registram atividade além das 12 milhas náuticas previstas na autorização desta modalidade



Determinação da potencial arte de pesca utilizada - Rastreamento



Modalidade 1.12

A distribuição espacial das embarcações da modalidade 1.12 com a arte de pesca revisada ocorre principalmente nas regiões norte e nordeste do Brasil;

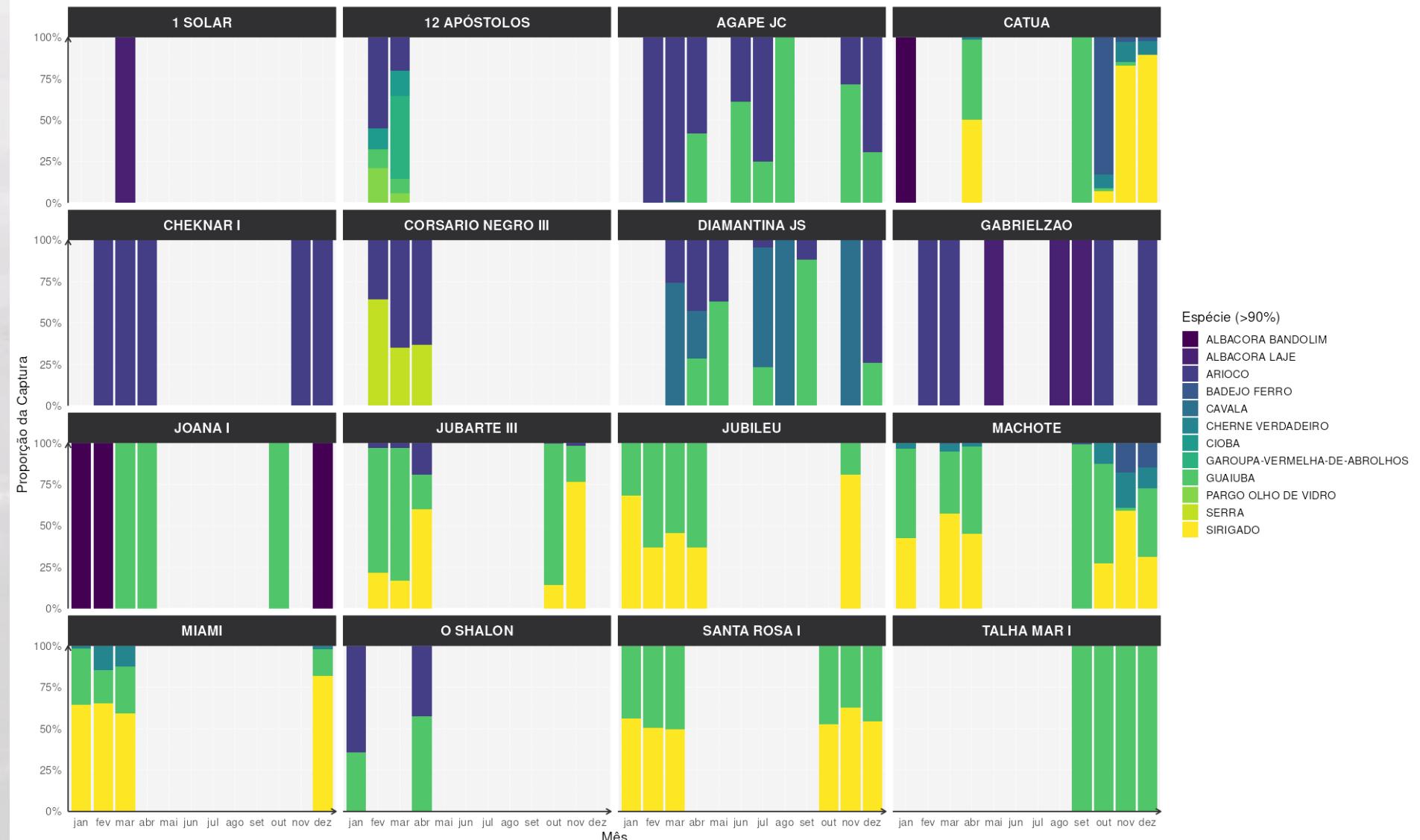
Composição das capturas - Mapa de Bordo Digital

Mês	Embarcações	Lances	Espécies	Toneladas
1	11	134	10	48.4670
2	17	228	20	141.0250
3	18	229	25	111.4390
4	14	208	15	80.8680
5	3	30	4	9.1550
6	2	24	12	11.4570
7	4	55	3	33.3470
8	4	56	5	46.7430
9	9	111	11	51.0897
10	8	115	14	32.3790
11	9	157	10	93.3205
12	14	213	16	100.7210
Total	27	1560	145	760.0112

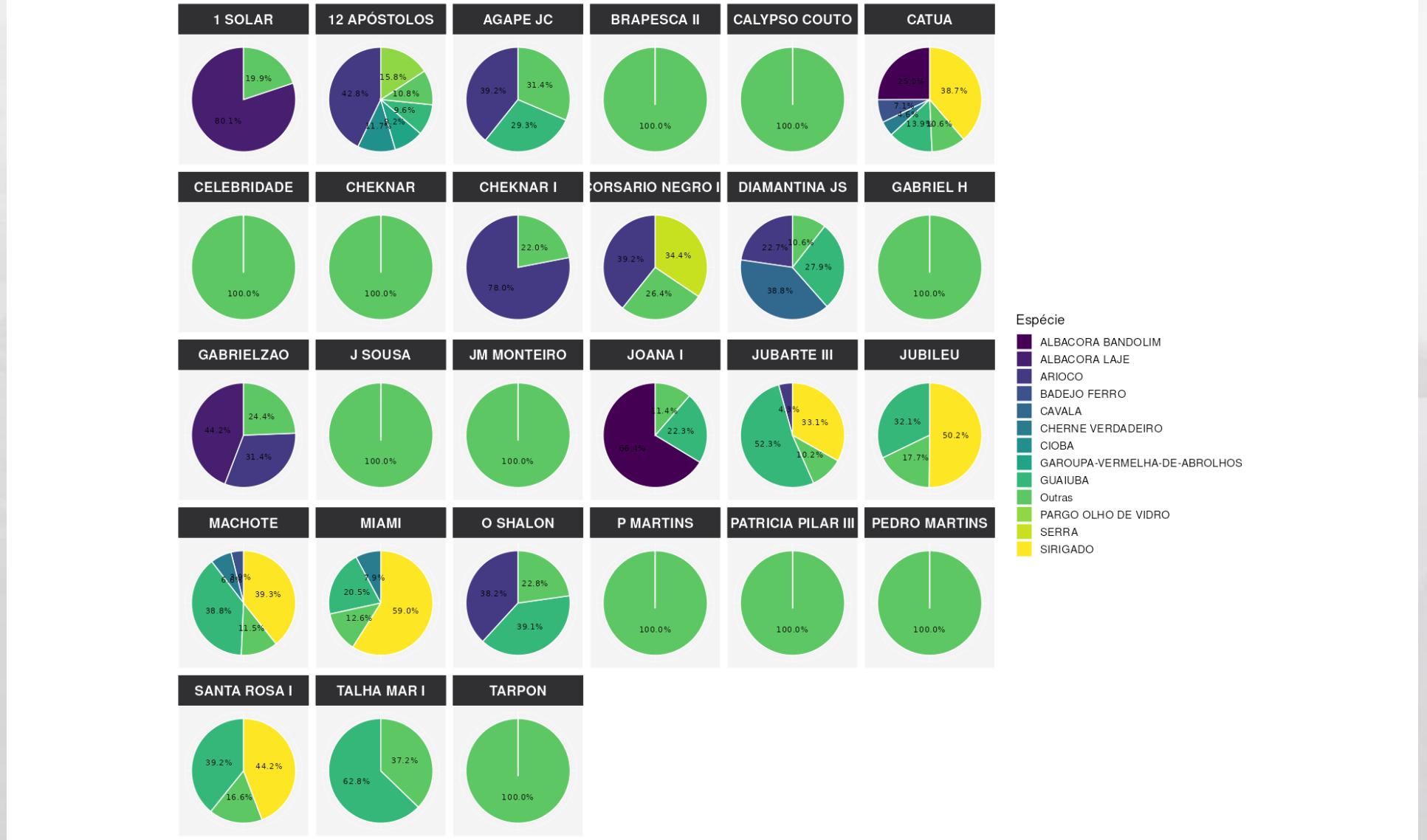
Modalidade 1.12

Distribuição dos dados de mapas de bordo de 2024 discriminadas por mês.

Composição das capturas - Mapa de Bordo Digital



Composição das capturas - Mapa de Bordo Digital



Recomendações finais do GTC

1. Recomenda-se que seja realizado um esforço para aumentar o número de embarcações efetivamente monitoradas por rastreamento satelital, que hoje corresponde a metade do previsto;
2. Levando em consideração que as embarcações de espinhel de superfície, 1.1 e 1.12, possuem autorização para operar com linha de mão, e que 44% das embarcações de espinhel de superfície operam exclusivamente com linha mão, recomenda-se que os formulários de mapas de bordo destas modalidades incluam a indicação de que arte de pesca foi utilizada durante a viagem de pesca a fim de reportar corretamente as capturas;
3. Recomenda-se revisar as licenças das embarcações registradas na modalidade 1.12, uma vez que foi identificado operações fora da área autorizada, como na região norte do Brasil e principalmente quando a distância da costa, onde a maior parte do tempo as embarcações operam além das 12 milhas náuticas;
4. Recomenda-se informar ao Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros Demersais das Regiões Norte e Nordeste (GTC Demersais N/NE) que 20 embarcações de outras modalidades estão potencialmente atuando nesta pescaria;
5. Compreende-se que, aquelas embarcações que apresentaram padrão de operação voltado para pesca de atuns e afins, comprovado pelos meios formais de informação (e.g. rastreamento e mapas de bordo digital), visto que o problema vigente trata-se de um problema da estrutura de permissionamento (1.12), sejam então acomodadas na modalidade específica (1.17).

18. DÚVIDAS E DISCUSSÃO



19. INOVAÇÃO EM RASTREAMENTO E SEGURANÇA DA FROTA PESQUEIRA

CLS Brasil

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



CLS Group

Pela Terra, Do Espaço





O Grupo CLS

Criada em 1986 como subsidiária da Agência Espacial Francesa (**CNES**) e do Instituto Francês de Pesquisas Marinhas (**IFREMER**), a CLS, com sede em Toulouse, França, é atualmente uma empresa global, tendo o **Fundo CNP** e o **CNES** como principais acionistas.

Unida em torno de uma paixão comum, a CLS imagina e implementa soluções espaciais para compreender e conservar o planeta, promovendo a gestão sustentável de seus recursos.

Segurança Marítima



Gestão Pesqueira



Energia & Infraestrutura



Meio Ambiente & Clima



Mobilidade



A CLS contribui para todas as 17 metas da ONU, com 95% de suas atividades alinhadas a esses objetivos.



A CLS é membro do Pacto Global das Nações Unidas e se tornou uma empresa orientada por missões em 2021.

TRE ALTAMIRA / CLS CANADA
Vancouver

WOODS HOLE GROUP
Bourne

WOODS HOLE GROUP
Richmond

WOODS HOLE GROUP
Dover

WOODS HOLE GROUP
Lanham

CLS PERU
Lima

CUNLOGAN
Valparaíso

CLS BRASIL
Rio de Janeiro

— CLS FRANCE

Toulouse (headquarters)
Brest
Bidart
Lille

SUBSIDIARIES

CLS UK London
TRE ALTAMIRA Milano / Barcelona
METEODYN Nantes
QUIET-OCEANS Brest

GOVERNO FEDERAL
BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CLS Brasil

2004

A jornada da CLS Brasil começa como Prooceano, com foco em estudos ambientais para o setor offshore

2012

A Prooceano se integrou ao Grupo CLS, fortalecendo ainda mais suas atividades

2023

A CLS Brasil expande sua atuação para as áreas de Segurança Marítima e Telemetria



Coleta e Análise de Dados

Linhas de Fundo Metocean e Acústica;
Derivadores e Perfiladores; AUVs, ASVs



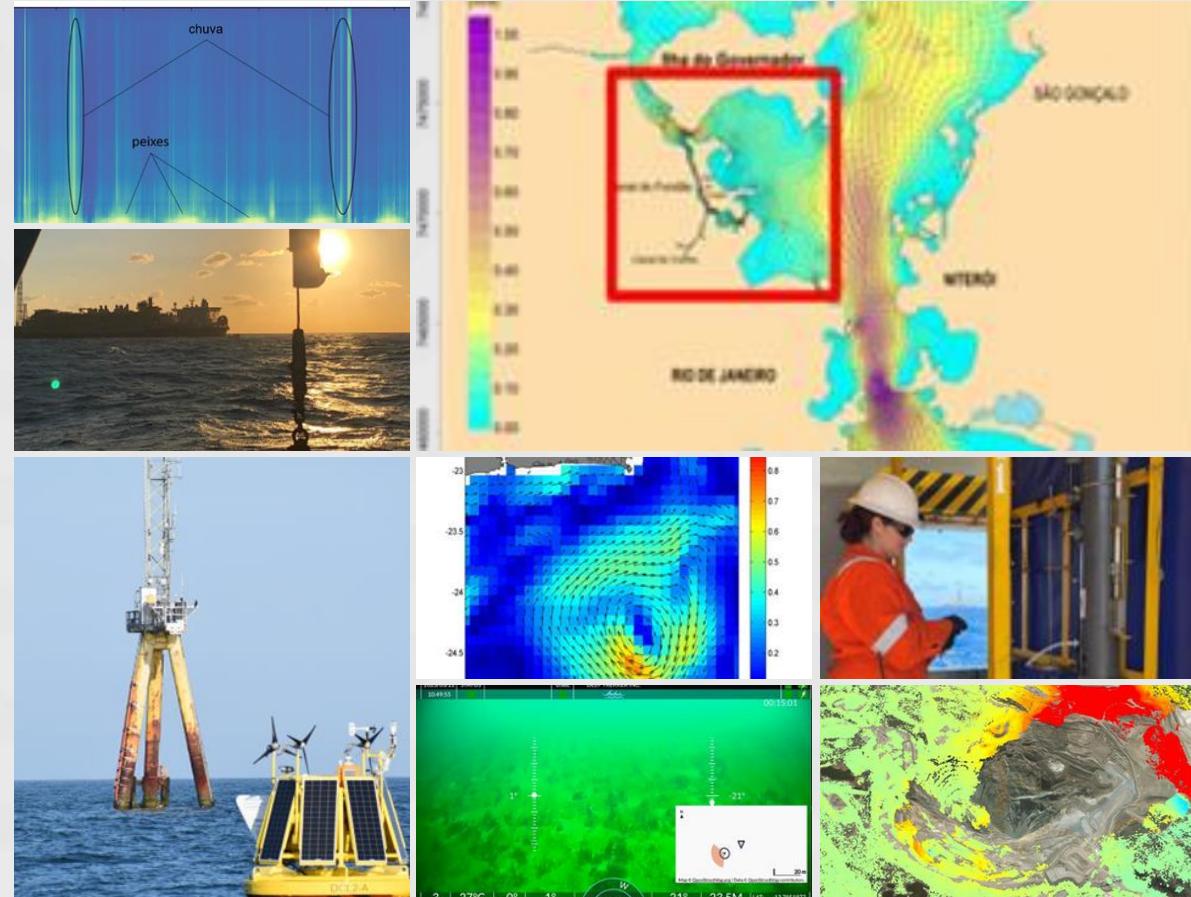
Suporte a Operações e Emergências no Mar

Monitoramento e Previsões de Deriva



Monitoramento Ambiental

Amostragens fisico-químicas, biológicas e geológicas



Estudo para Eólicas Offshore

Fases estratégica, instalação e operacional



P, D & I

Mais de 10 anos de Experiência



Modelagem Numérica

Diversas Aplicações



Segurança Marítima;

Monitoramento de Embarcações
Cartas e Publicações Náuticas
AIS / S-AIS



Conformidade Marítima;

NORMAM 204 - LRIT
NORMAM 204 - SIMMAP
NORMAM 204 - Navegação Interior (Jan-26)



Telemetria;

Monitoramento de sensores (Linhos de Transmissão,
Dutos, Embarcações e
Rastreamento de Animais)



Voz e Dados

IRIDIUM
INMARSAT
KNEIS



Grupo CLS e a Pesca - Atuação Global





Sistema de Monitoramento
de Embarcações (VMS)



Centro de Monitoramento
Pesqueiro



Modelagem Ecológica
Marinha





16.000 embarcações de pesca
estão equipadas com
transmissores da CLS.



CLS fornece para **51** centros de
monitoramento de pesca,
incluindo **6** Organizações
Regionais de Pesca.



A CLS desenvolveu soluções
amigáveis e em **conformidade**
com as regulamentações
internacionais.



Cinquenta e uma Autoridades Nacionais e seis Organizações Regionais de Pesca (ORPs), incluindo países da **América Central** e **América do Sul**, estão equipadas com o THEMIS. Entre as ORPs que adotaram o sistema estão a ICCAT (Espanha, desde 2008), IOC (Mauritius, desde 2014), CCAMLR (Austrália, desde 2014), SPRFMO (Nova Zelândia, desde 2010), NPFC (Japão, desde 2020) e GFCM (desde 2020).

Conformidade e Segurança

O Themis assegura conformidade com regulamentações internacionais de pesca, agrupa ampla gama de dados e oferece alto nível de segurança.

Inovação Contínua

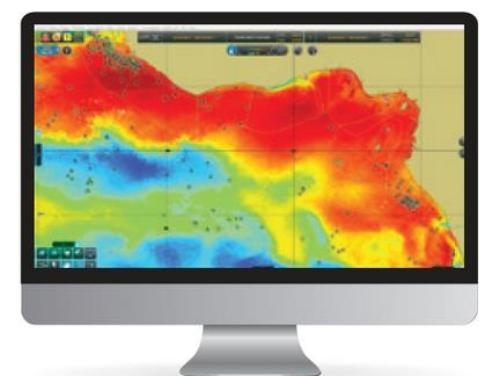
Criado há 15 anos, o Themis integra diversas fontes de dados marítimos (radar, AIS, VMS, relatórios de captura, oceanografia). Evolui constantemente para apoiar a gestão sustentável da pesca.



O **CATSAT** é uma plataforma inovadora que **combina dados oceanográficos, meteorológicos e informações históricas** de pesca para fornecer uma visão estratégica das melhores áreas para operação. Com mapas atualizados diariamente, o **CATSAT** disponibiliza informações valiosas como:

- Temperatura da superfície do mar
- Correntes e frentes térmicas
- Clorofila
- Salinidade

Esses dados permitem identificar zonas promissoras de pesca, evitar áreas de risco e planejar rotas com mais eficiência. Tudo isso de forma prática, com acesso em tempo real via satélite e compatibilidade com equipamentos embarcados.



MÓDULO DE CAPTURA INTEGRADO

Filtre o histórico de capturas por parâmetros oceanográficos, espécie, tamanho, distância, estação e muito mais.



MELHOR FSLE DO MERCADO

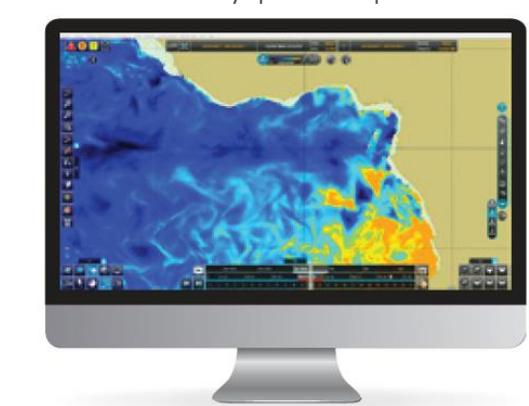
Identifique zonas com correntes altamente dinâmicas. Entenda o movimento de bóias e plâncton e identifique áreas que atraem aves marinhas.

Finite-Size Lyapunov Exponent.



MENU DE RASTREAMENTO FÁCIL DE USAR

Rastreie tudo o que você precisa: bóias FAD ou de espinhel, AIS, VMS.



MAPAS DE HABITAT

A primeira solução a fornecer MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA GOVERNO FEDERAL do zooplâncton e microneuston para aumentar a eficiência da pesca.



Rastreadores VMS

Modelo	Comunicação Híbrida	Bidirecional	Relatório de Captura	Alertas de Geofences	Envia / Recebe emails	Envia / Recebe inf Meteorológicas	Sensor de Desmontagem	Instalação Simples	sos
NEMO 	✓	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✓	✓
TRITON 	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓

NEMO: Pesca Artesanal

TRITON: Pesca Industrial

Estrutura no Brasil





A CLS Brasil possui vasta experiência no monitoramento de embarcações, garantindo conformidade marítima em padrões internacionais. Atualmente monitora quase mil embarcações.



Atuamos fortemente na implementação das NORMAN 204 (LRIT), NORMAN 204 (Simmap) e requerimentos IBAMA (PMTE) em nível governamental. Além de outras frentes específicas para o mercado privado.



Contamos com um equipe técnica multidisciplinar, capaz de desenvolver soluções (hardware e software) e atender todo o território nacional.



Possuímos uma plataforma web desenvolvida no Brasil, capaz de abarcar diferentes tecnologias.



Plataforma de Monitoramento de Embarcações - VTS

A plataforma **VTS** é uma solução brasileira que tem evoluído ao longo dos anos com grande flexibilidade, adaptando-se a novas demandas e tecnologias.

Facilmente aplicada em qualquer ambiente, com funções bem definidas e permissões escalonadas. Tais características permitem a utilização por clientes de portes distintos (usuários individuais até grandes frotas).



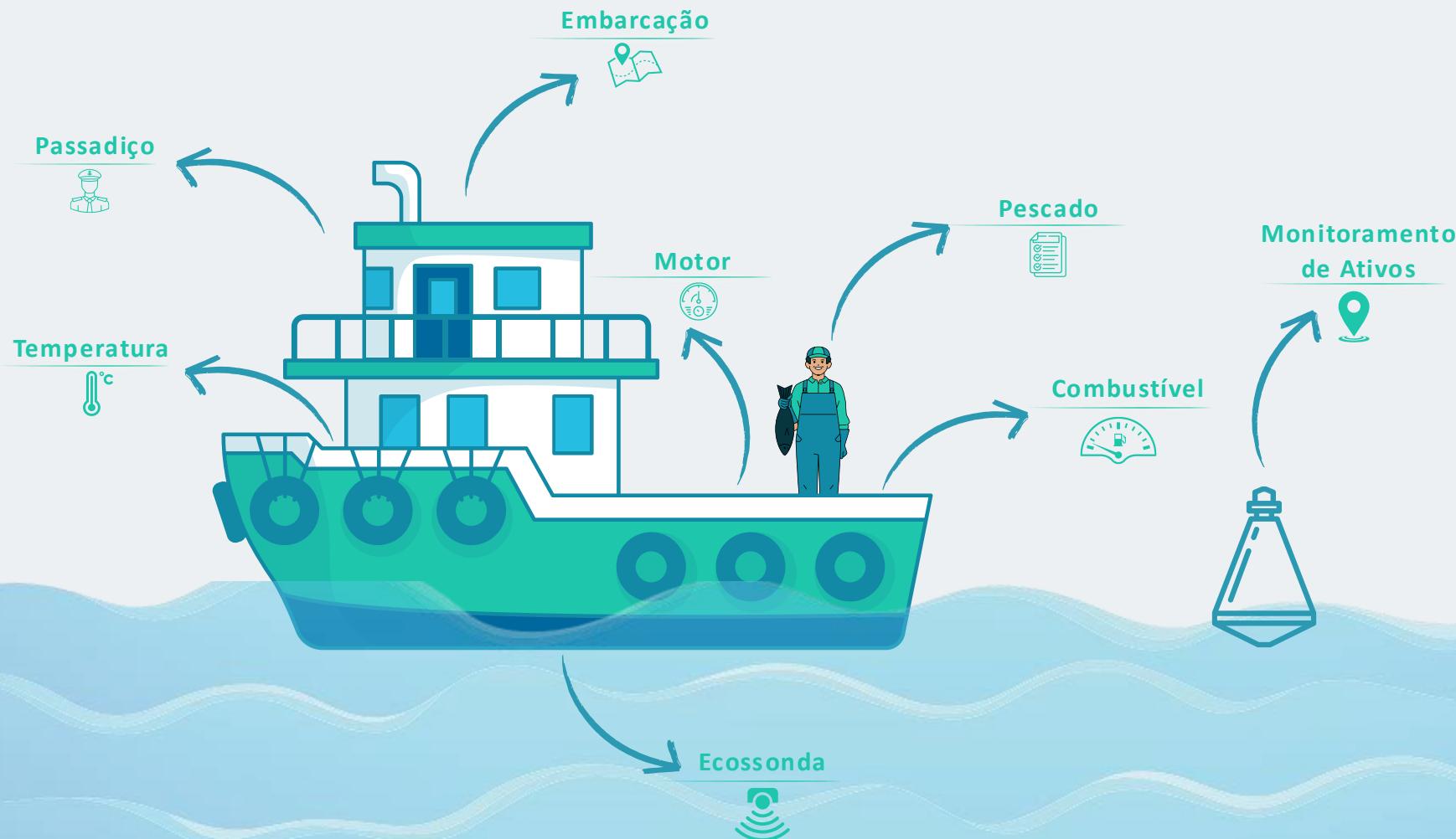
- Gerenciamento de ativos;
- Rastreamento de operações no mar;
- Exibição de dados VMS e transmissores (AIS, S-AIS, por exemplo);
- Visualização de diversas cartografias;
- Monitoramento de transmissões.



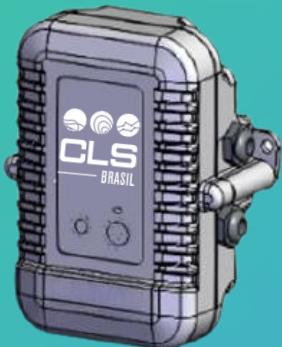
- API para integração com outras plataformas;
- Visualização de dados meteoceanográficos em tempo real e históricos;
- Geração de estatísticas;
- Função painel de operações;
- Criação de alertas;
- Flexível e customizável.

Soluções de Rastreamento Marítimo

Modelo	Bidirecional	Troca de Mensagens	Alimentação Solar	Rede Celular	Instalação Simples	SOS	Requisito PREPS
SMART-C 	✗	✗	✗	✗	✗	✓	✓
SMART-SOLAR 	✗	✗	✓	✗	✓	✓	✓
ST-6100 	✓	✗	✗	✗	✗	✓	✓
EDGE-SOLAR 	✓	✓	✓	✗	✓	✗	✗



- Painéis configuráveis por usuário (capitão, gestor, técnico etc.);
- Adição/remoção de funcionalidades conforme necessidade da operação;
- Conectividade com sensores diversos;
- Geração de relatórios;
- Registro de atividades no sistema;
- Previsões (ex: consumo estimado).



Integração dos Sensores (Gateway)

- Gabinete IP-68
- Carregador, bateria interna, fonte ininterrupta.
- CPU programável pelo usuário (Nodemcu) com Wifi
- Watchdog do sistema



RMP e Vibração de Motor

- Comunicação Modbus sobre RS-485 (Slave)
- Entrada para pick-up
- Medidor de vibração integrado (opcional)
- Opcional, entradas para pulser, sensores de temperatura, etc.



Velocidade da Embarcação (GNSS)

- Gabinete IP-68
- Antena interna
- Alimentado pelo barramento
- Comunicação Modbus sobre RS-485 (Slave)

Easy4msg

Aplicativo de comunicação híbrida de baixo custo



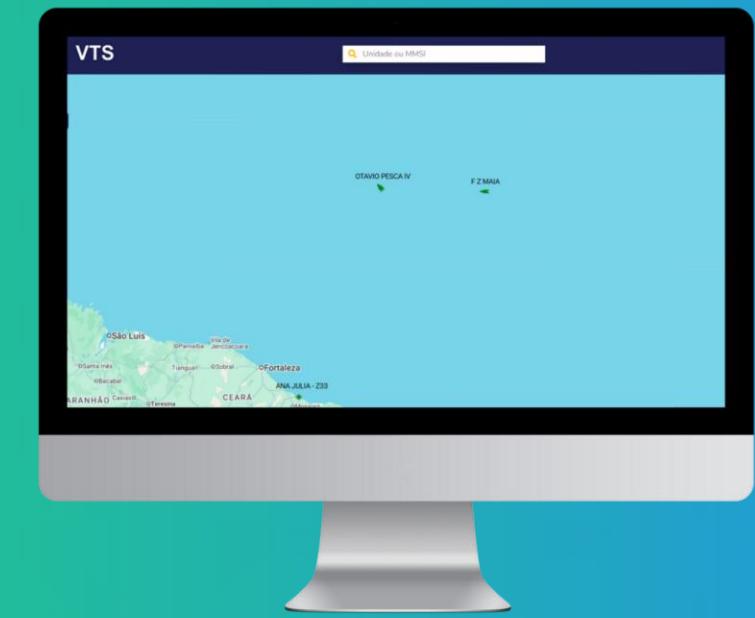
- Facilite a comunicação eficiente entre equipes de campo e centros de controle.
- Monitore sua frota.
- Versatilidade para a sua comunicação (satélite, redes celulares, Wi-Fi).
- Adapte as configurações para as suas necessidades.
- Obtenha dados para a redução de custos operacionais.
- Tenha controle completo sobre formulários e dados enviados.



Projeto Piloto para ASPERN - Atuneiros

Monitoramento de embarcações pesqueiras, com foco em segurança, gestão e eficiência da atividade pesqueira.

A CLS Brasil, a pedido da ASPERN, iniciou um projeto-piloto voltado ao monitoramento de embarcações pesqueiras no Rio Grande do Norte. A iniciativa busca aprimorar a segurança, gestão e eficiência das operações, utilizando tecnologia satelital de última geração.



- Comunicação 100% via satélite (sem dependência de sinal celular)
- Dispositivo autônomo, com energia solar e sem necessidade de instalação elétrica
- Envio automático e periódico de posições geográficas
- Design robusto e resistente às condições marítimas
- Possibilidade de botão SOS integrado para alertas de emergência (E-mail e WhatsApp)

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

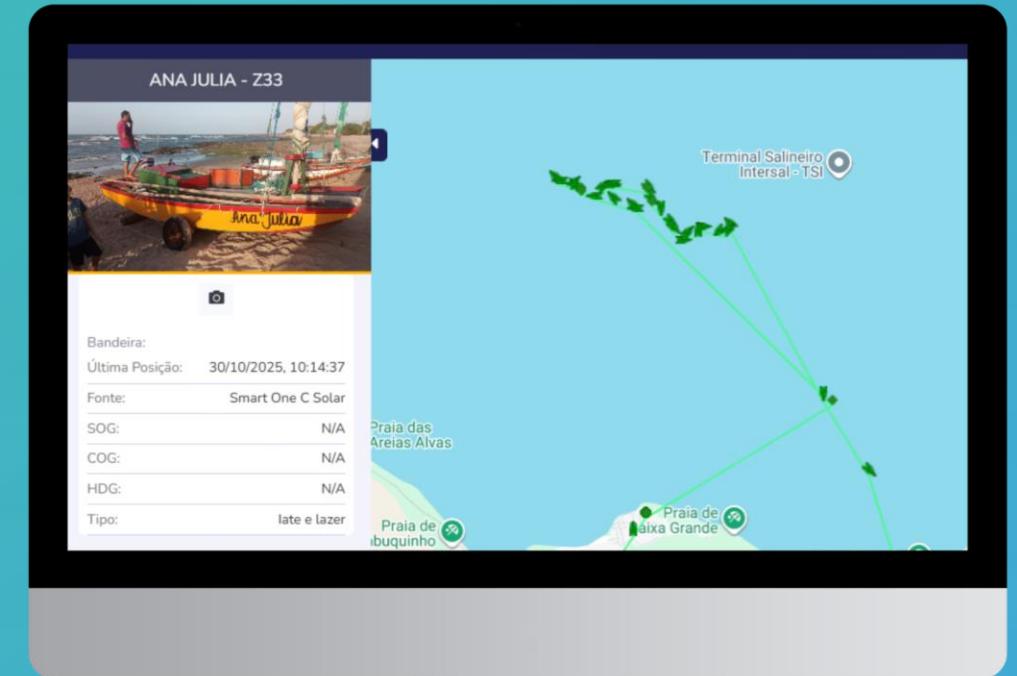
GOVERNO FEDERAL
BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Projeto Piloto para ASPERN - Artesanal

Monitoramento de embarcações pesqueiras, com foco em segurança, gestão e eficiência da atividade pesqueira.

O monitoramento satelital de jangadas representa um grande avanço para a pesca artesanal brasileira.

Além de ampliar a segurança dos pescadores, com rastreamento em tempo real e alertas de emergência, a tecnologia permite melhorar a gestão das operações, otimizando o esforço de pesca e apoiando políticas públicas.



Obrigado!



(21)

8675

2127-



julio.pellegrini@clsbrasil.com

julio.rodrigues@clsbrasil.com



clsbrasil.com



clsbrasil

20. DÚVIDAS E DISCUSSÃO

INTERVALO



21. APRESENTAÇÃO DO GTC ATUNS E AFINS SOBRE A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO DE 2026

Coordenador Científico GTC Atuns e Afins

ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS DO GTC PARA 2026



de Pesca
Brasil

aSIL	MON	TUE	WED	THU	FRI	SAT	SUN	MON	TUE	WED	THU	FRI	SAT	SUN	MON	TUE	WED	THU	FRI	SAT	SUN	MON	TUE	WED	THU	FRI	SAT	SUN							
	LUN	MAR	MIE	JEU	VIN	SAM	DOM	LUN	MAR	MIE	JEU	VIN	SAM	DOM	LUN	MAR	MIE	JEU	VIN	SAM	DOM	LUN	MAR	MIE	JEU	VIN	SAM	DOM							
2026	LUN	MAR	MIE	JEU	VIN	SAM	DOM	LUN	MAR	MIE	JEU	VIN	SAM	DOM	LUN	MAR	MIE	JEU	VIN	SAM	DOM	LUN	MAR	MIE	JEU	VIN	SAM	DOM							
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				
January																																			
Janvier																																			
Enero																																			
February						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28		
Février						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28		
Febriero						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28		
March						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	
Mars						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	
March						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	
April						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Avril						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Abril						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
May						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Mai						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Mayo						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
June						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Juin						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Junio						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
July						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Juillet						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Julio						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
August						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Août						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Agosto						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
September						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Septembre						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Septiembre						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
October						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Octobre						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Octubre						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
November						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Novembre						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Noviembre						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
December						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Décembre						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Dicembre						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Estoques a serem (potencialmente) avaliados em 2026:

- ALB-S;
 - SWO-S e SWO-Med;
 - SMA-N.

MSE's que estarão iniciando em 2026:

- BSH-N e BSH-S;
 - ALB-S.

REUNIÃO_C	DESCRIÇÃO DE RECOMENDAÇÃO	RECOMENDAÇÃO	ANO_RECOMENDAÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	SITUAÇÃO
1ª Reunião Ordinária	REC 09/2022: Realizar na próxima reunião do CPG Atuns e Afins uma apresentação da metodologia dos dados de captura fornecida à Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico (ICCAT).	REC 09/2022	2022	Coordenador Científico do GTC Atuns e Afins	Próxima reunião CPG atuns e afins	Atendida
1ª Reunião Ordinária	REC 11/2022: Analisar o fomento da produção do bonito listrado na modalidade de vara e isca viva (modalidade 1.13 da Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA no 10, de 10 de junho de 2011).	REC 11/2022	2022	GTC Atuns e Afins	1º Trimestre de 2023	Em andamento
3ª Reunião Ordinária	REC 3/2023B: Reavaliar a modalidade 1.12 da Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 10, de 10 de junho de 2011 (espécies alvo e área de operação).	REC 3/2023B	2023	GTC Atuns e Afins	Ao longo de 2024	Atendida
3ª Reunião Ordinária	REC 6/2023B: Atualizar as proporções de captura de albacora bandolim por modalidade de permissionamento até 2022 e avaliar as propostas encaminhadas pelos membros.	REC 6/2023B	2023	GTC Atuns e Afins	Até 30 de janeiro de 2024	Atendida
6ª Reunião Ordinária	REC 3/2025: Encaminhar proposta de governança do GTC para a coordenação do CPG Atuns e Afins.	REC 3/2025	2025	GTC Atuns e Afins	Até 6 de junho de 2025	Atendida
6ª Reunião Ordinária	REC 4/2025: Avaliar os níveis de esforço de pesca cabíveis para cada uma das diferentes pescarias.	REC 4/2025	2025	GTC Atuns e Afins	Até o final de 2026	Não Atendida
6ª Reunião Ordinária	REC 7/2025: Uniformizar os métodos utilizados para determinação dos cruzeiros e eventos da atividade (lances, fundeio, etc.) de pesca a partir do rastreamento por satélite.	REC 7/2025	2025	GT PREPS e GTCs	De acordo com o Plano de Trabalho do GT PREPS	Não Atendida
6ª Reunião Ordinária	REC 8/2025: Incorporar as incertezas envolvidas nos processos de rastreamento satelital, desde a uniformização das bases espaciais utilizadas até a consideração dos erros associados à definição da área de atuação.	REC 8/2025	2025	GT PREPS e GTCs	De acordo com o Plano de Trabalho do GT PREPS	Não Atendida



Organização dos trabalhos do GTC para 2026 (Preliminar)

Rede Pesca
Brasil

GOVERNO FEDERAL
BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

REUNIÃO_C	DESCRÍÇÃO DE RECOMENDAÇÃO	RECOMENDAÇÃO	ANO	RECOMENDAÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	SITUAÇÃO
1ª Reunião Ordinária	REC 11/2022: Analisar o fomento da produção do bonito listrado na modalidade de vara e isca viva (modalidade 1.13 da Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA no 10, de 10 de junho de 2011).	REC 11/2022	2022		GTC Atuns e Afins	1º Trimestre de 2023	Em andamento

Esta REC deriva resposta diretamente do **MSE do SKJ-W**

Entrega Fev/2026, condicionada a adoção da MP

REUNIÃO_C	DESCRÍÇÃO DE RECOMENDAÇÃO	RECOMENDAÇÃO	ANO	RECOMENDAÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	SITUAÇÃO
6ª Reunião Ordinária	REC 4/2025: Avaliar os níveis de esforço de pesca cabíveis para cada uma das diferentes pescarias.	REC 4/2025	2025		GTC Atuns e Afins	Até o final de 2026	Não Atendida

Esta REC depende de termos atualizada a base de Registro Ativo de Embarcações por Modalidade para iniciar a construção de metodologia que permita a estimativa.

Prazo indeterminado

REUNIÃO_C	DESCRÍÇÃO DE RECOMENDAÇÃO	RECOMENDAÇÃO	ANO	RECOMENDAÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	SITUAÇÃO
6ª Reunião Ordinária	REC 7/2025: Uniformizar os métodos utilizados para determinação dos cruzeiros e eventos da atividade (lances, fundeio, etc.) de pesca a partir do rastreamento por satélite.	REC 7/2025	2025		GT PREPS e GTCs	De acordo com o Plano de Trabalho do GT PREPS	Não Atendida
6ª Reunião Ordinária	REC 8/2025: Incorporar as incertezas envolvidas nos processos de rastreamento satelital, desde a uniformização das bases espaciais utilizadas até a consideração dos erros associados à definição da área de atuação.	REC 8/2025	2025		GT PREPS e GTCs	De acordo com o Plano de Trabalho do GT PREPS	Não Atendida

Estas duas REC são escopo do **Projeto Oceânicas**:

Realização



Parceiros Executores



Apoio



Financiamento



Entrega final de 2026

Obrigado!

Rodrigo Sant'Ana

Coordenador do GTC / Chefe-Científico do Brasil na ICCAT

Universidade do Vale do Itajaí

Escola Politécnica

Laboratório de Estudos Marinhos Aplicados



Grupo Técnico Científico

Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Atuns e Afins



22. DEMAIS DEMANDAS DE ORDENAMENTO

INTERVALO DE ALMOÇO

Retornaremos às 14:00



23. ANÁLISE DA INSTRUÇÃO NORMATIVA INTERMINISTERIAL MPA/MMA Nº 30, DE 2025 SOB A PERSPECTIVA DA CIÊNCIA CONSERVACIONISTA

Dra. Patricia Charvet

Análise da Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA Nº 30/2025 Sob a Perspectiva da Ciência Conservacionista

Patricia Charvet

Condrichtes - Classificação e Origem

- classe Chondrichthyes
- 2 subclasses: tubarões e raias (Elasmobranchii) e quimeras (Holocephali)
- surgiram há mais de ~420 milhões de anos (anteriores aos dinossauros e as árvores)



Condrichtes - Diversidade de Espécies e Habitats

- ~1.250 espécies viventes (14 ordens, 64 famílias, 214 gêneros)
- evolutivamente a radiação mais diversa em vertebrados
- peixes (?) altamente especializados
- k-estrategistas



Condrites - Importância no Ecossistema

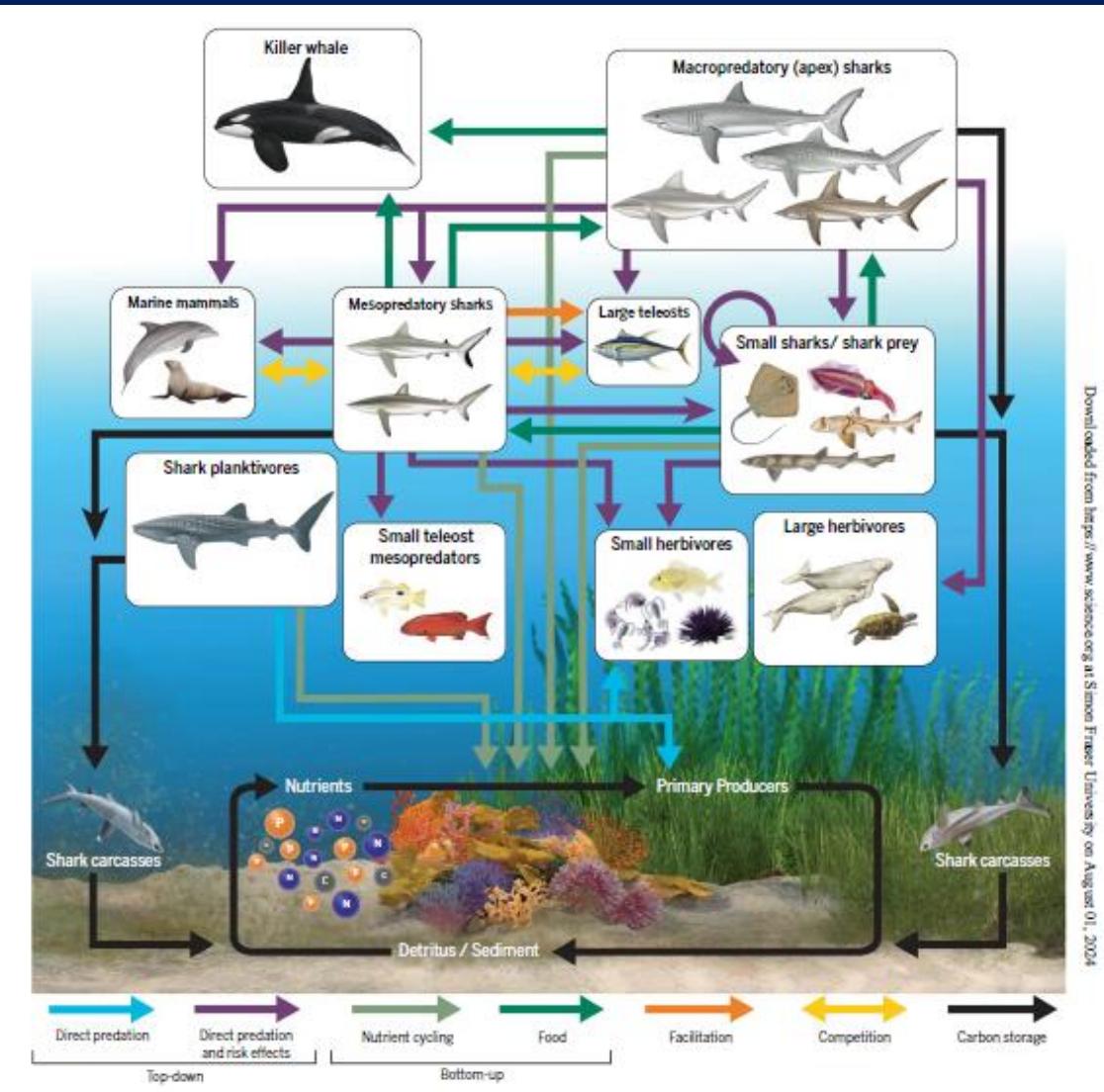
- predadores de topo e mesopredadores
- função essencial para a cadeia trófica
- ciclagem de nutrientes
- equilíbrio ecossistêmico

REVIEW

CONSERVATION

Ecological roles and importance of sharks in the Anthropocene Ocean

Simon Dedman^{1*}†, Jerry H. Moxley^{1†}, Yannis P. Papastamatiou¹, Matias Braccini², Jennifer E. Caselle³, Demian D. Chapman⁴, Joshua Eli Cinner⁵, Erin M. Dillon^{6,7}, Nicholas K. Dulvy⁸, Ruth Elizabeth Dunn^{9,10}, Mario Espinoza^{11,12,13}, Alastair R. Harborne¹, Euan S. Harvey¹⁴, Michelle R. Heupel^{15,16,17}, Charlie Huveneers¹⁸, Nicholas A. J. Graham⁹, James T. Ketchum^{13,19,20}, Natalie V. Klinard²¹, Alison A. Kock^{22,23}, Christopher G. Lowe²⁴, M. Aaron MacNeil²², Elizabeth M. P. Madin²⁵, Douglas J. McCauley^{3,6}, Mark G. Meekan²⁶, Amelia C. Meier²⁵, Colin A. Simpfendorfer^{15,27}, M. Tim Tinker^{28,29}, Megan Winton³⁰, Aaron J. Wirsing³¹, Michael R. Heithaus¹



Condrichtes - Importância Econômica

- recurso pesqueiro (proteína animal), mas também ornamental, mergulho, aquários, cultural....
- muitos outros produtos - esqualeno, cartilagem, nadadeiras, dentes, ração, cosméticos, adjuvantes de vacinas etc.



Condícitos - Principais Ameaças

- sobre pesca - captura além da capacidade de suporte da espécie (artesanal, industrial, recreativa / esportiva, fauna acompanhante ('incidental'?))
- mortalidade por pesca (descartes)
- colisões com barcos (abalroamento / hélices)



Condrichtes - Principais Ameaças

- ecoturismo desordenado
- perda e degradação de habitat (berçários / filopatria)
- urbanização
- poluição - plásticos e microplásticos (pesca-fantasma, presença em sistemas vitais)
- poluição por contaminantes (efeito cumulativo, metais, metaloides, substâncias tóxicas)
- mudanças climáticas (adaptação? efeitos?)



Asia Travel – Matt Reichel



Ocean Image Bank - The Ocean



Ocean Image Bank - Vincent Knobell



Ocean Image Bank - Toby Matthiessen

Condrictes - Desafios para o Manejo e a Conservação

- percepção negativa histórica
- a atual com sinais de mudanças



The Gulf Stream, Winslow Homer, Metropolitan Museum of Art, NY - 1899



Ocean Image Bank - Gregory
Piper



Ocean Image Bank – Jason
Washington

Condrictes - Desafios para o Manejo e a Conservação

- mais de 1/3 das espécies viventes (32,6 - 37,5%) avaliadas globalmente (até 2021) em alguma categoria de ameaça da Lista Vermelha da IUCN (= vulnerável - VU, em perigo - EN, ou criticamente em perigo - CR) devido a sobrepeca

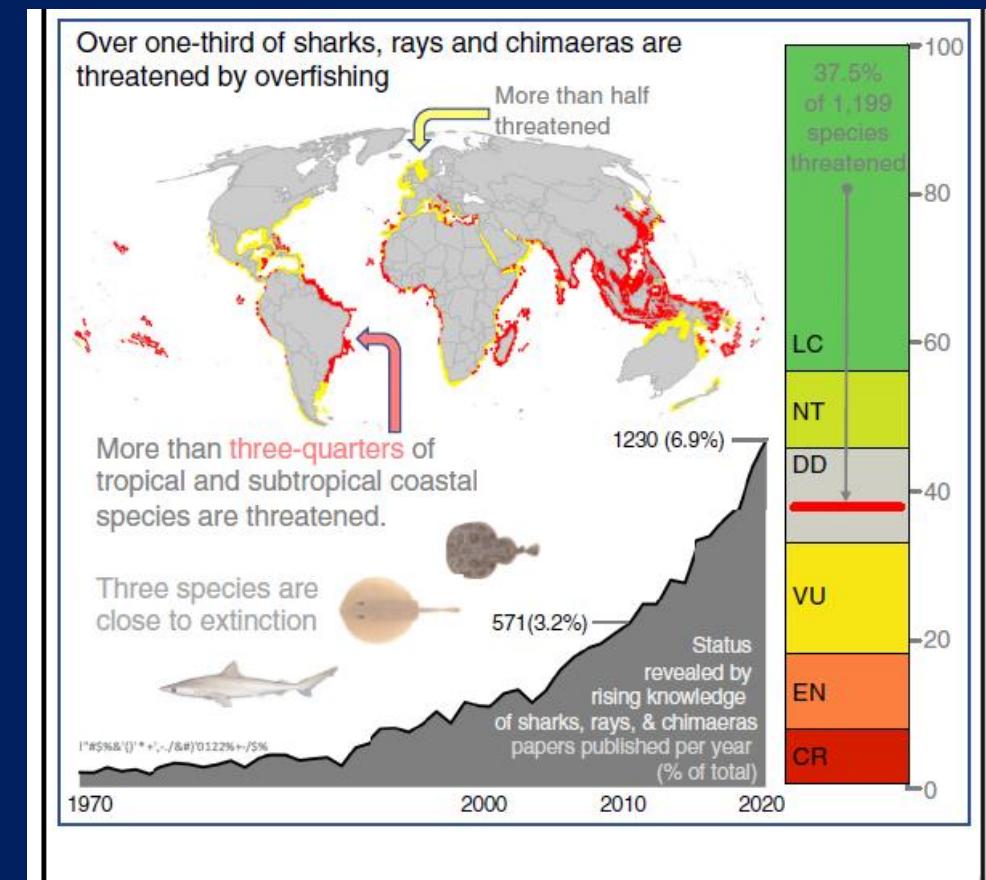
Current Biology

Article

Overfishing drives over one-third of all sharks and rays toward a global extinction crisis

Nicholas K. Dulvy,^{1,18,19,*} Nathan Pacoureau,^{1,*} Cassandra L. Rigby,² Riley A. Pollock,³ Rima W. Jabado,^{2,4} David A. Ebert,^{5,6} Brittany Finucci,⁷ Caroline M. Pollock,⁸ Jessica Cheok,¹ Danielle H. Derrick,¹ Katelyn B. Herman,⁹ C. Samantha Sherman,¹ Wade J. VanderWright,¹ Julia M. Lawson,¹⁰ Rachel H.L. Walls,¹ John K. Carlson,¹¹ Patricia Charvet,¹² Kinattumkara K. Bineesh,¹³ Daniel Fernando,^{14,15} Gina M. Ralph,¹⁶ Jay H. Matsushiba,¹ Craig Hilton-Taylor,⁸ Sonja V. Fordham,¹⁷ and Colin A. Simpfendorfer^{2,*}

CellPress
OPEN ACCESS



Condrictes - Desafios para o Manejo e a Conservação

- próximo a 2/3 (59%) das 134 espécies de tubarões e raias associados aos corais estão em algum grau de ameaça

nature communications

Article <https://doi.org/10.1038/s41467-022-35091-x>

Half a century of rising extinction risk of coral reef sharks and rays

Received: 20 May 2022 Accepted: 17 November 2022 Published online: 17 January 2023

Check for updates

C. Samantha Sherman^{1,2,37}✉, Colin A. Simpfendorfer^{3,4,37}, Nathan Pacoureau⁵, Jay H. Matsushiba¹, Helen F. Yan^{6,7}, Rachel H. L. Walls⁸, Cassandra L. Rigby³, Wade J. VanderWright¹, Rima W. Jabado^{3,8}, Riley A. Pollom⁹, John K. Carlson¹⁰, Patricia Charvet^{11,12}, Ahmad Bin Ali¹³, Fahmi¹⁴, Jessica Cheok¹, Danielle H. Derrick¹, Katelyn B. Herman¹⁵, Brittany Finucci¹⁶, Tyler D. Eddy¹⁷, Maria Lourdes D. Palomares¹⁸, Christopher G. Avalos-Castillo^{19,20}, Bineesh Kinattumkara²¹, María-del-Pilar Blanco-Parra^{22,23,24}, Dharmadi³⁸, Mario Espinoza^{25,26}, Daniel Fernando^{27,28}, Alifa B. Haque^{29,30}, Paola A. Mejía-Falla^{31,32}, Andrés F. Navia³³, Juan Carlos Pérez-Jiménez³³, Jean Utzurum^{34,35}, Ranny R. Yuneni³⁶ & Nicholas K. Dulvy¹

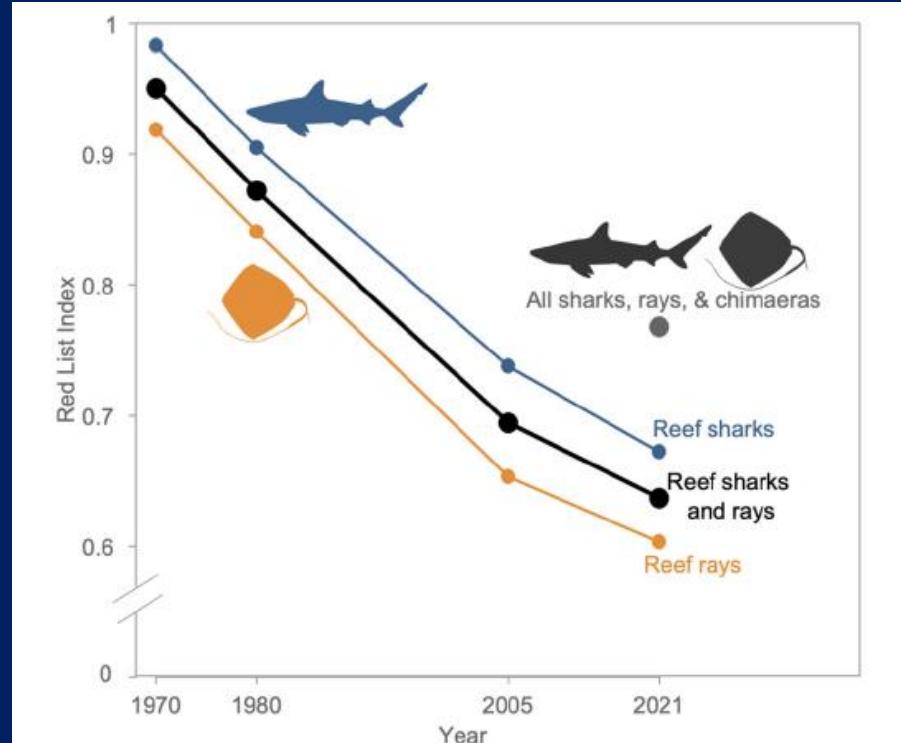


Fig. 5 | Increase in extinction risk of coral reef sharks and rays over the past half century. Global Red List index (RLI) for the 125 data-sufficient reef sharks and rays

Condrictes - Desafios para o Manejo e a Conservação

- tubarões e raias de águas profundas - entre os vertebrados mais sensíveis a sobrepesca
- 1/3 dos tubarões de profundidade são espécies-alvo
- 1/2 das espécies-alvo para comércio internacional de óleo de fígado estão em alguma categoria de ameaça

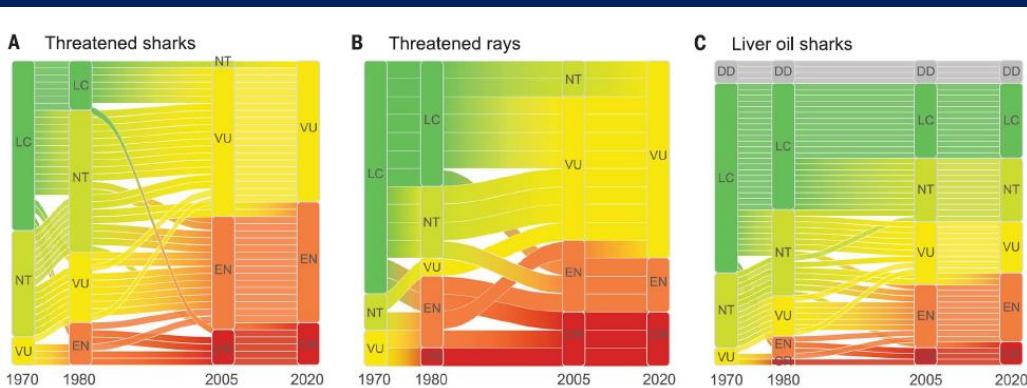


RESEARCH

CONSERVATION

Fishing for oil and meat drives irreversible defaunation of deepwater sharks and rays

Brittany Finucci^{1*}, Nathan Pacourea², Cassandra L. Rigby³, Jay H. Matsushiba⁴, Nina Faure-Beaulieu^{5,6}, C. Samantha Sherman⁴, Wade J. VanderWright⁴, Rima W. Jabado^{3,7}, Patricia Charvet⁸, Paola A. Mejia-Falla^{9,10}, Andrés F. Navia¹⁰, Danielle H. Derrick⁴, Peter M. Kyne¹¹, Riley A. Pollock¹², Rachel H. L. Walls⁴, Katelyn B. Herman¹³, Bineesh Kinattumkara¹⁴, Charles F. Cotton¹⁵, Juan-Martín Cuevas^{16,17}, Ross K. Daley¹⁸, Dharmadi^{19†}, David A. Ebert^{20,21,22}, Daniel Fernando²³, Stela M. C. Fernando²⁴, Malcolm P. Francis¹, Charlie Huveneers²⁵, Hajime Ishihara²⁶, David W. Kulka²⁷, Robin W. Leslie^{28,29,30}, Francis Neat³¹, Alexei M. Orlov^{32,33,34}, Getulio Rincon³⁵, Glenn J. Sant^{36,37}, Igor V. Volvenko³⁸, Terence I. Walker^{39,40}, Colin A. Simpfendorfer^{3,41}, Nicholas K. Dulvy⁴



Condrictes - Desafios para o Manejo e a Conservação

- Índice da Lista Vermelha (ILV - 2 ciclos de avaliações globais) - desde 1970, sobre pesca reduziu populações pela metade e ILV piorou 19%

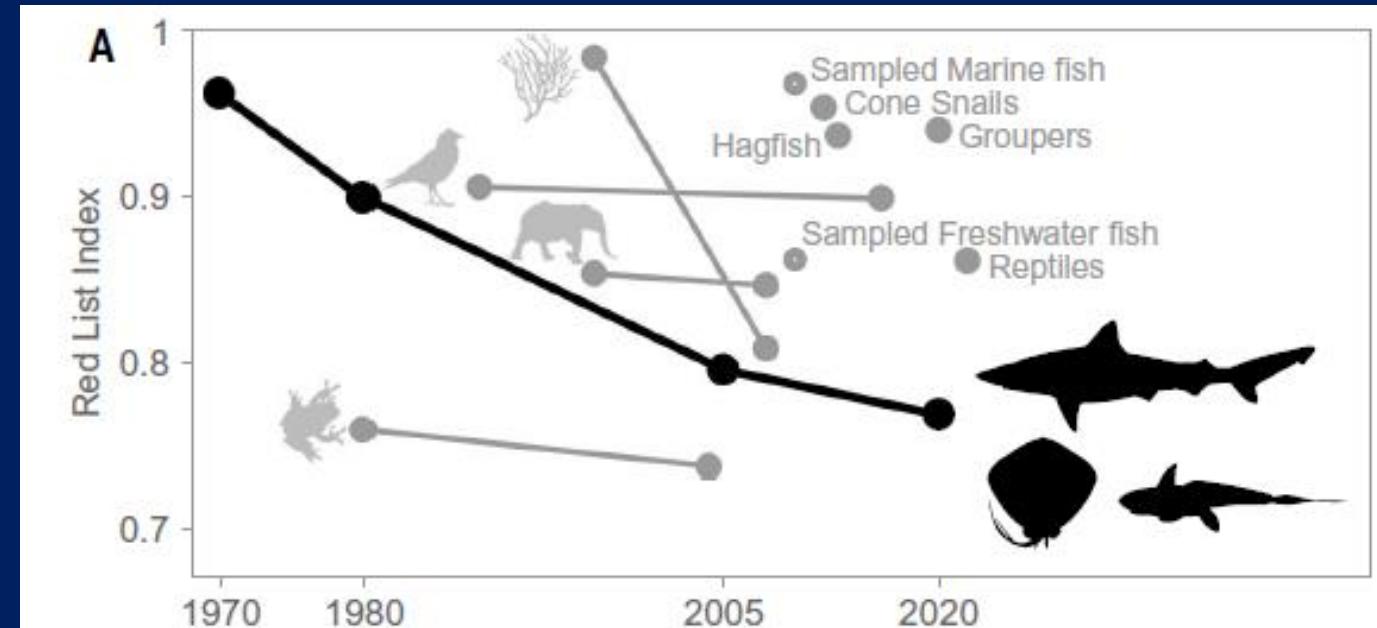
RESEARCH

RESEARCH ARTICLE

MARINE CONSERVATION

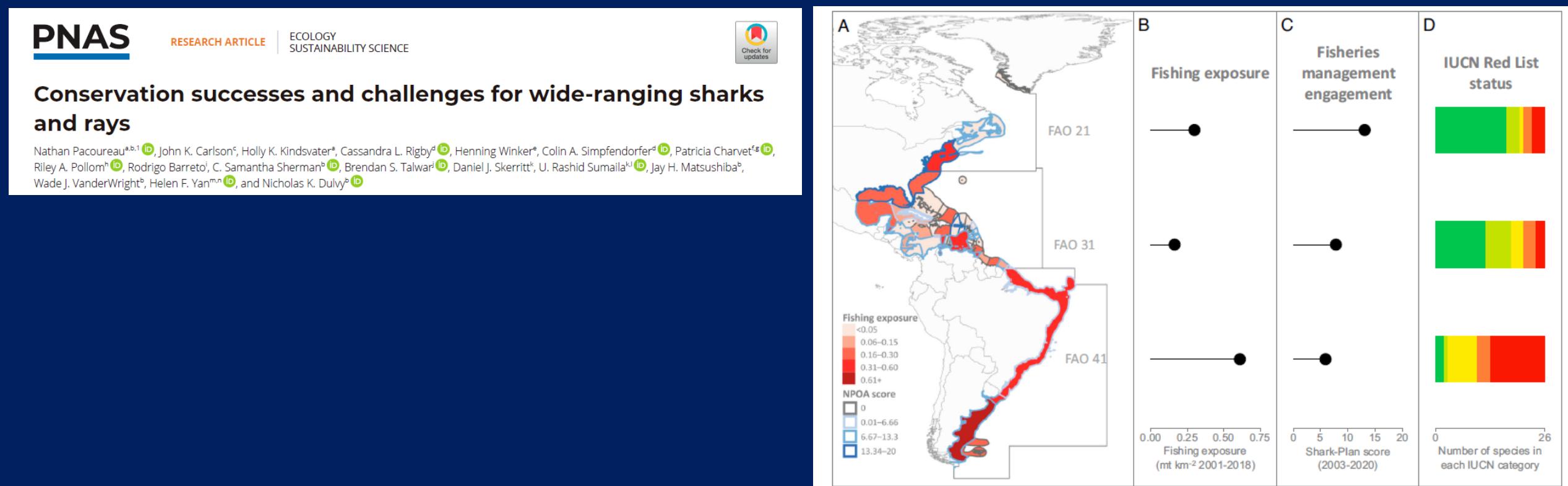
Ecological erosion and expanding extinction risk of sharks and rays

Nicholas K. Dulvy^{1†*}, Nathan Pacourneau^{1,2,3†}, Jay H. Matsushiba¹, Helen F. Yan^{4,5}, Wade J. VanderWright¹, Cassandra L. Rigby⁵, Brittany Finucci⁶, C. Samantha Sherman^{1,7}, Rima W. Jabado^{5,8,9}, John K. Carlson¹⁰, Riley A. Pollock¹¹, Patricia Charvet¹², Caroline M. Pollock¹³, Craig Hilton-Taylor¹⁴, Colin A. Simpfendorfer^{5,14}

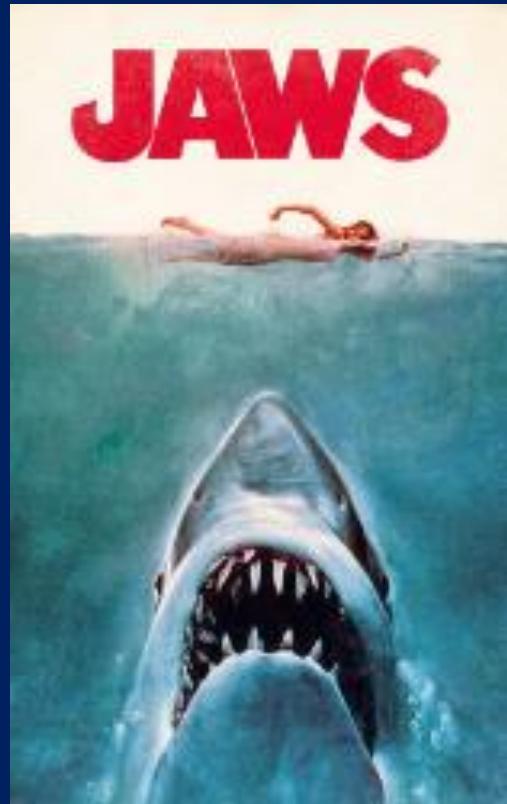


Condrictes - Desafios para o Manejo e a Conservação

- análise das avaliações (Lista Vermelha - IUCN) de 26 espécies de tubarões e raias costeiros de ampla distribuição comparando dados do Oceano Atlântico Noroeste x Sudoeste → risco de extinção aumenta com pressão pesqueira, mas é minimizado com intensidade do manejo pesqueiro



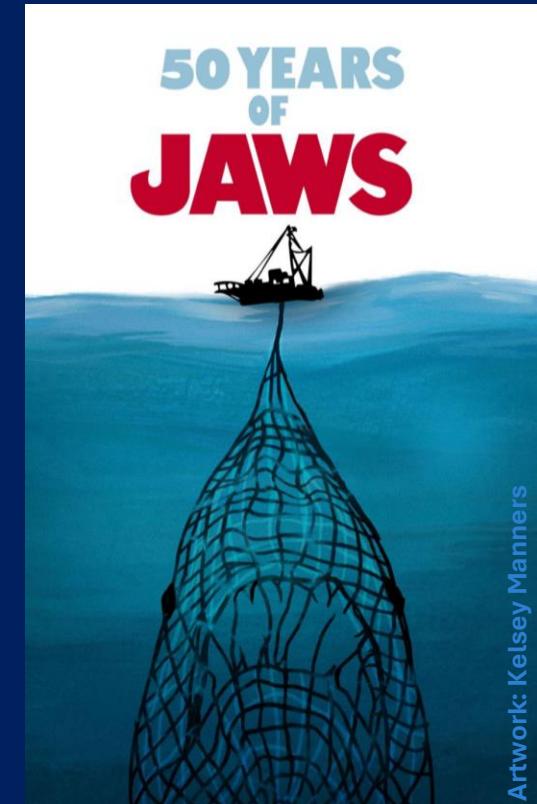
Condrictes - Desafios para o Manejo e a Conservação



?



?



Artwork: Kelsey Manners
Dickson

Condrictes - Desafios para o Manejo e a Conservação

- Perspectivas?
 - sim, muitas... mudanças gradativas
 - pesca sustentável: um mito ou uma possibilidade?
 - tempo fator crítico: 1ª peixe EX

Java Stingaree

Urolophus javanicus

ABSTRACT

Java Stingaree *Urolophus javanicus* has most recently been assessed for *The IUCN Red List of Threatened Species* in 2023. *Urolophus javanicus* is listed as Extinct.

THE RED LIST ASSESSMENT

►  Constance, J., Ebert, D.A., Fahmi, Finucci, B., Simeon, B. & Kyne, P.M. 2023. *Urolophus javanicus*. *The IUCN Red List of Threatened Species*. Version 2023-1. <https://doi.org/10.2305/IUCN.RL.2023-1.T100000000.en>

NOT EVALUATED	DATA DEFICIENT	LEAST CONCERN	NEAR THREATENED	VULNERABLE	ENDANGERED	CRITICALLY ENDANGERED	EXTINCT IN THE WILD	EXTINCT
NE	DD	LC	NT	VU	EN	CR	EW	EX



Edda Abel, Museum für
Naturkunde Berlin

LAST ASSESSED

31 March 2023

SCOPE OF ASSESSMENT

Global

[Assessment in detail](#)

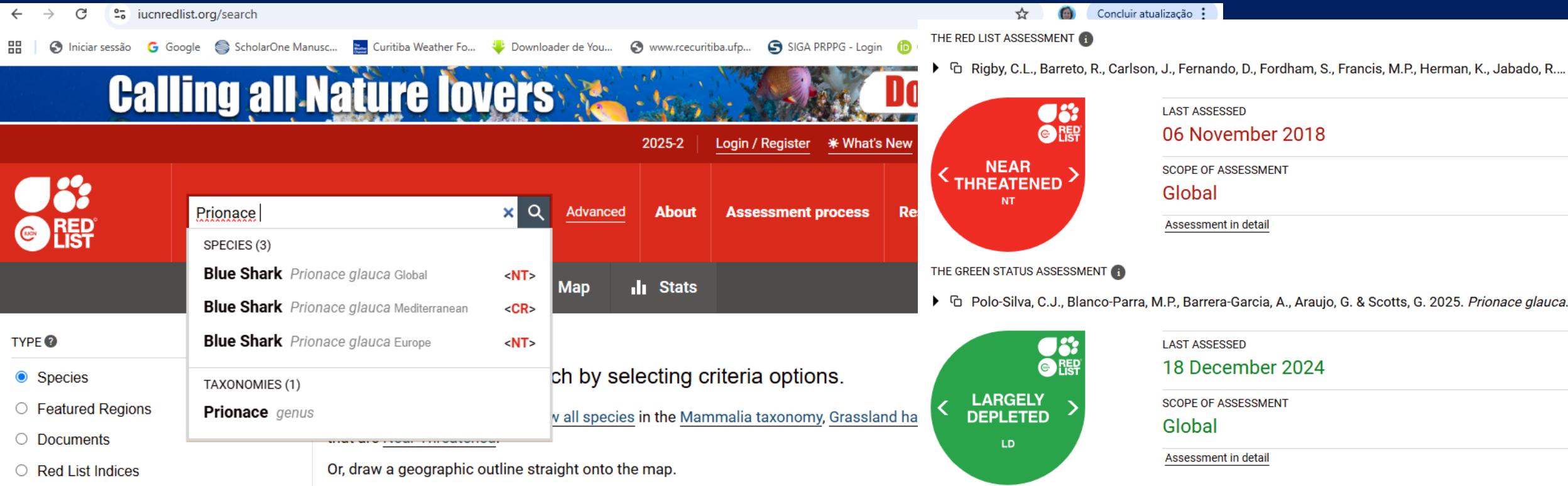
Tubarão-azul

- *Prionace glauca* (analises genéticas filogenéticas - *Squalus glaucus*)
- mesma dualidade que outras espécies: recurso pesqueiro x biodiversidade
- nomenclatura: cação x tubarão
- predador de topo de cadeia trófica (bioacumulação)
- uma das espécies mais estudadas (\$\$)
- características de maior resiliência (fecundidade)



Tubarão-azul

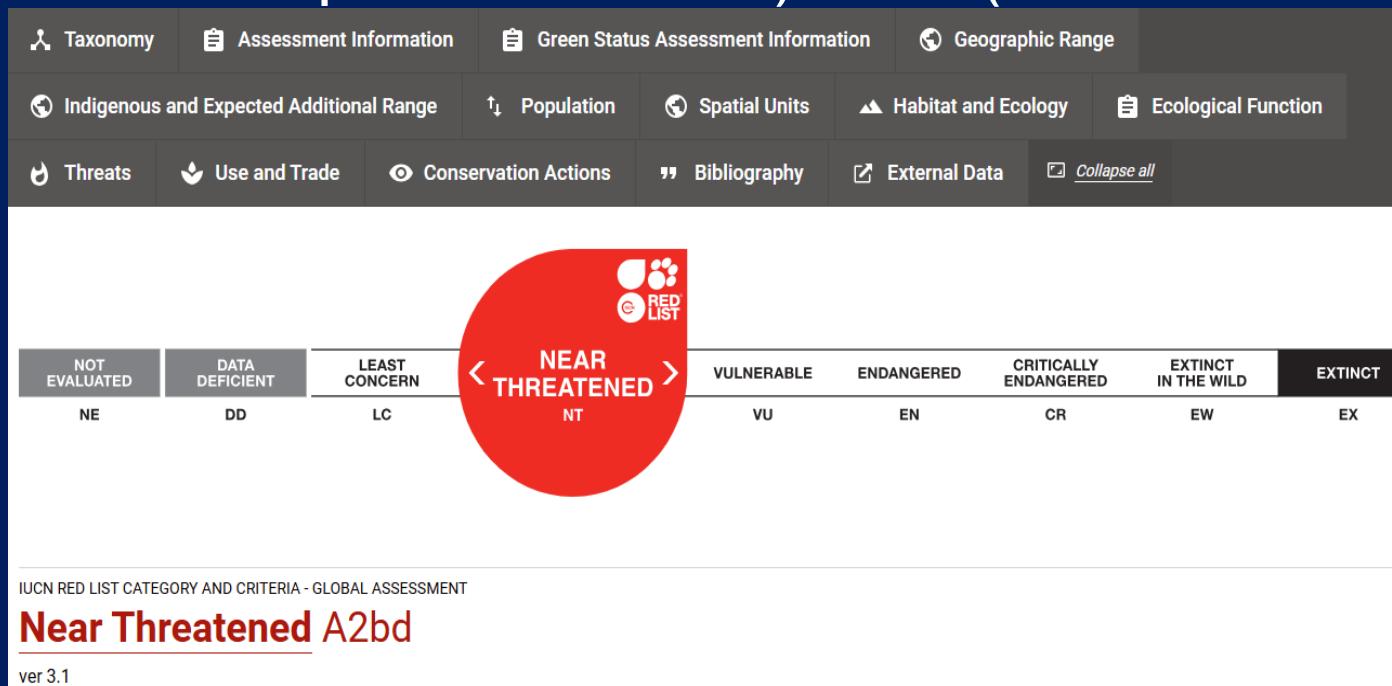
- no site da Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para Conservação da Natureza (<https://www.iucnredlist.org>)
- **Lista Vermelha e Lista Verde**



The screenshot shows the IUCN Red List website interface. The search bar at the top contains 'iucnredlist.org/search'. The main header features a banner with 'Calling all Nature lovers' and a red 'RED LIST' logo. The navigation bar includes links for 'Iniciar sessão', 'Google', 'ScholarOne Manusc...', 'Curitiba Weather Fo...', 'Downloader de You...', 'www.rcecuritiba.ufp...', 'SIGA PRPPG - Login', and 'Concluir atualização'. The main content area displays the 'THE RED LIST ASSESSMENT' for *Prionace glauca*. The assessment is categorized as 'NEAR THREATENED' (NT) with a red circular icon. The 'LAST ASSESSED' date is 06 November 2018. The 'SCOPE OF ASSESSMENT' is 'Global'. Below this, the 'THE GREEN STATUS ASSESSMENT' for the same species is shown as 'LARGELY DEPLETED' (LD) with a green circular icon. The 'LAST ASSESSED' date for the green status is 18 December 2024. The 'SCOPE OF ASSESSMENT' is also 'Global'. The left sidebar shows search results for 'Prionace' under 'SPECIES (3)' and 'TAXONOMIES (1)'. The 'TYPE' filter is set to 'Species'. The bottom of the page includes a map and a note about selecting criteria options.

Tubarão-azul

- **Lista Vermelha** - global
- categoria: Quase Ameaçada (NT)
- critério “A” (redução no tamanho populacional)
- subcritérios “b” (índice de abundância adequado ao táxon) + “d” (atuais ou potenciais níveis de exploração)
- **UICN - princípio precautório**
- **Lista Vermelha Brasil**
(SALVE - ICMBio - VU / NT)



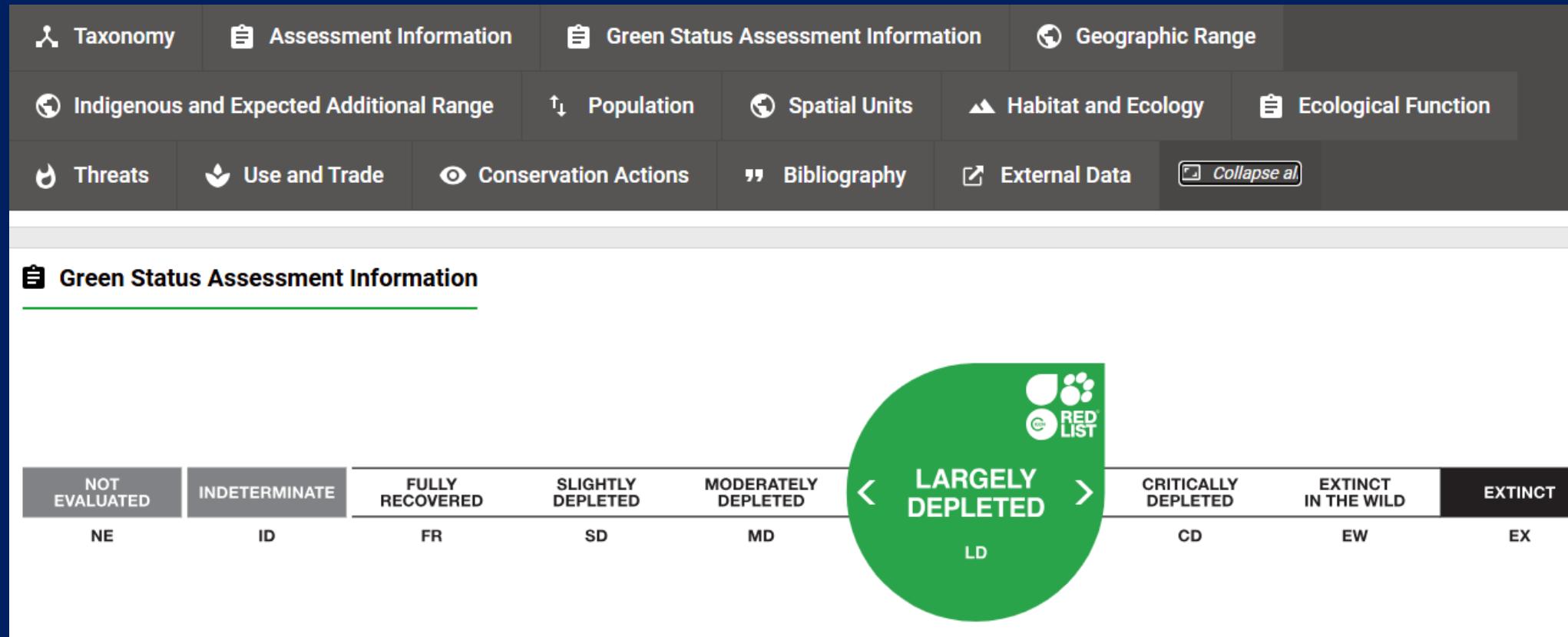
Tubarão-azul

- **Lista Vermelha** - global
- observações para Atlântico Sul:
- capturas não sustentáveis entre 1991-2011 com posterior tendência a sobrepesca
- entre 1971-2013 (43 anos) redução anual de 1,5%
- estimada redução média de 38,2% no período de 3 gerações (30 anos)
- podendo chegar a **até 30-49%** no período de 3 gerações (30 anos) = **VU**

Second, the South Atlantic stock assessment estimated that stock was unlikely to be overfished and not subject to overfishing, however **there was unsustainable harvest during 1991–2011**, and any future increase in fishing mortality could cause the stock to be overfished and experience overfishing (Carvalho and Winker 2015, ICCAT 2015). The trend analysis of the South Atlantic exploitable biomass for 1971–2013 (43 years) revealed **annual rates of reduction of 1.5%**, consistent with an **estimated median reduction of 38.2% over three generation lengths (30 years)**, with the **highest probability of 30–49% reduction over three generation lengths**

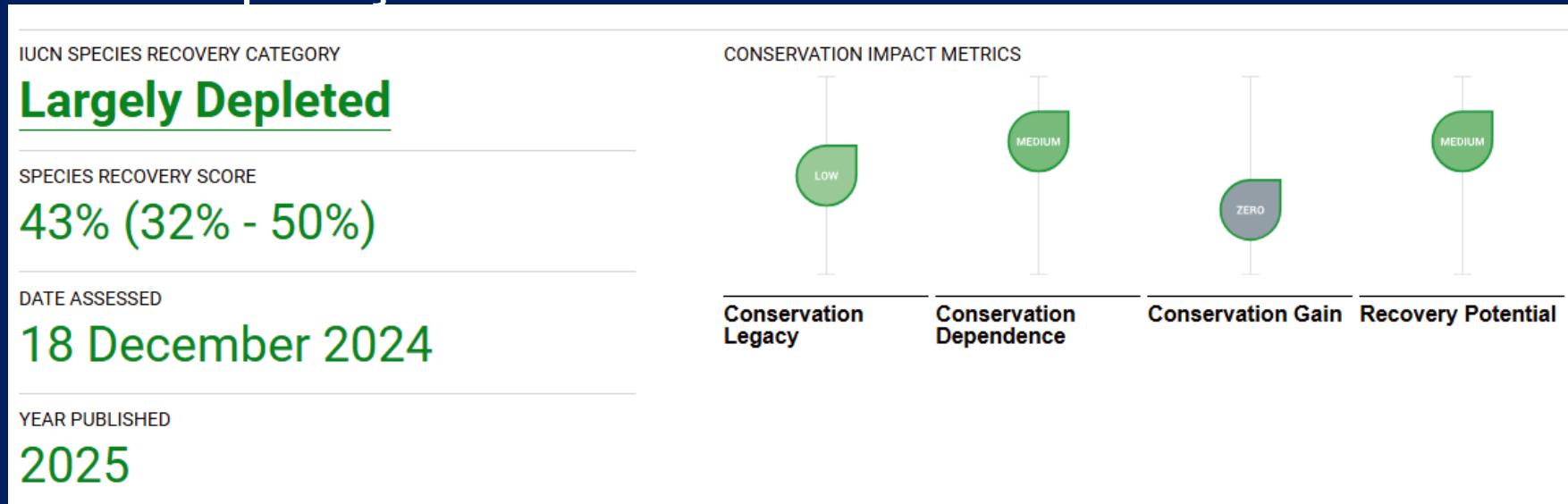
Tubarão-azul

- **Lista Verde** - global
- categoria: Em Grande Parte Esgotado (LD)



Tubarão-azul

- Lista Verde - global
- legado de conservação (impactos positivos de efeito de conservação passados): baixo
- dependência em conservação: média
- ganho em conservação (já atingido): zero
- potencial de recuperação: médio



Tubarão-azul

- **Lista Verde** - global
- futuro com conservação: apesar de medidas de manejo, população segue declinando, sem implementação de medidas adicionais (restrições e reduções) a população seguirá declinando
- aspiração ao longo prazo: cientistas da ICCAT recomendaram limitar as capturas do tubarão-azul, especialmente no Atlântico Sul. Se medidas forem rigorosas e robustas, será possível reverter os declínios do tubarão-azul no Atlântico Sul nos próximos 100 anos...

Future with conservation

Despite existing conservation measures, the Blue Shark population continues to decline.

Without the implementation of additional restrictions and measures to reduce catches in this region in the coming years, the population will continue to decline.

Long-term aspiration

ICCAT scientists have recommended capping Atlantic Blue Shark catches, particularly in the South Atlantic where the stock is of particular concern. If stringent and robust caps are implemented, it would be feasible to reverse Blue Shark declines in the South Atlantic in the next 100 years.

Tubarão-azul

- segurança alimentar
- aspectos socioeconômicos
- características que requerem cuidado e muita atenção



Tubarão-azul

→ Do ponto de vista de manejo e conservação de espécies;

- Em teoria
- Brasil - não tem oficialmente pesca dirigida aos tubarões e raias
- o que é capturado conta como captura possível, incidental, bycatch etc.
- Na prática:
 - quando espécie-alvo não é capturada (motivos diversos) os custos de armação de embarcações pesqueiras seguem pendentes
 - desembarques com + de 80% da carga com tubarões (“aproveitamento”)
 - espécies capturadas sem ou com baixo monitoramento (categorias gerais, como raias, emplastros, tubarões etc.)

Tubarão-azul

- pontos de atenção:
 - áreas críticas para a espécie (reprodução e berçários)
 - muitas espécies oceânicas (mar aberto ~ ambiente “deserto”) agregam e usam elevações submarinas para parte do ciclo de vida

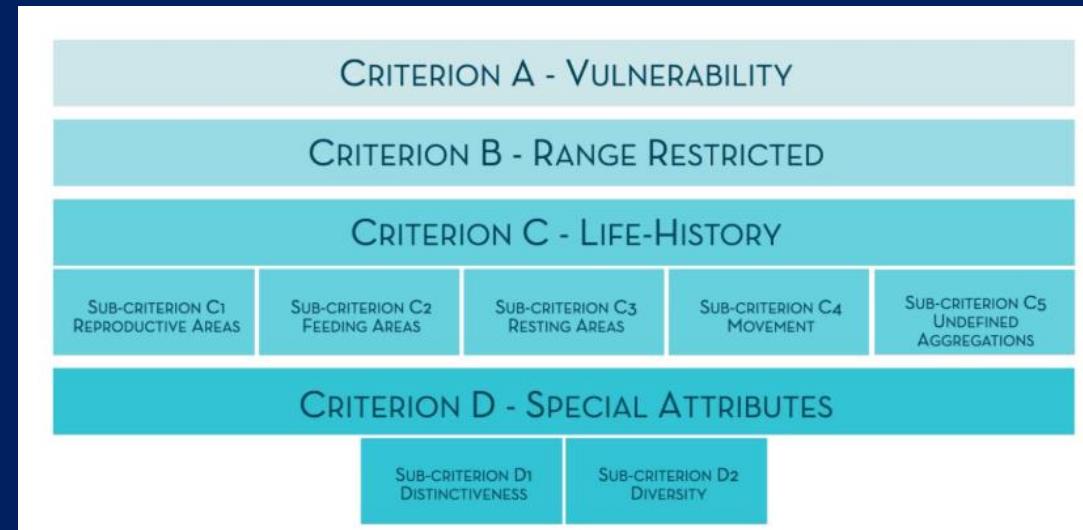


Ocean Image Bank - Ron
Watkins

Tubarão-azul - Áreas Importantes para Tubarões e Raias

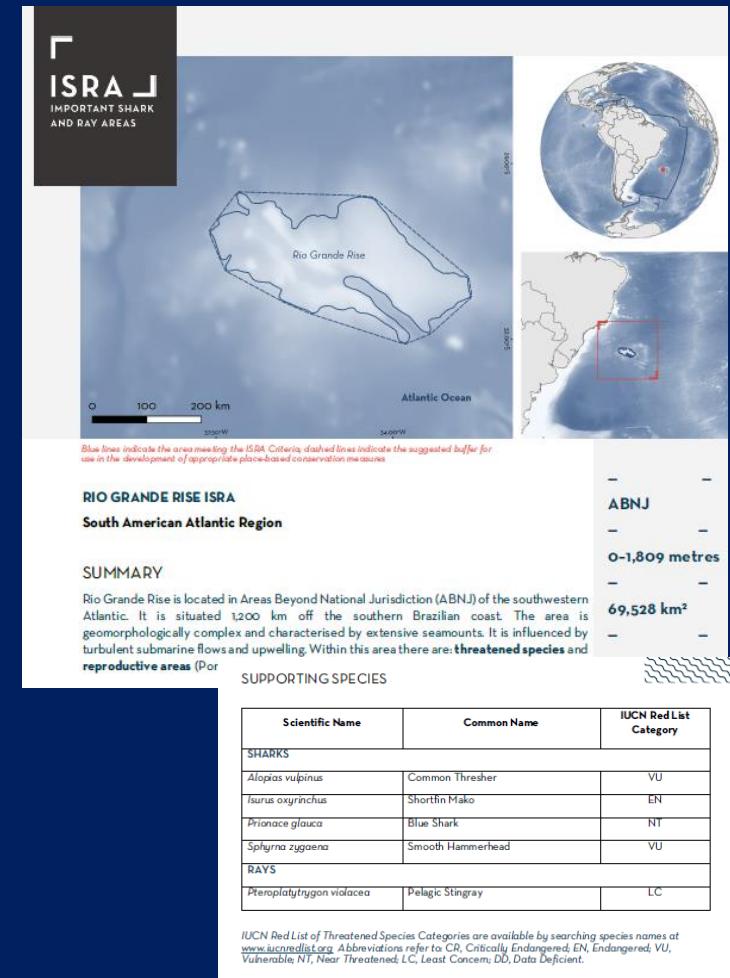
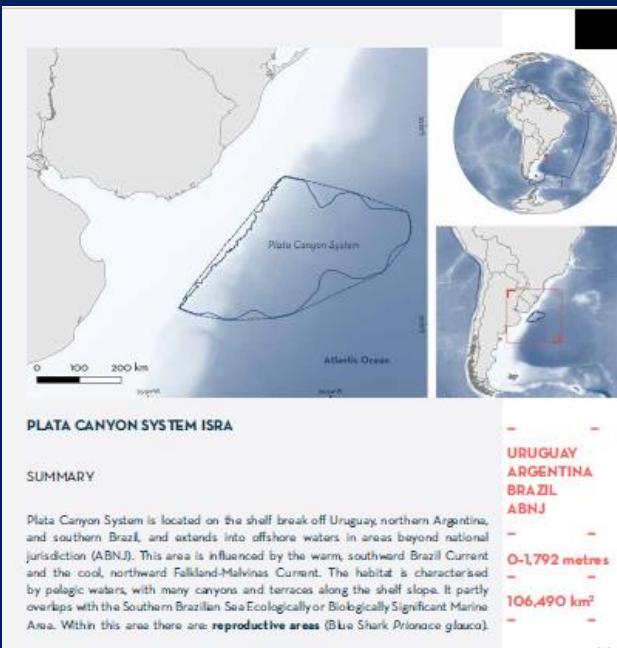
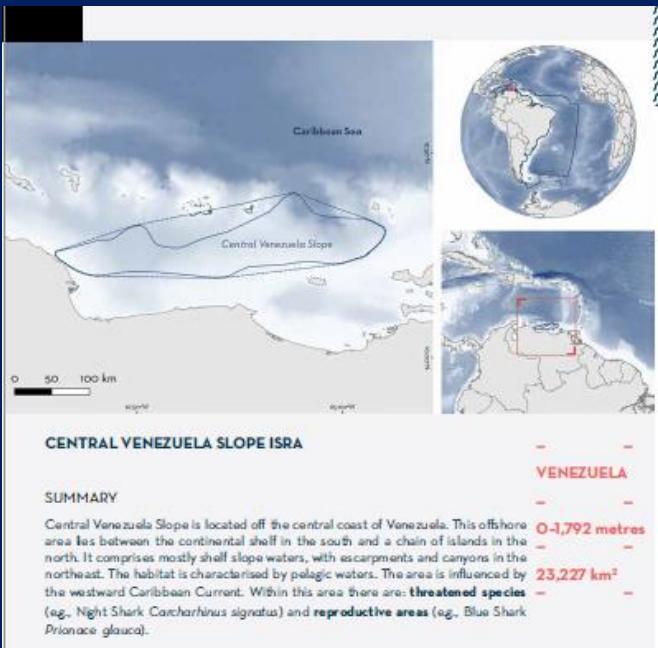
Important Shark and Ray Areas (ISRA)

- ISRAs são áreas discretas que compreendem porções de habitat tridimensionais, importantes para uma ou mais espécie de tubarão, que são delineadas e com potencial de manejo para a conservação (<https://sharkrayareas.org/>)
- e-Atlas online



Tubarão-azul - Áreas Importantes para Tubarões e Raias (ISRA)

- Brasil: 33 ISRAs
- tubarão-azul - espécie principal em 2 ISRAs, mas acessória para Elevação de Rio Grande (reprodução, berçário?)



Tubarão-azul

- pontos de atenção:
 - convenções internacionais das quais o Brasil é signatário (CITES, CMS e CMS - Sharks MoU) e regionais (ICCAT)
 - necessidade do NDF (espécies listadas no Anexo II da CITES) - exportação (nadadeiras, lembrando que aderidas no desembarques)
 - **cálculos de quota (sustentabilidade com margem de segurança) – buffer, precautoriedade, ou equivalente**

Condícitos - Acordos Internacionais - CITES e CMS

- **CMS - Convenção sobre Espécies Migratórias**
 - 133 Partes (132 + EU)
 - Anexos I e II - 42 espécies de tubarões e raias
 - Memorando de Entendimento para Tubarões (Sharks MoU)
 - próxima CoP - mar 2026 - Campo Grande (1 cação-anjo e 1 cola-fina, para Anexo II; 2 tubarões-martelo e raposas para Anexo I; recuperação mangona e tubarão-peregrino)
- **CITES - Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção**
 - 184 Partes (183 + EU)
 - Anexos I, II and III (regional) - 174 tubarões e raias
 - próxima CoP - nov-dez 2025 - Samarkanda (galha-branca oceânico, baleia e Mobulidae de Anexo II para I; bico-de-cristal + cola-fina *Mustelus* spp.; tubarões de profundidade - Centrophoridae para Anexo II)



Tubarão-azul

- Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA No 30/2025
- primeira tentativa de regulamentar o que já ocorre na prática, de manejo para a espécie
- cruciais:
 - monitoramento
 - fiscalização
 - acompanhamento próximo (caso falte - resultados sérios) - realidade



Ocean Image Bank - Ron
Watkins

Tubarão-azul

- Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA No 30/2025
- setor produtivo → maior interessado em que cumprimento de todas as exigências sejam seguidas (1^a regulamentação marinha de elasmobrânquio)
- destaque que é uma IN interministerial MPA e MMA (dualidade recurso pesqueiro + biodiversidade) - instâncias governamentais precisam internalizar ações e cumprir o previsto (licenças etc.)
- tubarão-azul: **fazer algum manejo ainda é melhor do que seguir com manejo algum** (globalmente existem vários casos de manejo e recuperação de espécies de tubarões e raias)



Agradeço pela atenção e pelo convite
para participar!



Patricia Charvet
pchalm@gmail.com

Colaboradora e Pesquisadora Visitante - PPGSis - Universidade Federal do Ceará
IUCN SSC SSG – Grupo de Especialistas em Tubarões - América do Sul
Projeto Trygon



22. RECOMENDAÇÕES

23. DEFINIÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES DO CPG ATUNS E AFINS 2026

ENCERRAMENTO

Obrigado!

CPG Atuns e Afins
Ministério da Pesca e Aquicultura